ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2022

MG: R$ 2,50 • NÚMERO 29.077 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

GALO VENCE, CONVENCE E ALIVIA TURCO

Com uma vitória consistente sobre um rival histórico em dia de Mineirão lotado e festa na arquibancada, o Atlético aliviou a pressão que pesava sobre o técnico Turco Mohamed após quatro jogos de jejum. Com os 2 a 0 sobre o Flamengo, gols de Nacho ***(foto)*** e Ademir, o Galo chega à 4ª posição no Brasileiro e de quebra ganha moral para o próximo confronto decisivo com o rubro-negro, quarta-feira, pela Copa do Brasil. PÁGINA 14

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

FELIPE SOARES/AMÉRICA

COELHO PARA NO LANTERNA

Na quarta partida seguida sem vitória, o América foi derrotado ontem por 1 a 0 pelo então lanterna Fortaleza, no Castelão ***(foto)***, e se aproxima perigosamente da zona de rebaixamento do Brasileiro. Os donos da casa ganharam uma posição. PÁGINA 13

ETANOL VIRA VÁLVULA DE ESCAPE PARA MOTORISTAS

Aumento da gasolina e variação do preço do álcool levam donos de carros flex a fazer contas e correr para o biocombustível como alternativa à escalada nos custos dos derivados de petróleo

"Sempre vou de álcool, para mim é mais viável e, agora, com a gasolina aumentando de novo, não tem nem comparação"

■ **Marcelo Remido**, motorista de aplicativo

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Em meio à crise nos combustíveis, com mais um aumento anunciado pela Petrobras na sexta-feira e sentido no bolso pelos motoristas já no sábado, o etanol passou a ser uma espécie de válvula de escape para quem tem carro flex. No fim de semana, em postos da capital e para muitos dos consumidores que voltavam de viagem no recesso, fazer as contas levou à opção pelo álcool, que em média é recomendado quando custa 70% ou menos em relação ao preço da gasolina – o cálculo considera o aumento do consumo dos veículos com o biocombustível. Ontem, em pontos como uma revenda do Bairro Serrano, Região da Pampulha, a conta pesava a favor do etanol, com proporção de 64% na comparação com o derivado de petróleo. Como resultado, as bombas não pararam para atender clientes como o motorista de aplicativo Marcelo Remido ***(foto)*** ou o socorrista Guilherme Teixeira, para quem a gasolina passou a ser uma escolha "fora de cogitação".

PÁGINA 5

GOVERNO DE MINAS

Resultado de pesquisa anima pré-candidatos

Os dois principais pré-candidatos ao governo de Minas, Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD), comemoraram o desempenho na pesquisa eleitoral do instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade ontem pelo **EM**. "Seguimos vencendo no primeiro turno", diz Zema, que oscilou dentro da margem de erro e aparece com 45,7% das intenções de voto. "Claro que fico satisfeito, porém, ainda é muito cedo", avalia Kalil, que cresceu 11 pontos percentuais em relação à sondagem anterior e chegou a 28,4% no levantamento estimulado. PÁGINA 2

PAOLA MAFLA / AFP

COLÔMBIA À ESQUERDA / Um ex-guerrilheiro é o novo presidente eleito da Colômbia. O economista Gustavo Petro, de 62 anos, venceu em 2º turno o magnata Rodolfo Hernández, que ontem reconheceu a derrota, e será o primeiro governante de esquerda a presidir o país. Partidários de Petro festejaram nas ruas a vitória ***(foto)***, mas o novo governo tende a enfrentar dificuldades no relacionamento com o Congresso. PÁGINA 11

2 MORTOS EM OUTRO DESASTRE EM FURNAS

Menos de seis meses depois de o desprendimento de uma rocha em um paredão matar 10 turistas em Capitólio, no Lago de Furnas, outro acidente com embarcações causou mais duas mortes. Uma chalana que prestava socorro a passageiros de uma lancha virou. As vítimas ficaram presas sob o casco. PÁGINA 12

AMAZÔNIA

POLÍCIA INVESTIGA MAIS 8 POR MORTE DE ATIVISTAS

A PF tem mais oito suspeitos de envolvimento nas mortes do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips na Amazônia. Ontem o barco da dupla foi localizado a 20 metros de profundidade. PÁGINA 9

Aldeia global

Mostra de Cinema de Ouro Preto começa quarta-feira com destaque para 35 filmes produzidos por indígenas de 17 nações, entre 151 curtas, médias e longas-metragens. CAPA

POLÍTICA

ROBERTO BRANT
O BRASIL VISTO DE MINAS

"As eleições brasileiras se anunciam como as mais conflituosas de toda a nossa vida democrática"

EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA. ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS -FEIRAS

Uma oportunidade que vamos perder

Períodos eleitorais sempre foram aqui e em toda a parte tempos de agitação e de acirramento de ânimos. Passadas as eleições e verificados os resultados, no entanto, a regra geral sempre tem sido a volta à normalidade e às rotinas da vida, mesmo aqui na tumultuada América Latina. Esta regra tem deixado de prevalecer em alguns de nossos vizinhos, numa antecipação do que pode perfeitamente acontecer também conosco. Um dos enigmas da história do nosso continente é a frequência como os ciclos de liberdade e tirania, crescimento e estagnação, harmonia e conflitos, ocorrem ao mesmo tempo em vários de nossos países. Sem percebermos, muitas coisas indicam que compartilhamos um mesmo destino, mesmo a contragosto.

Algumas eleições no continente permanecem inconclusas. É o caso do Peru, onde a antipolítica levou à presidência um personagem exótico e despreparado, sem planos nem maioria para governar, cujo único projeto no momento é evitar seu impedimento e conservar-se no poder. No Chile um jovem ex-revolucionário de esquerda, com um discurso sensato, prevaleceu sobre a política tradicional. Seu governo, contudo, está pendente da confirmação, por meio de um plebiscito, de uma nova Constituição que, se entrar em vigor, tornará o país ingovernável para sempre, qualquer que seja o presidente.

Neste momento, a Colômbia, o mais estável dos países do continente até agora, viu a população rejeitar os partidos que tradicionalmente a governavam, para levar ao segundo turno um ex-guerrilheiro e um velho empresário, populista de direita, cuja única proposta para o país é drenar o pântano da política. Todos conhecemos o que resulta destas proclamações. Afinal tivemos Jânio Quadros e Fernando Collor. Quando as sociedades se desesperam elas votam apenas com raiva, com o fígado e não com o cérebro, mesmo sabendo que pagarão sozinhas pelos seus erros.

Como em quase todos os nossos vizinhos, as nossas instituições de política democrática há tempos deixaram de funcionar em proveito da maioria da população. Os partidos políticos não representam nada nem ninguém. São agências com interesses predominantemente privados, embora financiadas com abundantes recursos públicos. No Parlamento, as maiorias sem alma e sem ideias vivem da captura do orçamento público e não mantém a mínima conexão com a sociedade, salvo exceções cada vez menores. Neste ambiente a disputa eleitoral vai se resumir a uma competição entre personalidades e o resultado eleitoral não vai trazer normalidade, harmonia ou novos rumos para o país, apenas o congelamento dos conflitos e da intolerância.

As eleições brasileiras se anunciam como as mais conflituosas de toda a nossa vida democrática, servindo não para arbitrar civilizadamente nossas diferenças, mas, ao contrário, para alargar o fosso que tem separado as pessoas na política. Em alguns aspectos estamos retrocedendo aos tempos mais sombrios da nossa história política, quando a própria existência do Estado democrático com razão volta a ser posta em dúvida. A mediocridade das lideranças em atividade criou um vácuo na esfera política, onde passaram a se movimentar atores indesejados, como os militares e os juízes, cuja presença aprofunda os conflitos e atrofia ainda mais as instituições da soberania popular, sem nenhum proveito para o país.

Se as pesquisas de opinião estiverem corretas e se o julgamento político dos brasileiros não se modificar, ficará patente que nosso país não apenas está abdicando de um futuro melhor e diferente, como também está se desinteressando de resolver os imensos passivos que vimos acumulando em todos os campos, como a estagnação da economia, o empobrecimento progressivo da população, a ausência do Estado na segurança das pessoas e na proteção do meio ambiente, a degradação da infraestrutura.

A grande ironia é que as atuais mudanças que estão ocorrendo no mundo abrem neste momento uma janela de oportunidades para o Brasil que poderia mudar nosso destino, se ao menos houvesse a esperança de que as eleições dariam ao país um governo.

ELEIÇÕES

Levantamento feito pelo instituto F5 Atualiza Dados e divulgado com exclusividade pelo *EM* indica Zema (Novo) com 45,7% e Kalil (PSD) com 28,4% na disputa pelo Executivo

Pré-candidatos comemoram números de pesquisa em MG

MATHEUS MURATORI

Os dois pré-candidatos que polarizam a disputa pelo governo de Minas nas eleições de outubro, Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD), comemoraram a pesquisa do instituto F5 Atualiza Dados, divulgada, ontem, com exclusividade pelo **Estado de Minas**. O levantamento, realizado entre os dias 13 e 16 deste mês, aponta o governador na liderança, com 45,7% das intenções de voto no cenário estimulado, seguido pelo ex-prefeito de Belo Horizonte, que tem 28,4%. Na comparação com a pesquisa feita entre 14 e 17 de fevereiro, a diferença entre os dois caiu de 29 para 17 pontos percentuais, porque Zema tinha 46,8% e Kalil, 17,4%.

Enquanto o atual chefe do Executivo oscilou negativamente 1,1 ponto percentual dentro da margem de erro – 2,5 pontos para cima ou para baixo –, o ex-prefeito cresceu 11 pontos, ou seja, 63%, depois de receber o apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto.

"Seguimos vencendo no primeiro turno", afirmou Zema ao **EM**. "Claro que fico satisfeito, porém, ainda é muito cedo. No decorrer da campanha, vamos mostrar à população o que cada um fez por ela. Assim, o povo terá mais convicção no seu voto", disse Kalil à reportagem.

Com 4,1% das intenções de voto, o senador Carlos Viana (PL) está em terceiro lugar na corrida ao Palácio Tiradentes. Ele afirmou que o levantamento indica que a disputa ainda está aberta. "A pesquisa divulgada pelo **Estado de Minas** confirma parte da minha entrevista ao Portal Uai, em que opinei que não há nenhuma definição ainda sobre o resultado das eleições em Minas Gerais. Nós ainda teremos muitas definições com relação a nomes, apoios, e, principalmente, as pesquisas mostram aprovação de governo, e não intenção de voto". "A intenção de voto é que vai definir e vai mudando de acordo com que os pré-candidatos, depois candidatos, apresentem as propostas para governar o estado nos próximos anos, portanto, ainda há muito que se esperar em relação às pesquisas e o resultado em Minas Gerais", completou o pré-candidato.

O quarto na corrida pela governo de Minas, segundo o instituto F5, é o ex-deputado federal Miguel Corrêa (PDT), que tem 1,8%. Em seguida, aparecem Marcus Pestana (PSDB), com 1,5%, a professora Vanessa Portugal (PSTU), com 1,3%, e a doula e estudante de jornalismo Renata Regina (PCB), que soma 1,1%. A professora Lorene Figueiredo (Psol) e o ex-ministro da Saúde Saraiva Felipe (PSB) não atingem um ponto percentual, têm 0,3% e 0,2%, respectivamente.

O índice de indecisos é de 10,5%, enquanto 4,1% afirmaram que votariam em branco, nulo ou não escolheriam ninguém, e 1% não responderam. Os números são referentes à pesquisa estimulada, em que os entrevistados têm de opinar a partir de uma lista de pré-candidatos. A F5 Atualiza Dados fez 1.560 entrevistas telefônicas em Minas Gerais entre 13 e 16 de junho. A margem de erro dos resultados é de 2,5 pontos percentuais, para mais ou para menos. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números MG-00062/2022 e BR-02909/2022.

"Seguimos vencendo no primeiro turno"

■ **Romeu Zema,** pré-candidato do Novo ao governo de Minas

MARCOS VIEIRA/EM/D.A.PRESS

TWITTER/REPRODUÇÃO

"Claro que fico satisfeito, porém, ainda é muito cedo"

■ **Alexandre Kalil,** pré-candidato do PSD ao governo de Minas

União Brasil tem maior fatia do fundo eleitoral

Brasília – O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibilizou, por meio da Portaria 579/2022, o valor a que cada partido terá direito na distribuição dos R$ 4,9 bilhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, o fundo eleitoral, destinado às legendas para as eleições deste ano. O montante de R$ 4.961.519.777,00 representa a maior soma de recursos já destinada ao fundo desde a criação, em 2017, e foi distribuído entre os 32 partidos registrados no TSE com base em critérios específicos. Mais uma vez, o Novo recusou os recursos para financiar as campanhas dos seus candidatos e sua cota será revertida ao Tesouro Nacional.

O União Brasil (União), que surgiu da fusão de DEM e PSL, receberá o maior montante, com mais de R$ 782 milhões. Em seguida, estão o PT, com pouco mais de R$ 503 milhões, o MDB, com R$ 363 milhões, o PSD, com R$ 349 milhões e o Progressistas, com aproximadamente R$ 344 milhões. Juntas, essas cinco legendas respondem por 47,24% dos recursos distribuídos. Os recursos ficarão à disposição do partido somente depois de a legenda definir critérios para a distribuição dos valores. Esses critérios devem ser aprovados pela maioria absoluta dos membros do órgão de direção executiva nacional e precisam ser divulgados publicamente.

Os cálculos da distribuição consideram os candidatos eleitos em 2018, incluindo as retotalizações ocorridas até 1º de junho de 2022. Do total de recursos do fundo eleitoral, 2% são distribuídos igualitariamente entre os partidos. A partir daí, o restante é distribuído conforme a representação da legenda no Congresso Nacional: 35% são destinados às agremiações que elegeram pelo menos um deputado federal, na proporção dos votos obtidos na última eleição geral; 48% são distribuídos proporcionalmente à representação de cada legenda na Câmara dos Deputados; e os 15% restantes são divididos entre os partidos com base na proporção da representação no Senado Federal, conforme definidos na legislação eleitoral.

A norma atual determina que as federações partidárias sejam tratadas como um só partido também no que diz respeito ao repasse e à gestão dos recursos públicos destinados ao financiamento das campanhas eleitorais. Assim, a distribuição dos valores aos diretórios nacionais das legendas que compõem a federação deverá ocorrer proporcionalmente ao montante ao qual cada sigla tem direito.

Três federações partidárias estão aptas a participar das eleições gerais de outubro: PSDB/Cidadania, Psol/Rede e Federação Brasil da Esperança (FE Brasil), integrada pelo PT, PCdoB e PV.

Os recursos do Fundo Eleitoral não são uma doação do Tesouro Nacional aos partidos políticos ou aos candidatos. Eles devem ser empregados exclusivamente no financiamento das campanhas eleitorais, e as legendas devem prestar contas do uso desses valores à Justiça Eleitoral. No caso de haver recursos não utilizados, eles deverão ser devolvidos para a conta do Tesouro Nacional.

Ausência dos dois principais pré-candidatos ao Palácio do Planalto em sabatinas realizadas pela imprensa gera questionamento se ficarão cara a cara na TV ou evitarão, como estratégia

PRESENÇA DE BOLSONARO E LULA EM DEBATES É INCERTA

TAÍSA MEDEIROS E VICTOR CORREIA

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR

Jair Bolsonaro já disse que "talvez compareça" ao encontro entre candidatos

NELSON ALMEIDA/AFP

Campanha de Lula avalia se ele irá a debates se Bolsonaro decidir não comparecer

Brasília – A ausência dos dois principais pré-candidatos ao pleito de outubro nas sabatinas promovidas por veículos de imprensa acendeu um alerta para analistas e demais candidatos. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o atual mandatário, Jair Bolsonaro, não compareceram nem na sabatina promovida pelo Correio Braziliense, no último dia 30, nem nas demais, anunciadas por outros jornais. O questionamento que surge é se essa será uma estratégia dos líderes das pesquisas de intenção de voto para as eleições, evitando assim, o desgaste de imagem.

Apesar de estarem em lados opostos na polarização, o petista e o atual chefe do Executivo acabam utilizando estratégias semelhantes para se manterem com boa performance nas pesquisas. A tática não é nova: em 1989, o então presidenciável Fernando Collor de Mello não participou dos debates no primeiro turno. Já em 1998, o então candidato Fernando Henrique Cardoso também se ausentou.

Em 2006, o próprio presidente Lula, candidato à reeleição, não registrou presença nos debates do primeiro turno. Mais recentemente, o então candidato Jair Bolsonaro ausentou-se dos debates no segundo turno, em 2018, com o argumento de que estava se recuperando da facada que levou durante a campanha, em Juiz de Fora, na Zona da Mata. Foi a primeira vez na história que não houve debate entre os candidatos que disputaram o segundo turno.

Segundo fonte próxima ao presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto, estar presente nos debates e sabatinas em 2022 não passa nem perto das preocupações do mandatário no momento. Hoje, Bolsonaro tem em mente quatro preocupações: combustível, inflação, economia e reeleição. "A participação nos debates só entrará no radar de preocupação quando a campanha estiver em curso", disse a fonte. Por ainda ser pré-candidato, não há compromisso oficial com a participação nos debates, e isso será usado a favor para postergar a avaliação da necessidade de comparecer ou não. Bolsonaro já chegou a declarar que sua ida aos debates do primeiro turno só ocorrerão se Lula também comparecer.

"Talvez eu compareça. Vamos esperar. Eu fecho agora, se o Lula for, vou junto com ele", disse Bolsonaro, no início de junho. Em outra ocasião também afirmou que iria nos debates caso chegasse ao segundo turno mas, no que tange ao primeiro turno, não informou. "No segundo turno, vou participar. Se eu for para o segundo turno, devo ir, né, vou participar. No primeiro turno, a gente pensa", disse.

Já nos bastidores da campanha de Lula, há o entendimento de que não é vantajoso participar de debates sem que Bolsonaro também esteja presente. Do contrário, é apenas dar oportunidade para que os demais candidatos — que estão abaixo dos dois dígitos nas intenções de voto — ataquem o ex-presidente e ganhem espaço.

LIMITE DE PARTICIPANTES

Após o petista não comparecer às sabatinas, os partidos que compõem a chapa de Lula e de Alckmin — PT, PSB, Psol, PCdoB, PV, Rede e Solidariedade — enviaram uma carta à Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e à Associação Nacional de Jornais (ANJ) propondo que os debates presidenciais nas eleições sejam limitados a três e feitos em um modelo de "pool", ou seja, com organização conjunta por diversos veículos de comunicação. O modelo é utilizado, por exemplo, nos Estados Unidos. No Brasil, historicamente, os debates são organizados um a um por diversos veículos de comunicação.

Na carta, os partidos argumentaram que os 45 dias de campanha eleitoral previstos na legislação para este ano são curtos demais para comportar os dez debates propostos até o momento, e que a rotina seria "incompatível com a agenda política e a realização de atos públicos de campanha".

Questionado se a falta de participação de Lula nos debates e sabatinas até o momento não prejudica o processo eleitoral, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) diz que "se o processo eleitoral está sendo prejudicado de alguma forma é por parte do atual governo, que tenta manipular o eleitor ao questionar a segurança das urnas e do sistema pelo qual ele foi eleito". O senador é um dos coordenadores da campanha de Lula. Ele defendeu ainda que as propostas do ex-presidente já são conhecidas pela população brasileira, e que serão "detalhadas ainda mais" durante a campanha.

"Quem perde é a democracia", diz cientista político

Brasília – O professor Marco Antônio Teixeira, cientista político da FGV EAESP, diz que é preciso entender o contexto em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se absteve do debate em 2006. Visando a reeleição, o petista enfrentava o auge do escândalo do mensalão, um esquema de compra de votos de parlamentares em troca de apoio no Congresso Nacional. "Apesar disso, Lula até estava numa posição confortável, o que de certa forma não justifica sua ausência no debate. Democracia supõe debate de ideias, supõe que os candidatos coloquem publicamente suas diferenças. Não adianta depois o político reclamar que não houve espaço para debater suas ideias", avalia.

Teixeira entende que se os dois principais candidatos não comparecem, o debate perde boa parte do seu atrativo e seu apelo. "Isso é ruim também para os outros candidatos, porque a população vai olhar com menos interesse. Ainda mais num momento de polarização", considera. Entretanto, Teixeira diz que quem perde mais é a democracia e o povo brasileiro. "A ausência, sobretudo de candidatos competitivos, e que têm diferenças de ideias não contribui para a democracia. Mostra, na verdade, uma falta de compromisso com a democracia. Acredito que vai haver debate, seria até descaso de Lula, porque ele sempre defendeu ideia muito clara da importância do debate", salienta.

Para o cientista político e professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) Marcus Ianoni, o não comparecimento prejudica os eleitores. Mas, por outro lado, devido ao contexto, a ausência poderá ser, sim, uma estratégia. "Pode ser importante para suas estratégias eleitorais, eles evitarem dar a cara para bater. Já Ciro Gomes necessita dos debates para atacar os dois, sobretudo Lula, para se colocar como candidato contra a extrema-direita. Dado o enfraquecimento da chamada terceira via, os demais candidatos têm mais necessidade de debater do que os dois primeiros colocados nas pesquisas eleitorais. Mas o eleitor precisa entender o que está em jogo", destaca.

OPOSIÇÃO A ausência nas sabatinas da imprensa foi criticada pelo presidente do PDT, partido do candidato Ciro Gomes, Carlos Lupi. Em vídeo divulgado pelo partido, Lupi questionou: "Onde está o respeito à opinião alheia? Onde está a vontade de esclarecer a opinião pública sobre cada candidato? Está ficando tudo muito parecido. O grupo do Bolsonaro com o grupo do Lula, é tudo muito igual", aponta. Lupi ressaltou que é preciso "furar a bolha" da polarização, e reiterou que Ciro quer debater. "Só um debate permanente, claro, transparente, esclarece a população. PT, venha para o debate, não fuja como o Bolsonaro. Vocês estão se parecendo muito", conclui.

A senadora Simone Tebet, pré-candidata pelo MDB, PSDB e Cidadania, também faz questão de participar dos debates. Segundo membros de sua campanha, a equipe tem participado de todas as reuniões para organizar debates e sabatinas com os veículos de imprensa. Já a equipe de Lula esteve presente em algumas das reuniões. A de Bolsonaro, em nenhuma. "Estou de prontidão para debater o Brasil onde quer que seja, e os debates dos veículos de imprensa são uma excelente oportunidade. Está mais do que na hora de falar menos em Lula e Bolsonaro e mais de Brasil", considera a pré-candidata do MDB, tida como representante da terceira via contra a polarização.

COMBUSTÍVEIS

Arthur Lira se reúne hoje com líderes de partidos para analisar proposta que dobra taxação dos lucros da petroleira. E pode incluir na pauta pedido de Bolsonaro para abertura de CPI

Câmara discute política de preços da Petrobras

Brasília – O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pretende reunir hoje os líderes partidários para analisar a proposta de dobrar a taxação dos lucros da Petrobras e mudanças na política de preços praticada pela estatal. E, se depender do presidente Jair Bolsonaro (PL), debater também a abertura de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a empresa. A ofensiva ocorre após o último reajuste nos preços dos combustíveis para refinarias, que começou a valer sábado, e já está chegado aos motoristas nos postos. A gasolina subiu 5,18% e o diesel, 14,26%. O reajuste provocou avalanche de duras críticas de Bolsonaro e Lira. Ontem, Lira fez novas críticas à empresa. "Não queremos confronto, não queremos intervenção. Queremos apenas respeito da Petrobras ao povo brasileiro. Se a Petrobras decidir enfrentar o Brasil, ela que se prepare: o Brasil vai enfrentar a Petrobras. E não é uma ameaça. É um encontro com a verdade", afirmou ele pelo Twitter.

Na sexta-feira, Lira já havia criticado. Ele defendeu a renúncia do presidente da Petrobras, José Mauro Ferreira Coelho. "Estamos perplexos. Claramente esse anúncio é uma retaliação pela sua demissão. Está fazendo mal ao Brasil e à economia brasileira", afirmou ele logo após o anúncio do aumento de preços. Bolsonaro demitiu Coelho no fim de maio, mas a substituição depende de nova assembleia de acionistas da empresa.

A irritação de Bolsonaro e Lira se explica porque a Câmara havia acabado de aprovar na semana passada o Projeto de Lei Complementar 18/22, que limita a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis a 17% nos estados. O deputado criticou a "falta de sensibilidade" do conselho diretor da Petrobras pelo anúncio do aumento em meio a essa discussão. "Isso faz com que tenhamos que tomar medidas mais duras contra a Petrobras", afirmou.

Na reunião de hoje, Lira vai reunir o colégio de líderes para discutir como dobrar a taxação do lucro da empresa (CSLL) e alternativas à política de preços da Petrobras, hoje indexada ao dólar. "A Petrobras não dá um sinal a diminuir seu lucro de 30%, está trabalhando para pagar dividendos a fundos de pensão internacionais. Não custava nada esperar resultados do que estamos fazendo para diminuir a inflação para os mais vulneráveis antes de anunciar novos aumentos", afirmou ainda o presidente da Câmara. Com a nova taxação, Lira espera reverter recursos para população e criar, por exemplo, "voucher combustível para caminhoneiro e taxistas". A Câmara dos Deputados analisa 26 projetos que podem mudar as regras de composição de preços de combustíveis praticados pela Petrobras. Entenda como funciona a política de preços da empresa.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também criticou o último aumento de preços e defendeu a divisão os lucros da Petrobras com a população. Segundo ele, o ideal seria criar um fundo formado com parte do lucro da estatal para segurar os preços dos combustíveis, que também vem sendo buscado pelos estados. "Se a situação dos preços dos combustíveis está saindo do controle, o governo deve aceitar dividir os enormes lucros da Petrobras com a população, por meio de uma conta de estabilização de preços em momentos de crise", disse ele na sexta-feira.

"TRAIÇÃO" Já Bolsonaro, que esteve no Norte e Nordeste nos últimos dias, foi mais contundente ainda nas críticas à Petrobras. "É uma traição para com o povo brasileiro. O presidente da Petrobras, o diretor e seu conselho traíram o povo brasileiro. O lucro da Petrobras é uma coisa que ninguém consegue entender, algo estúpido. Ela lucra seis vezes mais que a média das petrolíferas de todo mundo", afirmou durante sua passagem por Natal. "A Petrobras, só no primeiro trimestre deste ano, lucrou R$ 44 bilhões. Você tem como reduzir essa margem de lucro porque está previsto na Lei de Estatais que ela tem que ter um fim social. Ela não se preocupa com o social, se preocupa apenas com o lucro", reclamou.

O chefe do Executivo foi além ao defender a criação de uma CPI da Petrobras. "Eu conversei com Arthur Lira. A ideia nossa é propor uma CPI para investigarmos o presidente da Petrobras, os seus diretores e também o conselho administrativo e fiscal. Nós queremos saber se tem algo errado nessa conduta deles, porque é inconcebível conceder reajuste com o combustível lá em cima e com os lucros exorbitantes que a Petrobras está dando", afirmou. Já pelas redes sociais, ele declarou: "A Petrobras pode mergulhar o Brasil num caos. Seu presidente, diretores e conselheiros bem sabem do que aconteceu com a greve dos caminhoneiros em 2018, e as consequências nefastas para a economia do Brasil e a vida do nosso povo".

ALAN SANTOS/PR – 28/3/22

"Não queremos confronto, não queremos intervenção. Queremos apenas respeito da Petrobras ao povo brasileiro. Se a Petrobras decidir enfrentar o Brasil, ela que se prepare: o Brasil vai enfrentar a Petrobras. E não é uma ameaça. É um encontro com a verdade"

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados

FÁBIO RODRIGUES POZZEMBOM/AGÊNCIA CÂMARA

José Mauro Coelho foi demitido por Bolsonaro, mas segue no comando da Petrobras, porque ainda não foi feita nova assembleia de acionistas

Investigação defendida por oposição e presidente

MICHELLE PORTELA

Brasília – A intenção do presidente Jair Bolsonaro de criar uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar a Petrobras, às vésperas das eleições, é vista por analistas como arriscada, pois um eventual colegiado pode se transformar num palco de críticas ao governo, como ocorreu com a comissão do Senado que investigou a pandemia de COVID-19. Tanto que parlamentares da oposição não são contrários à ideia. "De CPI eu entendo. Sou o primeiro a propor! Em um breve roteiro já podemos: investigar a Petrobras, que integra o governo, depois investigar os presidentes da Petrobras, que Bolsonaro mesmo nomeou, e vamos chegar à resposta que a responsabilidade é do próprio governo", diz o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que foi vice-presidente da CPI da COVID no Senado.

O líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR), no entanto, afirma que a eventual CPI da Petrobras não deverá ter os mesmos rumos da CPI da COVID do Senado. "Essa CPI será na Câmara e terá outra composição", disse ele ao **Correio Braziliense**. Barros ressalvou, porém, que a decisão de formar a CPI não está tomada. "Vamos avaliar, ainda não ficou decidido", destacou.

Para o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), a formação de uma CPI, sem que seja modificada a política de preços da estatal prejudicaria a imagem da empresa, inclusive, no exterior. "Esse governo já acabou. E atacar a Petrobras, num país sério, uma empresa cuja atividade afeta toda a economia brasileira, com impacto direto na inflação e no bolso do trabalhador, na minha opinião, seria um erro. Por isso, só resta proteger o patrimônio brasileiro. O governo não está interessado nisso, só quer entregar para os amigos do setor de petróleo e gás", avalia o parlamentar mineiro.

A possibilidade de interferência na Petrobras provocou reações no meio econômico. Em nota divulgada ontem, o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) criticou medidas que visem controlar os preços dos combustíveis por qualquer via. "O IBP defende os princípios da liberdade econômica e a livre formação dos preços dos produtos da cadeia petrolífera como o único caminho possível para a consolidação de um mercado mais competitivo no Brasil", diz a nota.

"A situação atual é complexa e não tem uma solução rápida. (...) Dessa forma, o IBP não apoia o controle de preços na cadeia de abastecimento ou a criação de gravames para exportação de petróleo", finaliza o documento.

EVARISTO SÁ/AFP

"Essa CPI será na Câmara e terá outra composição. Vamos avaliar, ainda não ficou decidido"

Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara

VALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

"Vamos chegar à resposta que a responsabilidade é do próprio governo"

Randolfe Rodrigues (Rede-AP) senador

PRESSÃO NAS BOMBAS

Reajuste aumenta o cuidado dos motoristas ao escolher qual combustível usar em BH. Ontem, cálculo favoreceu o álcool na capital e nos postos da BR-381 na volta do feriado

GASOLINA X ETANOL contas antes de abastecer

BERNARDO ESTILLAC E JAIR AMARAL

O preço da gasolina passou por mais um reajuste no Brasil e, desde sábado, os postos de combustível já transferiram aos consumidores o aumento de 5,18% anunciado pela Petrobras para as distribuidoras. Com isso, motoristas recorrem aos cálculos para avaliar se vale a pena escolher o etanol na hora de abastecer os veículos. Em Belo Horizonte, quem tem um automóvel flex optou pelo derivado da cana de açúcar no fim de semana.

Para descobrir se o etanol está valendo a pena financeiramente, a conta básica a fazer é dividir o valor do litro do biocombustível pelo preço cobrado pela gasolina. Se o resultado for menor que 0,7, a resposta é sim, vale a pena optar pelo álcool.

O cálculo leva em consideração o fato de o etanol ter média de consumo maior que a gasolina, ou seja, o motor precisa consumir mais combustível para obter um rendimento semelhante. Vale ressaltar, porém, que a conta serve para definir um parâmetro geral. Cada veículo tem características específicas que podem interferir nessa relação e pesar financeiramente para um dos lados.

Em vários postos de Belo Horizonte, a conta está pendendo para o lado do etanol. Em um posto do Bairro Serrano, Região da Pampulha, quem fez os cálculos ontem encontrou 0,64 como valor final. Resultado: as bombas de álcool trabalharam sem parar.

Guilherme Teixeira é um dos que fizeram a troca pelo etanol. Pessimista sobre o preço dos derivados do petróleo nos próximos meses, o socorrista já se adapta ao consumo do biocombustível no carro, já que a gasolina está fora de cogitação. "O preço da gasolina está um absurdo, não sei onde vamos parar. A tendência é continuar aumentando, eu espero o pior. Meus dois últimos carros foram flex. Eu sempre usava gasolina e, quando apertava, eu enchia o tanque meio a meio, mas agora nem isso está viável, tem que ser só o álcool mesmo", contou.

O biólogo Sérgio Malaquias também respondeu "etanol" à pergunta do frentista na manhã de ontem. Além da mudança no tipo de combustível, ele alterou as quantidades e mudou até de comportamento, deixando o carro mais tempo em casa. "Hoje em dia é difícil abastecer com muito combustível e quando você abastece muito, tem a sensação de que o tanque está cheio e não dá pra

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Litro do álcool teve redução em revendas de rodovias próximas à capital

andar bastante. Eu prefiro colocar menos combustível e diminuir o tempo de rodagem", explicou.

PESO DOBRADO Quem ganha a vida rodando pela cidade precisa de ainda mais rigor nas contas e comparações entre os combustíveis. Com preços variando mês a mês, motoristas profissionais viram o peso desse elemento essencial para o trabalho ficar cada vez maior no orçamento.

Marcelo Remido é motorista de aplicativo e já optava pelo etanol mesmo antes do último aumento da gasolina. "Sempre vou álcool, para mim é mais viável e, agora com a gasolina aumentando de novo, não tem nem comparação. Para falar a verdade, valer a pena, nenhum dos dois vale ainda. Mas não tem para onde correr".

Com o consumo elevado por conta do trabalho, Marcelo conta que, em dois anos, seus gastos com combustível dobraram. A renda, no entanto, não acompanha a escalada dos preços nos postos. "Hoje eu gasto, em média, R$ 4.200 de combustível por mês. Antes da pandemia eram R$ 2.100, no máximo. O ganho pelo aplicativo não acompanhou esse aumento. O preço está mais caro para os passageiros, mas não para os motoristas", comentou. O dobro nos gastos com combustível não é acompanhado pelo preço passado pelos aplicativos de transporte, disse Marcelo.

Há quem mantenha a opção pela gasolina pela autonomia do automóvel. É o caso do vendedor Luis Eduardo. Ele conta que, quando vê o preço do etanol, pensa em fazer a troca, mas acredita que o carro perderia muito em rendimento se ele desistisse da gasolina.

NECESSIDADE "Prefiro o etanol, pelo preço, mas a gasolina pelo rendimento. Graças a Deus, eu não rodo muito, é casa-serviço, serviço-casa, mas ainda assim o impacto é grande demais. Gasto dois tanques por mês: dá uns R$ 900. Salgado demais. Tenho carro por necessidade, se não eu não tinha não. Pagar gasolina, óleo, pneu, IPVA e seguro... preferia estar a pé. Se a gente tivesse um transporte público que atendesse, seria muito melhor."

Para colecionadores de carros antigos, os aumentos constantes nos preços da gasolina têm pesado no hobby. Anderson Alencar, conhecido como "Black", tirou seu Volkswagen da garagem para participar de um encontro ontem, em Contagem, onde os reajustes foram um dos assuntos que movimentou o evento. "É um carro que uso casualmente, para encontros e um evento ou outro, mas no dia a dia eu não rodo nele. Com o aumento de combustível, tudo acaba aumentando, tem um vínculo. A manutenção de carros antigos tem que ser melhor até do que a dos carros do dia a dia porque, como são pouco usados, as peças se desgastam mesmo estando paradas. Não tem como correr, o fusca aqui é carburado, e a gente fica refém do combustível, a gasolina só aumenta, é uma loucura, cada semana vem um valor", disse.

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

"Sempre vou de álcool, para mim é mais viável. E com a gasolina aumentando de novo, não tem nem comparação"

■ **Marcelo Rimido,** motorista de aplicativo

"Hoje em dia é difícil abastecer com muito combustível. Prefiro colocar menos combustível e diminuir o tempo de rodagem"

■ **Sérgio Malaquias,** biólogo

"O preço da gasolina está um absurdo, não sei onde vamos parar. A tendência é continuar aumentando, eu espero o pior"

■ **Guilherme Teixeira,** socorrista

"A gente fica refém do combustível, a gasolina só aumenta, é uma loucura, cada semana vem um valor"

■ **Anderson Alencar,** colecionador

Surpresas no retorno para casa

LEANDRO COURI E JOANA GONTIJO

O movimento foi grande ontem nas rodovias mineiras com a volta para casa depois do feriado de Corpus Christi. E os motoristas enfrentaram uma situação em particular por causa de mais um reajuste dos preços da gasolina, anunciado pela Petrobras nesta sexta-feira. Com a alta, condutores de carros de passeio optaram por abastecer com etanol, que em alguns lugares até diminuiu o valor do litro.

No posto Trevo, na BR-381, em Bom Jesus do Amparo, o preço do etanol no posto era ontem de R$ 5,29, sendo R$ 0,10 menor que o valor anterior, enquanto a gasolina comum aumentou a mesma quantia, passando para R$ 7,79 o litro.

O vendedor Welington André de Almeida, de 50 anos, estava no posto depois de iniciar a viagem de volta a partir de Barão de Cocais. Ele disse que abastecer o carro na cidade de origem do trajeto estava praticamente inviável, pois a gasolina era encontrada a R$ 8,20 o litro. E, por isso, resolveu encher o tanque no caminho da estrada, optando pelo etanol. "Depois de mais esse aumento eu, que sempre coloquei gasolina, passei para o etanol. Gasolina está inviável", comentou.

A trabalho, Welington está a todo tempo na estrada e disse que, por isso, qualquer economia é bem-vinda. "Está quase R$ 3 a diferença de preço entre a gasolina e o etanol. No fim do mês, economizo quase meio tanque a cada viagem que faço. Agora é o etanol mesmo, e vamos ver se abaixa mais".

"VENDER O CARRO" O mecânico Victor Lopes Ribeiro, de 34 anos, também estava no posto, e em clima de despedida. Para ele, a alternativa diante de tanto reajuste é mesmo se desfazer do carro. A opção de Victor sempre foi a gasolina, já que no caso específico do seu automóvel o consumo de etanol é bem elevado. Como impacto das altas nos preços dos combustíveis, ele conta que precisará arrumar outros jeitos para trabalhar, como recorrer a aplicativos de transporte.

"Esse aumento pegou todo mundo de surpresa e chega uma hora que a gente vai pagar para trabalhar. Além do combustível, tem também todos os outros gastos, como o IPVA, os pneus, que subiram muito de preço. A solução é vender o carro, não vejo luz no fim do túnel", desabafou.

O aposentado Carlos Augusto, de 61 anos, viajava com a família, saindo de Itabira. Ele é adepto do etanol há cerca de dois anos. "Abasteço com etanol por causa do preço da gasolina e vou continuar. É mais em conta e agora mais ainda. É a opção que temos", disse.

Alta reduz efeito do teto do ICMS

RAPHAEL FELICE

Brasília – A vitória do governo no Congresso na quarta-feira, com a aprovação do Projeto de Lei Complementar que fixa um teto para o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS, um tributo estadual) para vários bens e serviços, entre eles os combustíveis (PLP 18), tornou-se frustração após a Petrobras anunciar na sexta-feira reajustes de 14,26% nos preços do diesel e de 5,18% na gasolina, na venda para as distribuidoras.

Diante do reajuste, o governo federal tem outro projeto que visa cortar o imposto estadual para baratear o diesel, o gás natural e o gás de cozinha, a PEC dos Combustíveis (16/2022). Em caso de aprovação no Congresso, a União reservará R$ 29,6 bilhões dos cofres do Tesouro para ressarcir, entre 1º de julho e 31 de dezembro de 2022, os entes federados que decidirem zerar o ICMS sobre esses produtos. Os estados, porém, não serão obrigados a adotar a medida.

Com o subsídio em troca de zerar o ICMS, o governo conseguiria uma margem maior no desconto do preço, principalmente do diesel, que impacta toda a cadeia produtiva brasileira, já que a maior parte da produção nacional é transportada por caminhões. No entanto, a depender da volatilidade do preço do barril de petróleo no mercado internacional, especialistas apontam que, até o fim do ano, os preços poderão estar em patamares semelhantes aos de hoje.

"Quando se mexe em tributo, é como se você tivesse um tiro. Se você não acertar, não conseguiu fazer nada. Mesmo que o governo zere os impostos estaduais e federais, o preço do petróleo continuará reagindo ao mercado internacional. Então, dependendo dessa oscilação, pode não resolver os combustíveis e, ainda, criar um problema fiscal", diz o professor de finanças do Instituto Brasileiro de Mercados e Capitais (Ibmec) William Baghdassarian.

Como não pode mais responsabilizar governadores, devido a aprovação do PLP 18, Bolsonaro e aliados, como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), culpam a Petrobras pela alta da gasolina e do diesel. De forma bem explícita, pressionam José Mauro Coelho a pedir exoneração para agilizar a troca na presidência da petroleira.

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Preservar a democracia

A democracia brasileira corre risco de sofrer mais um duro ataque se for adiante a tramitação, com eventual aprovação pelo Congresso Nacional, de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que revoga decisões do Supremo Tribunal Federal. É preciso pelo menos um terço de assinaturas na Câmara, ou seja, 171, para pôr em discussão a proposta classificada como "PEC do Equilíbrio entre os Poderes". O objetivo do texto é permitir que, em todos os casos em que uma decisão do STF não for unânime, haja votação de decreto legislativo específico no Congresso com o maior quórum existente – 308 votos na Câmara e 49 no Senado – para revogá-la.

Foi apresentada pelo deputado Domingos Sávio (PL-MG) – ex-tucano e agora alinhado ao presidente Jair Bolsonaro –, que justifica: "Recorrentes decisões do STF são inconstitucionais, com votos divergentes entre os magistrados e que aos julgados não cabe recurso. Toda e qualquer decisão de todos os demais poderes da República em todas as instâncias cabe recurso, ficando apenas o Supremo Tribunal Federal imune a qualquer possibilidade de revisão".

Com isso, a PEC dá prerrogativa ao Legislativo para anular decisões do Judiciário, uma interferência na independência entre os poderes. Cairia por terra a máxima: "Decisão judicial não se discute, cumpre-se". O equilíbrio entre as atribuições de cada um dos três Poderes é essencial, mas a palavra final é do STF, concordem ou não Executivo e Legislativo.

> Uma sociedade livre se informa por meio de uma imprensa igualmente livre

Se não for assim, a democracia ficará à mercê de casuísmo e proselitismo, e o Parlamento acabará prevalecendo sobre o Judiciário. Defende a Constituição, mas a desrespeita, porque rompe cláusula pétrea ao submeter o STF ao Congresso Nacional.

Desde 1889, exceto nos regimes de exceção da ditadura Vargas (1937-1945) e dos militares (1964-1985), a democracia, o Judiciário e a imprensa nunca foram tão atacados no Brasil como agora. Não é raro surgirem fake news para acusar a imprensa de divulgar fake news.

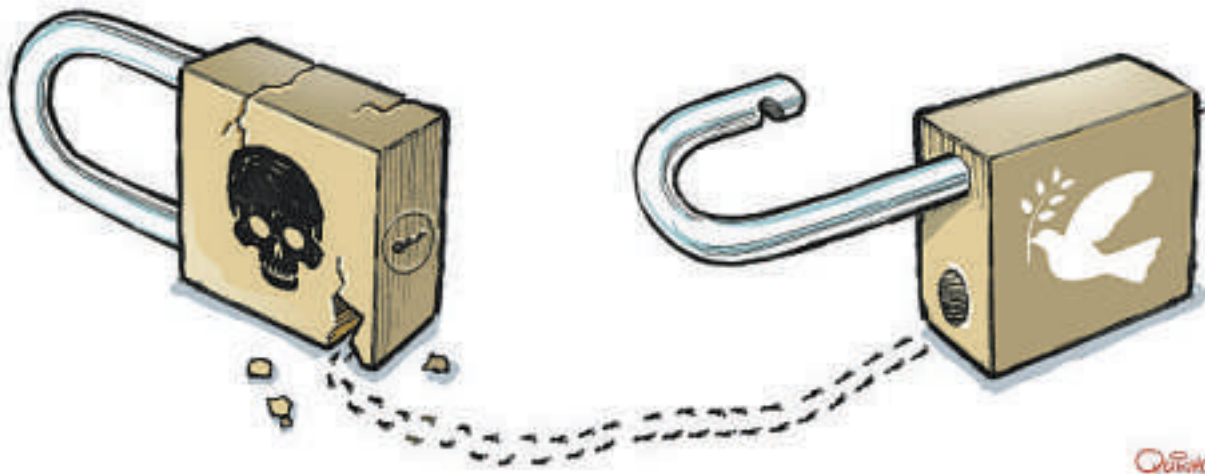
A imprensa é a maior garantia de uma sociedade democrática contra a mentira e a desinformação. Não há democracia sem instituições sólidas e independentes e, principalmente, sem jornalistas trabalhando livremente. Uma sociedade livre se informa por meio de uma imprensa igualmente livre.

É preciso agir com prevenção e rigor para evitar que ameaças se transformem em barbárie, como a que atingiu o jornalista inglês Dom Phillips, brutalmente assassinado quando exercia o seu trabalho, e o indigenista Bruno Pereira, ambos lutando pela defesa da Amazônia, o maior patrimônio natural do Brasil. Segundo a ONU, 55 jornalistas foram assassinados no mundo em 2021, e 28 apenas no primeiro trimestre deste ano.

FRASE

Ele só representa a si mesmo e o que faz deixará um legado de destruição para a empresa, para o país e para o povo. Saia!!! Pois sua gestão é um ato de terrorismo corporativo

■ **Arthur Lira (PP-AL)**, presidente da Câmara dos Deputados, após o mais recente alta dos combustíveis, em referência a José Mauro Coelho, presidente da Petrobras demitido, mas que segue no cargo até apreciação de assembleia da petroleira

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

CRIME NO AMAZONAS I

"Velho Oeste tupiniquim"

Daniel Marques
Virginópolis MG

"A morte brutal de Bruno e Dom no Amazonas é o retrato do Brasil na era Bolsonaro. Somos um país que deixou de respeitar os direitos humanos básicos, a Constituição e as legislações para colocar o lucro e a exploração acima de todos. Caso não fosse a pressão da mídia, sequer saberíamos desse caso horrendo que o mandatário da República tratou como mero caso de desaparecimento de duas pessoas "malvistas" na região. Até quando regrediremos à condição de velho Oeste tupiniquim?"

CRIME NO AMAZONAS II

Isonomia para as punições

Elias Nogueira Saade
Belo Horizonte

"Em eficiente e célere investigação, a PF conseguiu solucionar e fazer a prisão preventiva dos cruéis assassinos no Amazonas. Estamos aliviados e confortados. Estamos? É possível a prisão preventiva no curso das investigações? A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federa e dois eminentes ministros do Superior Tribunal de Justiça afirmam que é ilegal tal tipo de prisão, que seria um meio coercitivo para a confissão ou delação premiada. Até um órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) enviou ofício ao Brasil para soltar um ex-presidente, até o trânsito em julgado, e agora estão exigindo punição imediata. Chegou o momento de a sociedade exigir que a lei seja aplicada de forma isonômica. Cadeia imediata, também, para os criminosos de colarinho branco e políticos."

COMBUSTÍVEIS

Leitor faz críticas à direção da Petrobras

Ivan Print
Itabira-MG

"O presidente, diretores executivos e conselheiros (da Petrobras), todos têm que ser demitidos. Todos estão exercendo cargo por indicação política. Bolsonaro já pediu para abaixar o preço, mas esses diretores estão usando de aumentos para servir de munição para Lula, que não tem nada para oferecer. No Canadá, que importa o produto, a gasolina é bem mais barata, mostrando a desonestidade da Petrobras com o povo brasileiro. Em tempo, o meio ambiente precisa multar a Petrobras em relação à represa e parar de fazer vista grossa. Prometeu limpar em 1998 e até hoje não fez nada. Com esses aumentos abusivos, é impossível que não sobra dinheiro para fazer isso."

● DUAS PESSOAS MORREM EM ACIDENTE COM BARCO NO LAGO DE FURNAS, EM CAPITÓLIO
"Não seria melhor ter rebocado a lancha até um local seguro?"
■ **@junior.cesar.s**

"Que falta de responsabilidade, esse lugar precisa de atuação mais constante dos órgãos fiscalizadores!"
■ **@raqueloliveiracezario**

"Isso não foi acidente ou fatalidade! Foi negligência e irresponsabilidade."
■ **@rodrigonetcheka**

● LULA AMPLIA VANTAGEM SOBRE BOLSONARO EM MINAS GERAIS
"Na minha região, não ganha votos. O povo não quer este tipo de governo."
■ **@fatimadonisete**

"R$ 8 de combustível, R$ 130 no gás, R$ 10 no óleo e o incompetente não faz nada."
■ **@brunoandradeadv**

● COMBUSTÍVEIS: REAJUSTES SUPERAM INFLAÇÃO E APERTAM FINANÇAS DOS MINEIROS
"É, né.... Isso é Brasil! Modelo implantado por ladrão Temer e continuado por homem que não entende de nada. Bolsonaro só sabe andar de moto."
■ **@picturebrazil**

"Congelando o ICMS desde 2021, lei limitando a alíquota e os problemas eram os governadores."
■ **@terra_brasilis1**

● CAI DIFERENÇA DE ZEMA PARA KALIL, MOSTRA NOVA PESQUISA
"#ForaZema chega de governo voltado para os ricos! Precisamos de quem governe para o povo!"
■ **@chavesb1**

"O que espanta é o Kalil ter 28% de qualquer intenção de voto."
■ **@EDWALDOTL01**

● DUAS PESSOAS MORREM EM ACIDENTE COM BARCO NO LAGO DE FURNAS, EM CAPITÓLIO
"Vai morrer muita gente ainda até os passeios terem mais segurança e fiscalização. E olha que tem as 'famosas forças armadas' 'fiscalizando'."
■ **Alvaro Paiva**

"Tem que profissionalizar o turismo, investir em infraestrutura de segurança, fiscalização, controle..."
■ **Iti Nho**

● CAI DIFERENÇA DE ZEMA PARA KALIL, MOSTRA NOVA PESQUISA
"Quem em sã consciência ainda desperdiçaria seu voto nesse Zema?!"
■ **Marcos M. Trujilho**

"Kalil não ganha nem para síndico de prédio."
■ **Valentino Volpi**

● BRUNO E DOM: DUPLA FOI MORTA POR MUNIÇÃO DE CAÇA
"O governo quer liberar ainda mais o acesso a armas e caça esportiva, sucateou o Ibama, Inpe, ICMBio, desmonte total dos órgãos ambientais."
■ **Sângelo Cardoso**

Nenhuma tendência é destino

Acedriana Vicente Vogel
Diretora Pedagógica do Sistema Positivo de Ensino

Educação é processo – pelo menos nisso, temos um consenso. Para que possamos ter alunos protagonistas no ensino médio, por exemplo, temos um longo trabalho desde a educação infantil. Sendo assim, para qualquer avanço ou mudança de rumo que se pretenda empreender no futuro da escola, dependemos de hipóteses coerentes, que amparem decisões estratégicas para operar o presente.

Isso passa necessariamente pela construção de cenários, imaginando futuros possíveis sem perder de vista o contexto disruptivo que vivemos. Nesse ponto, o que chama a atenção é o fato de não termos conseguido imaginar uma boa parte dos problemas que encontramos em nossas escolas no retorno ao presencial, após a reclusão pandêmica. Ou seja, temos muita dificuldade de antever.

Pensamos, inicialmente, que haveria muitos problemas relacionados aos déficits de aprendizagem. Para isso, foram desenhadas avaliações diagnósticas e planos paralelos para recomposição das aprendizagens essenciais, ainda em curso. Mas esse foi o máximo que conseguimos predizer. Vale reconhecer que esse movimento é necessário e terá desdobramentos para os próximos dois anos, minimamente. Entretanto, isso não é suficiente.

O que encontramos para além das questões das aprendizagens escolares? Para sermos honestos, ainda estamos mapeando. Encontramos alunos inquietos em sala de aula, impacientes, desanimados em relação ao que está sendo proposto, com sobrepeso, ansiedade, uma crescente de laudos, além de comportamentos agressivos, quase beirando a violência.

Isso é totalmente novo? É certo que não. Já tínhamos indícios suficientes antes da pandemia de que os nossos alunos aprendiam menos do que a maior parte do mundo, de que o desinteresse dos estudantes estava crescente, de que a saúde mental estava comprometida, de que precisávamos compreender melhor as demandas da educação inclusiva, de que os processos avaliativos estavam centrados em conteúdos e não em habilidades, de que o tempo escolar não era suficiente, de que a tecnologia poderia contribuir de forma mais efetiva com o trabalho de sala de aula, de que a formação dos professores era frágil para dar conta das necessidades dos estudantes, de que o currículo precisava de revisão e enxugamento e de que a família estava muito distante da escola.

> Chama a atenção o fato de não termos conseguido imaginar boa parte dos problemas que encontramos nas escolas no retorno ao presencial

A pandemia acelera tudo, inclusive o que não está bom! Nossos dados mostram de maneira contundente a necessidade de dar uma atenção especial a todas essas frentes. Não podemos naturalizar nem negar os fatos. Nenhum desses movimentos produz soluções. Da mesma forma, precisaremos de outras áreas e setores para nos ajudar nessa construção de cenários e soluções.

Nesse sentido, a Unesco disponibilizou o Relatório da Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, intitulado "Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação". O documento considera as contribuições de mais de 1 milhão de pessoas por todo o mundo. Suas páginas abrem o diálogo sobre a centralidade da educação em um mundo de pandemias, guerras, transformações digitais disruptivas, além do risco à democracia. Também enfatizam a necessidade de revisão dos currículos e das metodologias.

É um documento cheio de esperança em um futuro pacífico, sustentável e de união – desde que possamos contar com as nossas crianças e jovens engajados na causa humana e na sua relação com o planeta –, por meio de um trabalho que promova a criatividade, a criticidade, a colaboração e a compaixão, alterando os estilos de vida e apostando em uma economia sustentável. Como bem posicionou o relatório, nenhuma tendência é destino.

No Brasil de 2022, meninas e mulheres correm perigo

Elisa Torelly
Advogada especialista em direito constitucional do escritório Paese Ferreira & Advogados

Milena Pinheiro
Advogada trabalhista, mestre em direito, Estado e Constituição e sócia do escritório Mauro Menezes & Advogados

a reta final do Governo Bolsonaro, a agenda conservadora avança a galopes, mais uma vez sobre a saúde da mulher, agora especificamente sobre a dignidade de mulheres e meninas que, vítimas de estupro, sob risco de vida ou gestando fetos anencefálicos, recorram ao aborto legal. Em 7 de junho, foi divulgado o novo manual do Ministério da Saúde, intitulado "Atenção técnica para prevenção, avaliação e conduta nos casos de abortamento", o primeiro documento oficial, em décadas, a incentivar a investigação de pessoas que tenham recorrido a serviços de saúde para interromper a gestação, dentro das hipóteses de aborto admitidas legalmente.

Em outras oportunidades, setores fundamentalistas deram mostras de que não poupam esforços em restringir (e punir) o exercício da autonomia das mulheres sobre o próprio corpo. Como exemplos, temos a portaria que tornou obrigatório que equipes de saúde notifiquem à autoridade policial as situações de aborto em caso de estupro e que orienta os profissionais em questão a informar as vítimas de violência sexual sobre a possibilidade de visualizar o feto ou embrião por meio de ultrassonografia.

Mais recentemente, foi a vez de a violência obstétrica ganhar carta branca do Ministério da Saúde: em maio passado, a pretexto de "homenagear mães", a pasta lançou a nova Caderneta da Gestante, estimulando práticas não respaldadas em evidências científicas, como a episiotomia (corte no períneo durante o parto) e a manobra de Kristeller (fortes empurrões na barriga da parturiente feitos com as mãos, braços ou cotovelos). Isso tudo pouco após o desmonte da Rede Cegonha, bem-sucedido programa de política pública voltado à assistência obstétrica da mulher no pré-natal, parto, puerpério e ao bebê até 2 anos de idade, sem prévio diálogo com entidades da área e ignorando dispositivos legais e evidências científicas.

Com a sua mais nova cartilha, o Ministério da Saúde busca implantar no imaginário coletivo, especialmente dos profissionais de saúde, diversas falácias. Afirma-se, por exemplo, que, em nosso ordenamento, a proteção ao direito à vida se daria incondicionalmente desde a concepção e haveria salvaguarda a um suposto "direito a nascer", que "todo aborto é um crime", que o recurso à telemedicina seria inseguro e deveria ser proibido e que as meninas e mulheres que buscarem acessar um direito deveriam passar de vítimas e pacientes a alvos de investigação. Nenhuma dessas premissas é sustentável.

O Pacto de San José da Costa Rica, firmado em 1969 e ratificado pelo Brasil em 1992, menciona um direito à vida desde a concepção "em geral" – e não

> A cartilha do Ministério da Saúde, ao afirmar que "todo aborto é crime", busca estigmatizar aquelas que recorrem ao aborto legal

incondicionalmente, como pretende o guia –, exatamente por albergar a noção de que a dignidade e saúde das mulheres, em uma concepção ampla de "completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade", são direitos humanos a serem protegidos internacionalmente. O Sistema Interamericano de Direitos Humanos confirmou essa interpretação em dois casos paradigmáticos: Baby Boy Vs. Estados Unidos da América (1981), que resultou na edição, pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos, da Resolução 23/81 e, mais tarde, no caso Artavia Murillo e outros Vs. Costa Rica (2012), quando a Corte Interamericana compreendeu não só que a expressão "em geral" comportava o estabelecimento de exceções ao direito, como também que "não é procedente conceder o status de pessoa ao embrião".

No âmbito do STF, discussão correlata foi travada na ADI 3510, de relatoria do ministro Ayres Britto, que tratou sobre a constitucionalidade de pesquisas com células-tronco embrionárias. Na ocasião, definiu-se que a Constituição não dispõe sobre o instante preciso em que se inicia a vida, de modo que "não faz de todo e qualquer estádio da vida humana um autonomizado bem jurídico (...)". Recordou-se que "a potencialidade de algo para se tornar pessoa humana já é meritória o bastante para acobertá-la, infraconstitucionalmente (...)", mas que "as três realidades não se confundem: o embrião é o embrião, o feto é o feto e a pessoa humana é a pessoa humana". Afirmou-se, afinal, que "imposição [de tentativa de nidação de todos os embriões resultado de fertilização in vitro] (...) implicaria tratar o gênero feminino por modo desumano ou degradante", tendo em vista que, "para que ao embrião 'in vitro' fosse reconhecido o pleno direito à vida, necessário seria reconhecer a ele o direito a um útero. Proposição não autorizada pela Constituição".

Anos depois, na ADPF 54, de relatoria do ministro Marco Aurélio, que abordou a possibilidade de antecipação terapêutica do parto de feto anencefálico, o STF afirmou, peremptoriamente, que "o Brasil é uma república laica, surgindo absolutamente neutro quanto às religiões". O ministro Ayres Britto, em voto convergente, consignou ainda, sobre os casos de estupro, que "uma condenação do tipo ad perpetuam rei memoriam, (para a perpétua memória da coisa), no sentido de que a imposição do estado de gravidez em si, e depois a própria convivência com o ser originário do mais indesejado conúbio, podem significar para vítima do estupro uma tão perturbadora quanto permanente situação de tortura".

A conclusão mais ampla que deveria se extrair desses marcos jurisprudenciais é de que mulheres são pessoas, não devem ter seus corpos tratados como meros receptáculos, desprovidos de subjetividade, e não devem ser vítimas da tortura em que consiste gestar sem desejá-lo. À parte disso, a conclusão mais direta e irrefutável é a de que não há um direito incondicional à vida de um embrião ou feto, como pretende o Ministério da Saúde, sobretudo em detrimento de direitos fundamentais de meninas e mulheres.

A cartilha, ao afirmar que "todo aborto é crime", busca estigmatizar aquelas que recorrem aos serviços de aborto legal. Contudo, o próprio texto se contradiz ao registrar, adiante, que "no âmbito da doutrina do direito penal, prevalece o entendimento de que a punibilidade integra o conceito de crime e, nessa perspectiva, o crime seria, de plano, afastado". Independentemente dessa ressalva, o que importa é que essa discussão é uma armadilha irrelevante para definir a trajetória de acesso a um direito. A escolha do Estado por não punir aborto nas hipóteses definidas no art. 128 do Código Penal e na ADPF 54 basta a que a política pública correspondente não seja permeada dos obstáculos que o manual procurou estabelecer.

A imposição de violação ao sigilo médico, a vedação ao recurso seguro do aborto com medicamentos viabilizado pela telemedicina e, finalmente, a bárbara proposta de que meninas e mulheres sejam investigadas, tanto na hipótese de estupro quanto de risco de vida materno, acabam por expor um contingente de pacientes e vítimas que, por razões diversas, não querem apresentar seu trauma em praça pública – uma revitimização equivalente à tortura.

Quanto às vítimas de estupro, recorda-se que 68,8% dos agressores são seus conhecidos. Em relação às meninas com menos de 14 anos de idade, esse percentual sobe para 96,8%. O trauma é enredado, nesses casos, pela vergonha e pelo medo. O Estado falha quando não as protege da violência e depois falha, dessa vez ativamente, quando as converte de vítimas ou pacientes em investigadas e quando compreende planejamento familiar como obrigação de gestar a qualquer custo.

Várias perguntas ficam sem resposta nesse ataque. Como risco de vida deixa de ser assunto de saúde e passa a ser assunto de polícia? Como falar em família e planejamento familiar quando o tema é estupro? Por que se continua, neste Brasil, pensando políticas públicas para mulheres a partir da presunção de mentira? Quando vamos ser, finalmente, tratadas como pessoas?

Uso da inteligência artificial no combate às fake news

Marcelo Comité
VP para a América Latina da Voyager Labs

Desde o escândalo do caso Facebook-Cambridge Analytica em 2014, quando dados pessoais de usuários foram utilizados por políticos para influenciar a opinião de eleitores em diversos países, as fake news se tornaram foco de preocupação em todo o mundo. Em ano eleitoral, a efervescência de conteúdos mentirosos fica ainda mais contundente, exigindo medidas por parte das autoridades para conter sua disseminação.

Dentro desse contexto, a tecnologia passa a desempenhar papel fundamental no apoio às providências necessárias para impedir que o rumo do país seja comprometido em razão de notícias falsas. Refiro-me tanto às barreiras adotadas pelas plataformas para impedir sua propagação quanto aos recursos inteligentes implementados para combater trechos críticos de informação – a tão falada inteligência artificial (IA).

Sabemos o quanto esse recurso vem agregando valor a setores importantes da economia, como financeiro, varejo, saúde, entre outros. Este ano, a expectativa é que o segmento de segurança também se utilize do potencial da IA para auxiliar nas investigações de conteúdo e dados que circulam na internet e nas redes sociais.

A IA pode fazer muito pelos brasileiros nesse sentido, uma vez que vai ajudar a descobrir paradeiros sociais e conexões ocultas entre indivíduos e grupos perigosos, concentrando-se nos leads mais relevantes e em trechos críticos de dados, espalhados em um oceano de dados não estruturados.

Todos os dias, uma imensa quantidade de dados é produzida na chamada deep web – uma camada da web que não é indexada pelos mecanismos de busca e fica oculta ao grande público. Como não pode ser acessada por meio de pesquisas em buscadores, como o Google, e também porque não é acessada digitando um endereço em um navegador comum (Chrome, Firefox, Edge, etc), criminosos se utilizam da dificuldade de acesso para compartilhar conteúdo ilegal, como venda de drogas, pedofilia e violência. E nas eleições, o processo de disparo de notícias mentirosas não é diferente.

Acredito que as eleições de 2022 serão marcadas pela utilização maciça da IA na análise de grandes quantidades de dados abertos e profundos nesse espaço online obscuro, bem como dados internos – tudo com o objetivo de revelar insights que apoiem investigações. A tecnologia pode simplificar a coleta de informação e sua inspeção, o que possibilita a visualização inteligente. Isso levaria meses para ser feito com ferramentas tradicionais.

Além disso, a tecnologia apresenta as informações mais relevantes e importantes em tempo quase real, economizando recursos normalmente empreendidos na recuperação, processamento e análise de grandes quantidades de dados não estruturados. Ao extrair insights de dados de uma ampla variedade de fontes, a ferramenta permite sua utilização no enriquecimento de leads existentes e, consequentemente, no descobrimento de novas pistas.

Essa é uma demanda da própria população, que enxerga nas notícias falsas um problema difícil de combater – sobretudo porque há uma parcela de eleitores que não se preocupam em checar a veracidade dos conteúdos que compartilham. Uma pesquisa realizada pelo Datafolha com 2.556 pessoas acima de 16 anos, residentes em 181 cidades, apontou que 60% dos entrevistados acreditam que as fake news podem influenciar significativamente as eleições deste ano no Brasil. Entre os mais jovens, que estão mais habituados a utilizar redes sociais, a percepção negativa sobre a circulação de notícias falsas é ainda maior.

Sendo assim, ferramentas de inteligência artificial representam hoje um avanço para a democracia. A expectativa é que 2022 seja marcado por fiscalizações mais assertivas, mais vigilância e controle na disseminação de conteúdos. Tecnologia para isso já existe.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO
Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"O bitcoin perdeu 30% de valor em apenas uma semana e acumula tombo de 70% em relação à máxima histórica"

CORRETORAS IMPEDEM SAQUES DE CRIPTOMOEDAS E ASSUSTAM INVESTIDORES

As grandes corretoras de criptomoedas tomaram uma medida que compromete seriamente a credibilidade do mercado: elas vergonhosamente suspenderam saques e depósitos. Maior empresa do ramo no mundo, a Binance interrompeu a movimentação em reais via Pix e Ted sob a alegação de instabilidade no sistema. Na Ásia, a corretora Babel Finance suspendeu as transações após saques maciços dos clientes. Nos Estados Unidos, a plataforma de empréstimos de criptomoedas Celsius Network passou a ser investigada pelas autoridades por impedir que clientes retirem seus recursos. Os investidores estão assustados com o declínio sem freio das moedas virtuais. O bitcoin perdeu 30% de valor em apenas uma semana e acumula tombo de 70% em relação à máxima histórica alcançada em novembro de 2021. Isso é uma coisa. Outra bem diferente é que as corretoras impedem os clientes de acesserem seus recursos. Para evitar abusos como esses, as autoridades precisam agir.

GEOFFROY VAN DER HASSELT/AFP

GOVERNO BOLSONARO É O QUE MAIS AUMENTOU PREÇO DA GASOLINA

O presidente Jair Bolsonaro é o recordista de aumento de preço da gasolina na história recente do Brasil. Segundo levantamento feito pela gestora de recursos QR Capital, em sua gestão, o valor do combustível disparou 70,6%. No governo Michel Temer, que enfrentou até uma greve de caminhoneiros, a alta foi de 12,1%. Dilma Rousseff (acréscimo de 11,6% no primeiro mandato e de 12,3% no segundo) e Lula (subida da 16,7% na primeira gestão e queda de 0,3% na segunda) também reajustaram menos.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

5,4 horas

FOI QUANTO O BRASILEIRO PASSOU POR DIA NO CELULAR EM 2021, 30% A MAIS EM RELAÇÃO A ANTES DA PANDEMIA. O DADO É DO RELATÓRIO GLOBAL STATE OF MOBILE

LEVE RECUPERAÇÃO DO VAREJO É INSUFICIENTE PARA INDICAR RETOMADA

A economia brasileira está longe de se recuperar dos danos provocados pela pandemia. Segundo projeção do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar), as vendas do chamado varejo restrito (que inclui todo o mercado, com exceção dos segmento de veículos, peças e materiais de construção) deverão crescer 0,31% em junho em relação a maio. A retomada, contudo, é discreta e insuficiente para reverter a queda do indicador acumulada nos últimos doze meses.

PARA DRIBLAR CRISE, ESTRELA APOSTA EM MAQUIAGEM INFANTIL

A fabricante brasileira de brinquedos Estrela aposta nas maquiagens infantis para driblar as dificuldades financeiras. Nos próximos cinco anos, a empresa pretende inaugurar 250 lojas da marca Estrela Beauty espalhadas pelo país. Atualmente, existem apenas cinco unidades em operação, mas a ideia é avançar rapidamente pelo modelo de franquias. Com a concorrência dos importados chineses e até o amadurecimento precoce das crianças, a Estrela já não é como antes. Suas dívidas totalizam R$ 145 milhões.

"Acho que há um temor existencial nos jovens de hoje. Eu não tinha isso. Eles enxergam montanhas enormes, onde eu vejo apenas uma pequena colina para escalar"

■ **Sergey Brin**, cofundador do Google

JUNG YEON - JE/AFP

RAPIDINHAS

Os europeus têm cobrado compromissos ambientais do agronegócio brasileiro, mas eles esquecem de olhar para os seus próprios problemas. Cientistas da Universidade de Cardiff e Manchester, no Reino Unido, descobriram que as terras agrícolas do velho continente são provavelmente o maior reservatório global de microplásticos.

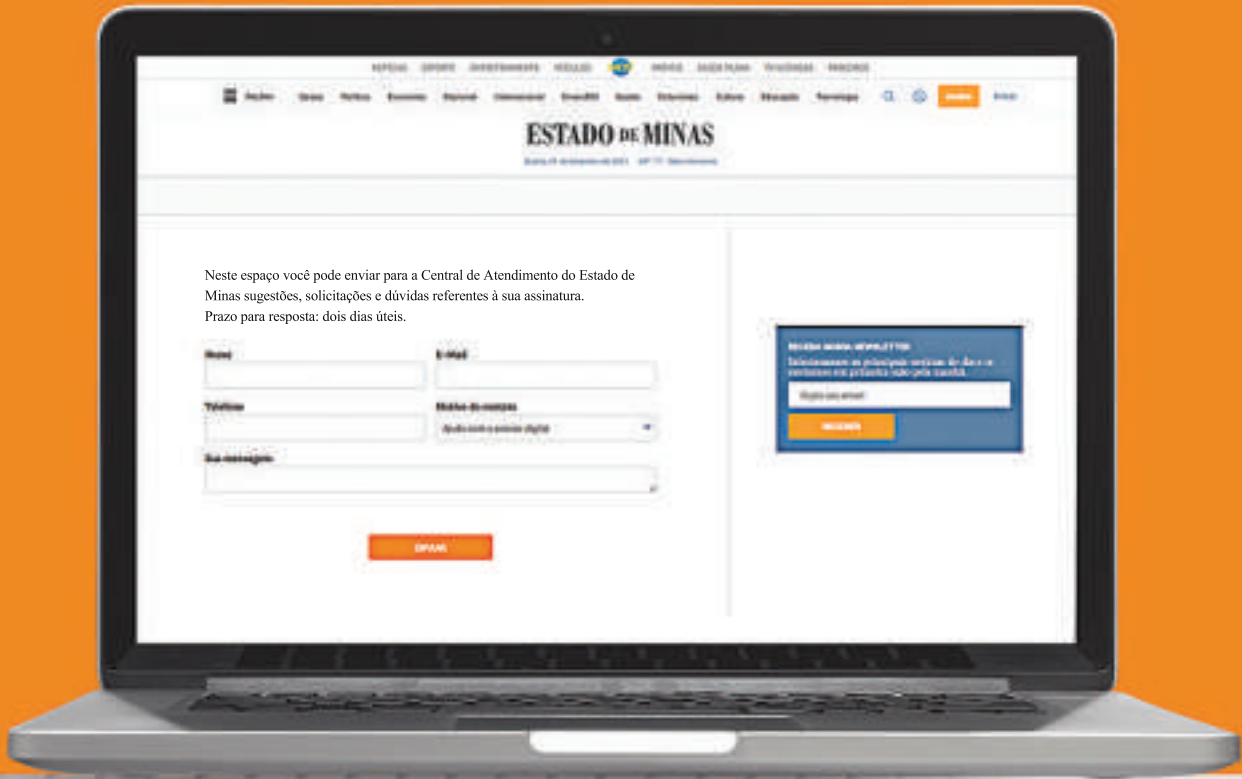
■■■

Os cientistas estimam que até 42 mil toneladas de microplásticos são aplicadas aos solos do velho continente todos os anos. Isso ocorre porque o lodo derivado do tratamento de esgoto é utilizado como fertilizante nas lavouras. O material traz quantidades colossais de polímeros que acabam contaminando os campos de plantio.

■■■

A instabilidade econômica mundial afeta o mercado de ações em geral, mas ainda mais as empresas de tecnologia. Os papéis da Netflix e da Meta, dona das redes sociais Facebook, Instagram e WhatsApp, caíram cerca de 60% em 2022. A Tesla, de Elon Musk, perdeu metade de seu valor de mercado desde o início do ano.

■■■

As empresas de tecnologia sofrem no mercado acionário, mas continuam rindo à toa no ramo da publicidade. Segundo estudo da agência de investimento em mídia GroupM, cinco das maiores empresas de tecnologia do mundo (Alibaba, Amazon, Bytedance, Google e Meta) controlam mais da metade (53%) das vendas globais de publicidade.

VIOLÊNCIA

Além dos três presos pelas mortes de Bruno e Dom, polícia apura participação de outros na ocultação dos corpos. Polícia localizou o barco usado pelo indigenista e o jornalista

Oito suspeitos investigados

Brasília – A polícia investiga oito suspeitos pelo assassinato do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips na Amazônia. De acordo com a Polícia Federal, além dos três homens que estão presos, a investigação apura envolvimento de mais cinco pessoas na ocultação dos cadáveres. Os nomes deles não foram divulgados. O Procurador-geral da República, Augusto Aras, esteve ontem no Vale do Javari para discutir medidas de reforço das instituições federais na região. Ontem à noite, a Polícia Civil informou que o barco usado por Bruno e Dom foi encontrado a cerca de 20 metros de profundidade, no Rio do Itacoaí, com sacos de areia para não flutuar.

A visita, duas semanas após o desaparecimento de Dom e Bruno, começou com reuniões com integrantes do Ministério Público Federal em Tabatinga e outras regiões da Amazônia, assim como representantes do Exército, Polícia Federal e Funai. Segundo a PGR, Aras retorna para Brasília "com disposição de mover as instâncias do Estado para a defesa da Amazônia e seus cidadãos, isolados ou não."

O Procurador-geral se encontrou também com cinco lideranças indígenas da região, que pediram apoio para o enfrentamento dos crimes no Vale do Javari e solicitaram que o Estado aumente a presença na região. Os indígenas afirmam que têm ocupado um importante papel de vigilância do território nacional no Amazonas, principalmente contra a pesca ilegal.

No sábado, Jeferson da Silva Lima, conhecido como "Pelado da Dinha", se entregou para a polícia em Atalaia do Norte após ter um mandado de prisão expedido pela Justiça do Amazonas. Ontem, segundo a polícia, ele confessou ter participado dos assassinatos. Além dele, estão presos Amarildo da Costa de Oliveira, conhecido como "Pelado", que também confessou o crime e apontou o local onde estavam os corpos, e o irmão dele, Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como "Dos Santos". Na sexta-feira, a Polícia Federal afirmou que as investigações apontam que não há mandante no duplo assassinato.

IDENTIFICAÇÃO A Polícia Federal já confirmou, por meio de perícia, que Dom e Bruno foram mortos a tiros, com munição de caça. De acordo com o laudo, Bruno levou três tiros, sendo dois no tórax e um na cabeça, e Dom levou um tiro no tórax. A dupla desapareceu em 5 de junho, enquanto percorriam uma viagem de duas horas no Vale do Javari, no Oeste do Amazonas.

A região é conhecida por abrigar a maior quantidade de indígenas não-contatados do mundo. A reserva tem sofrido com constantes conflitos com criminosos que tentam explorar as riquezas da região. Os corpos do jornalista e do indigenista foram identificados com base na arcada dentária. Na sexta, um exame papiloscópico, de impressões digitais, também complementou a identificação de Dom Phillips. De acordo com a PF, não há indicativos de presença de restos mortais de outras pessoas em meio ao material coletado.

A União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) contestou na sexta-feira a nota emitida pela Polícia Federal concluindo que não houve "mandante nem organização criminosa por trás do delito". Segundo a entidade, em documento entregue às autoridades, há "nomes dos invasores, membros da organização criminosa, seus métodos de atuação, como entram e como saem da terra indígena, os ilícitos que levam, os tipos de embarcações que utilizam em suas atividades ilegais."

Os indígenas afirmaram, também, que Bruno se tornou alvo dos criminosos por realizar um trabalho de mapeamento das atividades ilegais no Vale do Javari. Assim como ele, outros integrantes da Univaja receberam ameaças de morte por meio de bilhetes anônimos.

JOÃO LAET/AFP

Atalaia do Norte: municípios do Vale do Javari estão na rota do tráfico e exploração ilegal

PGR/DIVULGAÇÃO

O procurador-geral da República esteve ontem em Tabatinga para discutir ações na fronteira

"Como salvar a Amazônia"

Quatro anos depois de sua primeira expedição às profundezas da remota floresta do Vale do Javari, no Amazonas, Dom Phillips e Bruno Pereira se uniram novamente, cada um trabalhando em um grande projeto de defesa da Amazônia. Em sua viagem de 2018, Pereira, então diretor do programa para tribos isoladas da agência governamental para assuntos indígenas do Brasil (Funai), convidou o jornalista Phillips, então enviado pelo The Guardian, para cobrir uma cansativa expedição de 17 dias na densa floresta tropical.

O objetivo era mapear as terras ocupadas por uma tribo isolada e tentar evitar conflitos com outras etnias. Em sua reportagem, Phillips escreveu com admiração sobre Pereira, com quem manteve uma estreita amizade.

Na jornada de 2022, Phillips, de 57 anos, escrevia um livro sobre a maior floresta tropical do planeta. Pereira, de 41, se afastou da Funai e estabeleceu um programa para ajudar os indígenas a detectar e denunciar invasões de suas terras por madeireiros ilegais, garimpeiros e caçadores.

No dia 2 de junho, eles partiram de barco de Atalaia do Norte, município tranquilo na junção dos rios Itaguaí e Javari, para que Pereira pudesse mostrar seu projeto a Phillips. Eles planejavam retornar em 5 de junho. A polícia diz que, quando voltavam para a cidade naquele domingo em um pequeno barco, pescadores ilegais atiraram contra eles. Eles foram então enterrados na floresta.

APP INDÍGENA Pereira se afastou da Funai por discordar dos cortes de programas promovidos quando o presidente Jair Bolsonaro assumiu o cargo em 2019, mas encontrou um novo lar no grupo de direitos indígenas Univaja.

Lá, ele treinou voluntários indígenas para patrulharem o Vale do Javari, inserindo as operações em um aplicativo especialmente criado. A reserva vive uma onda de invasões de terras e outras ameaças, em um momento em que inúmeros estudos afirmam que a administração de suas terras pelos indígenas é fundamental para proteger a Amazônia, recurso vital na luta contra as mudanças climáticas.

O projeto rendeu ameaças de morte a Pereira. "Com o aplicativo, eles mapearam toda a cena do crime e estavam preparando um relatório para mostrar às autoridades", disse a jornalista brasileira-americana Monica Yanakiew, da Al Jazeera English, que acompanhou Pereira em uma viagem semelhante em dezembro.

Phillips, um dos correspondentes estrangeiros mais respeitados do Brasil, suspendeu suas atividades em 2021 quando recebeu apoio da prestigiosa fundação Alicia Patterson para se dedicar a seu livro sobre práticas de proteção à floresta tropical. Seu título provisório era "How to save the Amazon" (Como salvar a Amazônia).

Seus amigos dizem que Phillips gostou muito de escrever o livro e estão procurando maneiras de terminá-lo e publicá-lo. "Tenho certeza de que Dom gostaria que alguns pontos positivos fossem extraídos da tragédia", disse o ex-correspondente estrangeiro escocês Andrew Downie. "Se há algo de positivo nisso, é que pode ser que as pessoas agora estejam olhando para a Amazônia agora."

EVARISTO SÁ/AFP

Lideranças indígenas protestaram ontem em Brasília contra a morte de Dom e Bruno e a violência na Amazônia

PAULO HENRIQUE CRUZ JR/DIVULGAÇÃO

Em Brasília, cantor questionou em show: "Por que interromperam as investigações?"

Caetano homenageia Dom e Bruno

Irlam Rocha Lima

Brasília – Caetano Veloso recebeu a acolhida calorosa de quatro mil pessoas ao se apresentar, acompanhado por sua banda, na noite de sábado no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O show "Meu coco", além de permitir ao cantor e compositor baiano revisitar diferentes momentos de sua obra, foi marcado por manifestações políticas.

Os aplausos maiores foram para a interpretação de clássicos da obra do tropicalista, como "Avarandado", que abriu o espetáculo, "Muito romântico", "Leãozinho", "Menino do Rio" e "Reconvexo". Das canções de "Meu coco", álbum lançado no fim de 2021, "Sem samba não dá" e "Não vou deixar" foram as recebidas com mais entusiasmo.

Após cantar "Não vou deixar", Caetano manifestou sua indignação contra o assassinato do indigenista pernambucano Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips ao estender uma bandeira com as fotos dos dois e em seguida questionar: "Por que interromperam as investigações?".

Parte do público reagiu gritando em coro "Fora, Bolsonaro!". No bis, depois de cantar e dançar, ouvindo Caetano interpretar "Odara", outro do seus clássicos, ouviu-se o refrão "Lula lá, Lula lá", vindo de apoiadores da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva. Em 7 de outubro, Caetano traz o show de volta a Brasília.

A turnê teve início em Belo Horizonte, em abril, e já passou por capitais como São Paulo e Rio de Janeiro. Até dezembro, há shows previstos em Curitiba, Fortaleza, Goiânia e Porto Alegre. Caetano ainda volta a São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília para novas apresentações.

CENTRO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Centro

CENTRO
Apto próx Shopping Cidade 3qtos suite elev.prédio reformado RB1502 j26 298mil
99985-1510

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suíte e semi-suites, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510

P

Prado

PRADO
Lindo apto 4qts vrda c/vista ste 1p/ andar vgs paralelas Oportunidade. j26 RB1496
99985-1510

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos 2vgs vrda elev. salão festas j26 RB1484 790mil
99985-1510

RESIDENCIAIS GRANDE BH

CONTAGEM

Vila Renascer

OPORTUNIDADE
CASA com 3 qtos, coz., 2 bhs, varanda c/ terraço + 1 loja. R$380 Mil. Vdo. 31.9.9936-1120

Lourdes

1 QUARTO 31-3224-5773
Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja reformada 420m² na Av.Aug de Lima px Fórum 50% desconto aluguel j26
3275-1510

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

COZINHEIRA 98353-9373
Contrato, cozinheira p/ Forno e fogão, p/residência de 2ª a 6ª feira comprove em carteira

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

BHSEXO

RELAX 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Distrito de Venda Nova

Doutor Robson Ribeiro - Oficial do Registro Civil.
Avenida Vilarinho, 2851, Venda Nova - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefone: (31) 3408-4950

Faz saber que pretendem casar-se:

WELLINGTON LUIZ DE SOUZA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 12 de outubro de 1980, assistente de logística, solteiro, residente Rua Albânia, nº 19, Europa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MANOEL LUIZ DE SOUZA e MARIA DAS GRAÇAS ROSA DE SOUZA e KELLY MOREIRA DO NASCIMENTO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 04 de fevereiro de 1985, técnica em enfermagem, solteira, residente Rua Bruges, nº 79, Europa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOVIANO MOREIRA DO NASCIMENTO e ENI DIONISIA OLIVEIRA DO NASCIMENTO.

BRUNO FELIPE DE OLIVEIRA SOUSA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 01 de setembro de 1990, policial militar, solteiro, residente Rua Pedro Labut, nº 79, Campo Alegre, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de DÉBER HOREZIO DE SOUSA e TANIA REGINA DE OLIVEIRA SOUSA e JACQUELINE ROSANE RIBEIRO FERREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 10 de fevereiro de 1993, médica, solteira, residente Rua Pedro Labut, nº 79, Campo Alegre, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de TEOBALDO NUNES FERREIRA e DULCE MARIA RIBEIRO FERREIRA.

LEONARDO BATISTA SANTIAGO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 11 de julho de 1981, autônomo, solteiro, residente Avenida Saramenha, nº 1723, apto 404, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de PAULO NERES SANTIAGO e DERLEY BATISTA SANTIAGO e TAMARA PRISCILLA DO CARMO OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 03 de março de 1995, nutricionista, solteira, residente Rua Orion Rigel Vigne, nº 195, apto 10, Jardim Guanabara, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ITAMAR DO CARMO OLIVEIRA e EDEN LARA MONTEIRO.

BRENER VIANA DE LIMA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 18 de março de 2000, auxiliar de logistica, solteiro, residente Rua Circular, nº 357, São Gabriel, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de LINO VIANA DE LIMA e SORAIA ALEXANDRA DA SILVA e AGDA JÚLIA MUNIZ CARVALHO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 13 de agosto de 2003, autônoma, solteira, residente Rua Santo Cecílio, nº 71, São Gabriel, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de NERIVALDO ALIPIO CARVALHO e GISLAINE MUNIZ SOUZA CARVALHO.

ROGERIO DE PAULA MARQUES JUNIOR, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 01 de outubro de 1977, pedreiro, viúvo, residente Rua Maria Oliveira de Souza, nº 327, Jardim Guanabara, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ROGERIO DE PAULA MARQUES e RAIMUNDA RODRIGUES DA SILVA MARQUES e ROSANI MARTINS PEREIRA, natural de Rio Casca - MG, nascida em 04 de abril de 1979, diarista, solteira, residente Rua Campo Verde, nº 505, bloco 02, apto. 502, Juliana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de RAIMUNDO PEREIRA e SEBASTIANA JANUARIA DE SOUZA.

MOACI DE SOUSA BRASIL FILHO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 28 de março de 1988, representante de negócios, solteiro, residente Rua Três, nº 36, Juliana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MOACI DE SOUSA BRASIL e MARIA DA GLORIA DA SILVA BRASIL e TAÍS CYRIACO DE SÁ, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 12 de novembro de 1988, enfermeira, solteira, residente Rua Padre Willian Silva, nº 68, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de WILTON DA SILVA DE SÁ e VANIA MARIA CYRIACO.

WESLEY VIEIRA DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 14 de abril de 1994, vendedor, solteiro, residente Rua Radislista Delcio Silveira, nº 250, apto 303, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ ALVES DA SILVA e ROSÂNGELA CASTRO VIEIRA e DAYANNE PRISCILLA OLIVEIRA OTONI, natural de São Paulo - SP, nascida em 28 de dezembro de 1996, auxiliar de e-commerce, solteira, residente Rua Radislista Delcio Silveira, nº 250, apto 303, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de REGINALDO OTONI SANTOS e ADRIANA OLIVEIRA SILVA.

VÍCTOR HENRIQUE BRÁZ DE ARAÚJO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 24 de julho de 1998, programador, solteiro, residente Rua Kennedy, nº 19, São Bernardo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MÁRCIO ARAÚJO LINO e ROSIMEIRE DA SILVA BRÁZ e BÁRBARA LUIZA SANTOS LOBO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 09 de maio de 1999, atendente, solteira, residente Rua Kennedy, nº 19, São Bernardo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CLAUDIO DE ALMEIDA LOBO e CREUZA MARIA SANTOS LOBO.

WELLINGTON PEREIRA SILVA, natural de Encruzilhada - BA, nascido em 23 de dezembro de 1983, técnico em eletrônica, solteiro, residente Rua José Condé, nº 135, Tupi B, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ERNESTINO SILVA e MARIA PEREIRA DOS SANTOS e ILMA DOS SANTOS NASCIMENTO, natural de Encruzilhada - BA, nascida em 26 de fevereiro de 1985, do lar, solteira, residente Rua José Condé, nº 135, Tupi B, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOÃO JESUS DO NASCIMENTO e CLEMENCIA DOS SANTOS NASCIMENTO.

JOISSON GOMES DE OLIVEIRA, natural de Governador Valadares - MG, nascido em 30 de julho de 1982, fotográfo, solteiro, residente Rua Deputado Salim Nacur, nº 173, apto 707, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSIAS GOMES DE OLIVEIRA e HELI XAVIER DE OLIVEIRA e KIVIAN KELLY SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 26 de outubro de 1986, Fotográfa, solteira, residente Rua Deputado Salim Nacur, nº 173, apto 707, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MILTON GUALBERTO DOS SANTOS e NAZARÉ MORAIS DOS SANTOS.

RAFAEL FLORIANO DE ALMEIDA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 26 de outubro de 1990, autônomo, solteiro, residente Rua Onze, nº 318, Vista do Sol, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de SEBASTIÃO GONÇALVES DE ALMEIDA e LUCIMAR FLORIANO DE ALMEIDA e DEISIMAR DE LIMA SILVA, natural de Ponte Nova - MG, nascida em 17 de dezembro de 1994, assistente de logística, solteira, residente Rua Onze, nº 318, Vista do Sol, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTÔNIO DE PÁDUA SILVA e EVA APARECIDA DE LIMA SILVA.

GILBERTO NAZÁRIO DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 15 de janeiro de 1984, manobrista, solteiro, residente Rua das Chácaras, nº 400, Apto. 101, Bloco D, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de SEBASTIÃO ELIAS DOS SANTOS e MARIA NAZÁRIO DOS SANTOS e DEBORAH CRISTINA CAMPOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 03 de setembro de 1985, professora municipal, solteira, residente Rua das Chácaras, nº 400, Apto. 101, Bloco D, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ÉDER GERALDO CAMPOS e MARIA IZABEL CAMPOS.

DAVI EMANUEL DE SOUSA GONÇALVES, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 04 de julho de 1994, auxiliar administrativo, solteiro, residente Rua dos Marmelos, nº 150, Vila Clóris, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO VICENTE GONÇALVES NETO e LILIAN CRISTINA DE SOUSA GONÇALVES e RAQUEL ANTUNES ARAÚJO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 28 de abril de 2000, estudante, solteira, residente Rua Marinho, nº 110, Nova Suíça, 4º Subdistrito, Belo Horizonte - MG, filha de WELLINGTON DE ARAÚJO e EDNA ANTUNES MOREIRA DE ARAÚJO.

KAIQUE AMORIM ARAÚJO, natural de Contagem - MG, nascido em 26 de fevereiro de 1998, caminhoneiro, solteiro, residente Rua Pastor Eli Liberato, nº 27, Aarão Reis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ROBSON ARAÚJO DOS REIS e ELAINE DE FÁTIMA AMORIM e BRUNA CRISTINA MENDES DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 16 de janeiro de 2001, analista ambiental, solteira, residente Rua Carlos Gardel, nº 119, Ribeiro de Abreu, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CLÁUDIO ANTÔNIO DA SILVA e ANA PAULA SOUZA MENDES.

SEBASTIÃO CORDEIRO DE MACEDO, natural de Turmalina - MG, nascido em 25 de setembro de 1987, mecânico, solteiro, residente Rua Joaquim Mendes de Carvalho, nº 351, Vereda, Ribeirão das Neves - MG, filho de SERGIO CORDEIRO DE JESUS e MARIA LINO DE MACEDO e MARIA CECÍLIA DE ANDRADE CARVALHO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 15 de novembro de 1999, técnica de enfermagem, solteira, residente Rua Saloá, nº 169, São Gabriel, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de PAULO CARVALHO SENNA JÚNIOR e KÁTIA APARECIDA DE ANDRADE CARVALHO.

RICARDO GONÇALVES RODRIGUES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 11 de agosto de 1990, auxiliar de serviços gerais, solteiro, residente Rua Iracema, nº 34, Santa Cruz, 2º Subdistrito, Belo Horizonte - MG, filho de ROGÉRIO RODRIGUES DE SOUZA e MARIA LUCIMAR GONÇALVES DA SILVA e KEILA CAROLINA SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 31 de agosto de 1989, manicure, solteira, residente Rua Carlos Alberto, nº 282, Rio Branco, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO CARLOS DUARTE SANTOS e MARIA ISABEL SANTOS.

JONATHAN CRISTIAN FERREIRA DA SILVA, natural de Contagem - MG, Parque Industrial, nascido em 14 de junho de 1994, vigia, solteiro, residente Rua Dois, nº 19, Vista do Sol, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ LUIZ DA SILVA e MARCELA FERREIRA MIGUEL DE OLIVEIRA e ARIANE GABRIELA BATISTA DE ALMEIDA, natural de Sabará - MG, nascida em 29 de março de 1996, consultora de vendas, solteira, residente Rua Dois, nº 19, Vista do Sol, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO HÉLIO DE ALMEIDA e ROSANGELA BATISTA.

ÉRIC ROBERTO MUNIZ ARAUJO SANTOS, natural de Laranjeiras - SE, nascido em 14 de agosto de 1992, motorista de guindaste, solteiro, residente Rua Izabel Raso, nº 72, bloco 06, apto. 402, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ROBERTO CARLOS DOS SANTOS e JÚLIA CELINA MUNIZ DE ARAUJO SANTOS e ANA CLAUDIA FREITAS DOS REIS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 19 de julho de 1999, síndica, solteira, residente Rua Izabel Raso, nº 72, bloco 06, apto. 402, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO ARGEMIRO DOS REIS NETO e LILIAM APARECIDA DE FREITAS VIANA.

HUGO LEONARDO RAPOSO RODRIGUES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 16 de fevereiro de 1982, técnico em eletrônica, solteiro, residente Rua Fátima Simões, nº 33, Beija Flor, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de RAIMUNDO RODRIGUES VICENTE e BENETE APARECIDA RAPOSO RODRIGUES VICENTE e GILCELE APARECIDA DA PAIXÃO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 01 de março de 1984, babá, solteira, residente Rua Fátima Simões, nº 33, Beija Flor, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de AGOSTINHO POLICARPO DA PAIXÃO e ALENIR JOSÉ DE ARAÚJO PAIXÃO.

CARLOS GASTÓN BARRETO, natural de Buenos Aires - Argentina, nascido em 25 de setembro de 1980, músico, solteiro, residente Rua Intendente Alvear, nº 2826, bairro San Andrés, Buenos Aires, Argentina, filho de CARLOS ALBERTO BARRETO e CLAUDIA ALEJANDRA LAZARO e JENNIFER LUIZA DE SOUZA SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 14 de abril de 1992, arquiteta, solteira, residente Rua Jorge Antônio Nassar, nº 220, Leticia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de NILTON SANTOS DE SOUZA e LUIZA DE SOUZA SANTOS.

JEFSOM GIL DE OLIVEIRA, natural de Medina - MG, nascido em 17 de janeiro de 1985, churrasqueiro, solteiro, residente Rua Quinhentos e Quinze, nº 126, Capitão Eduardo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de PAULO CEZAR DE OLIVEIRA e MARIA EMILIA GIL DE OLIVEIRA e ANDRÉIA CAMILO DA COSTA, natural de Medina - MG, nascida em 07 de outubro de 1988, balconista, solteira, residente Rua Quinhentos e Quinze, nº 126, Capitão Eduardo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de HENRIQUE CAMILO DA COSTA e ANA ALVES QUEIROZ.

JORGE FILLIPE GARCIA VIEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 17 de outubro de 1989, técnico em enfermagem, solteiro, residente Rua Ivan Pereira Lima, nº 157, Minas Caixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JORGE DA SILVA VIEIRA e SIMONE GARCIA VIEIRA e KAROL RODRIGUES DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 08 de janeiro de 1994, relações públicas, solteira, residente Rua Saulo de Tarso Goulart, nº 348, Candelária, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de EDSON JOÃO DA SILVA e TEREZA RODRIGUES DA SILVA.

MARCELO VITOR DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 27 de fevereiro de 1985, técnico em manutenção, solteiro, residente Rua Flor de Açucena, nº 40, Floramar, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CONCEIÇÃO ALEXANDRE DOS SANTOS e ISABEL FERNANDA DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 18 de fevereiro de 1987, administradora, solteira, residente Rua Geraldo Pedro dos Santos, nº 251, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de OSWALDO PEREIRA DA SILVA e DELCI MATIAS DA SILVA.

ALEXANDRE SOARES RIBEIRO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 23 de agosto de 1971, corretor, solteiro, residente Rua Maria Moreira Reis, nº 11, apto 113, Itapoã, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ GUERSON RIBEIRO e MARIA HELENA SOARES e ARIANA MARTINS DE ALMEIDA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 23 de dezembro de 1983, autônoma, solteira, residente Rua Roma, nº 264, Copacabana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de VANILDO APARECIDO DE ALMEIDA e ROSEMEIRY RIBEIRO MARTINS.

SERGIO MURILO TAVARES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 13 de janeiro de 1968, motorista, solteiro, residente Rua Joaquim Ovídio de Oliveira, nº: 499, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ALTACIR JOSE TAVARES e MARIA DAS GRAÇAS TAVARES e GERLIANE FERREIRA SOARES, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 07 de fevereiro de 1968, do lar, solteira, residente Rua Joaquim Ovídio de Oliveira, nº 499, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de AGENOR SOARES e MARIA DE LOURDES FERREIRA SOARES.

CLEYTON MOREIRA DE MELO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 09 de novembro de 1977, autônomo, solteiro, residente Rua Alice Marques, nº 48, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MARCIO CLAIR DE MELO e HELENA DA CONCEIÇÃO DE MELO e JOSIANE DOS SANTOS NESTOR, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 05 de novembro de 1983, balconista, divorciada, residente Rua Ajair de Almeida Costa, nº 567, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ NESTOR e NEUZA CECILIA DOS SANTOS.

WARLEN CLEMENTINO RODRIGUES GONÇALVES, natural de Itaobim - MG, nascido em 04 de agosto de 1990, operador de cftv, solteiro, residente Rua Felisburgo, nº 230, Providência, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CLEMENTE RODRIGUES CHAVES e GERALDA GONÇALVES CARDOSO e GLEIZIELLE APARECIDA DE JESUS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 07 de fevereiro de 1990, faturista, solteira, residente Rua Felisburgo, nº 230, Providência, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ESTELINO FAUSTINO DE JESUS e MARIA APARECIDA NOGUEIRA DE JESUS.

CRISTIAN RABELO MONSUETO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 01 de junho de 1992, auxiliar de Prótese Dentária, solteiro, residente Rua Olavo Ferreira, nº 139, Ribeiro de Abreu, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ORLANDO MONSUETO e NEUZA DOS SANTOS RABELO e BEATRIZ MENDES PEREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 04 de outubro de 1996, recepcionista, solteira, residente Rua Geraldo Ferreira da Silva, nº 142, Ribeiro de Abreu, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de EDSON MENDES SOUZA e MARIA EMILIA MENDES PEREIRA.

MARCOS AURELIO DIAS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 11 de setembro de 1974, motoboy, solteiro, residente Rua Martinez Camelo de Souza, nº 374, casa 01, Novo Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MARIA BERNARDETE DIAS e ELIANE MARCELINO DA SILVA GONÇALVES, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 04 de junho de 1995, autônoma, solteira, residente Rua Martinez Camelo de Souza, nº 374, casa 01, Novo Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ ANTONIO GONÇALVES e CREUZA MARCELINO DA SILVA.

JOSÉ RAMOS DE SOUSA, natural de Buriti - MA, nascido em 29 de março de 1951, soldador, viúvo, residente Rua Alzira Gonçalves de Abreu, nº 225, casa B, Venda Nova, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MARIA BELO DE SOUSA e DALVA PAULISTA CHAVES, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 16 de setembro de 1959, do lar, viúva, residente Rua Alzira Gonçalves de Abreu, nº 225, casa B, Venda Nova, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARCIONILIO MENDES DA SILVA e VICENTINA PAULISTA.

FABIO TADEU DE PAULA MIRANDA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 28 de outubro de 1993, gerente de marketing, solteiro, residente Rua Messias Januário, nº 15, Parque São Pedro, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de FERNANDO ANTONIO DE MIRANDA e CECILIA SEBASTIANA DE PAULA NETO e AMANDA FONTOURA SOARES, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 06 de agosto de 1993, bancária, solteira, residente Avenida Ministro Oliveira Salazar, nº 1.275, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO PIMENTA SOARES e MÁRCIA FONTOURA REIS SOARES.

IAGO FELIPE RAMOS SOUSA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 17 de agosto de 1992, professor, solteiro, residente Rua Carlos Alberto, nº 95, Rio Branco, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de PAULO ROBERTO GOMES DE SOUSA e MONICA ALVES RAMOS SOUSA e ERIKA VIRGÍNIA GOMES DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 21 de agosto de 1999, gestora financeira, solteira, residente Rua Carlos Alberto, nº 95, Rio Branco, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO GILBERTO DE OLIVEIRA e MARTA MARIA GOMES DE OLIVEIRA.

RAFAEL SOBREIRA DE BARROS, natural de Pariquera-Açu - SP, nascido em 17 de outubro de 1997, auxiliar de produção, solteiro, residente Rua Antônia de Carvalho, nº 305, Minascaixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ALZIRA SOBREIRA DE BARROS e SARA KEREN SANTOS COELHO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 05 de junho de 2000, autônoma, solteira, residente Rua Antônia de Carvalho, nº 305, Minascaixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ CARLOS COELHO e MIRIAM CRISTINA DOS SANTOS.

RAFAEL FERREIRA KRYGSMAN, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 16 de outubro de 1983, autônomo, solteiro, residente Avenida Montese, nº112, apto 500, Itapoã, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ KRYGSMAN FILHO e SILVANA FERREIRA DE SOUZA KRYGSMAN e BRISA KATE DE FIGUEIREDO TACCHI, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 19 de outubro de 1989, cirurgiã dentista, divorciada, residente Avenida Montese, nº 112, apto 500, Itapoã, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de WILSON TACCHI e VIVIANE PEREIRA DE FIGUEIREDO.

GUSTAVO JULIÃO ANDAKI, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 25 de agosto de 1999, empresário, solteiro, residente Rua Carlos Sá, nº 180, Jardim Atlântico, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WELLYNTON WEIJE ANDAKI e JULIANA DUARTE JULIÃO ANDAKI e THAIS SANTOS DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 09 de março de 1998, empresária, solteira, residente Rua Carlos Sá, nº 180, Jardim Atlântico, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ELOI MARCELINO JÚNIOR e SHEILA ROSÁRIO DOS SANTOS.

BRUNO HENRIQUE SILVA DE OLIVEIRA, natural de Ribeirão das Neves - MG, Justinópolis, nascido em 11 de outubro de 1988, pintor, solteiro, residente Rua Brodósqui, nº 211, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ARMANDO APARECIDO DE OLIVEIRA e MARIA APARECIDA DA SILVA FRANCISCO e SARAH ROCHA SILVA, natural de Guanhães - MG, nascida em 20 de agosto de 1998, estudante, solteira, residente Rua Tapirapés, nº 415, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de NORBELTO CARLOS DA SILVA e SONIA REGINA PIRES ROCHA SILVA.

MARCOS DA COSTA BARREIROS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 28 de agosto de 1976, artesão, divorciado, residente Rua Pedra Verde, nº 95, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de SILVALINO DA COSTA BARREIROS e ZENAIDE CELESTINO DA COSTA e NEUZA MARIA DE CARVALHO BASTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 04 de junho de 1973, costureira, divorciada, residente Rua Edmar Colini Ferreira, nº 80, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de PEDRO FLORIANO DE CARVALHO e MARIA VICENCIA DE CARVALHO .

ANDRÉ LUCAS FERREIRA CAFÉ, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 27 de janeiro de 1996, autônomo, solteiro, residente Rua Belo Oriente, nº 229, Providência, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ANDRÉ LUIZ CAFÉ e EDNA FERREIRA e SARA CARVALHO DE SOUZA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 12 de outubro de 1997, autônoma, solteira, residente Rua Pintor Renato Lima, nº 450, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARCUS VINICIUS DE CARVALHO SOUZA e MARINÊS SOUZA.

FELIPE DIEGO DE PAULA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 28 de agosto de 1996, promotor de vendas, solteiro, residente Rua Corcovado, nº 71, Granjas Primavera, Ribeirão das Neves - MG, filho de JAIR DE PAULA e MARIA ANTÔNIA DOS SANTOS PAULA e AMANDA CRISTINA AMARAL SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 29 de março de 2000, operadora de micro, solteira, residente Rua Coronel Antônio Lopes Coelho, nº 515, Jardim Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MURILO AMARAL SOUZA e RENATA SILVA GONÇALVES.

JUAN VICTOR OLIVEIRA PEREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 04 de agosto de 1997, pesquisador, solteiro, residente Avenida Saramenha, nº 1727, apto 404, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO RAMOS PEREIRA e EVA AUXILIADORA OLIVEIRA PEREIRA e KAREN CRISTINA BRITO LISBOA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 03 de julho de 1999, vendedora, solteira, residente Avenida Saramenha, nº 1727, apto 404, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CÉSAR LUCAS DA CUNHA LISBOA e SUELLEN CRISTINA BRITO.

JOSÉ SEBASTIÃO DOS SANTOS PIRES, natural de Vespasiano - MG, nascido em 12 de março de 2000, desossador, solteiro, residente Rua Joana D´arc, nº 8, Ocupação Rosa Leão/Zilah Spósito, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ADAILTON SANTOS PIRES e NAIR RODRIGUES DOS SANTOS e LEIDIANE CAETANA DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 26 de janeiro de 1991, operadora de máquina, solteira, residente Rua Joana D´arc, nº 8, Ocupação Rosa Leão/Zilah Spósito, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ CARLOS DOS SANTOS e ARLINDA DE FÁTIMA CAETANO.

ELIAS ALVES FERREIRA JÚNIOR, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 27 de outubro de 1998, bancário, solteiro, residente Rua Francelina Alves de Miranda, nº 202, Maria Goretti, 1º Subdistrito, Belo Horizonte - MG, filho de ELIAS ALVES FERREIRA e ERCILENE CONCEIÇÃO DE ASSIS FERREIRA e CARLA SILVA FROIS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 22 de dezembro de 1998, recepcionista, solteira, residente Rua Padre Argemiro Moreira, nº 5.060, Conjunto Paulo VI, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTÔNIO CARLOS ALBINO FROIS e SHEILLA SILVA FROIS.

ANTONIO MARCOS ALVES, natural de Sabará - MG, nascido em 15 de abril de 1971, auxiliar contabil, solteiro, residente Rua Saloa, nº 183, São Gabriel, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MARIA MARTA e ELIZABETE TEIXEIRA DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 12 de novembro de 1975, do lar, solteira, residente Rua Saloa, nº 183, São Gabriel, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOÃO TEIXEIRA DOS SANTOS e JOANA TEIXEIRA DOS SANTOS.

CRISTIANO ROBERTO DAMASCENO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 12 de outubro de 1982, auxiliar de serviços gerais, solteiro, residente Rua Ajair de Almeida Costa, nº 535, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CARLOS ROBERTO DAMASCENO e SÔNIA MARIA DAMASCENO e SARA PRISCILA DA LUZ SOARES, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 09 de outubro de 1986, do lar, solteira, residente Rua Ajair de Almeida Costa, nº 535, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ DOLORES SOARES e MARIA JOSÉ DE JESUS LUZ SOARES.

NILSON ALVES DE SOUZA, natural de Pedra Azul - MG, nascido em 22 de outubro de 1961, pedreiro, solteiro, residente Rua Maestro Herlon Chaves, nº 107, Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MÁRIO ALVES DE SOUZA e ALÍRIA MARIA DE JESUS e SINARA FERREIRA SOARES, natural de Pedra Azul - MG, nascida em 07 de setembro de 1968, serviços gerais, solteira, residente Rua Maestro Herlon Chaves, nº 107, Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARIA DE LOURDES SOARES.

EMANUEL MAGNO GARCIA FERREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 08 de novembro de 1990, barman, solteiro, residente Rua João Lemos, nº 370, apto 303, bloco 15, Acaiaca, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de OSVALDO ALVES FERREIRA e MARIA AUXILIADORA GARCIA e THAÍS KELLY SILVA SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 05 de abril de 1992, professora, solteira, residente Rua João Lemos, nº 370, apto 303, bloco 15, Acaiaca, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de HELIO PEREIRA DOS SANTOS e TEREZINHA ROSA DA SILVA.

VALMIR DE JESUS SANTOS, natural de Nanuque - MG, nascido em 04 de julho de 1955, motorista, divorciado, residente Rua Engenheiro Schnoor, nº 308, apto 03, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MARIETA MARIA DE JESUS e EURIDES MARIA DE JESUS, natural de Mucuri - BA, nascida em 03 de maio de 1970, vendedora, solteira, residente Rua Engenheiro Schnoor, n º 308, apto 03, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ALZIRA MARIA DE JESUS.

RENATO TRASLADAÇÃO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 06 de outubro de 1973, autônomo, divorciado, residente Rua Buritis, nº 34, Candelária, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JORGE TRASLADAÇÃO e MARINA MÔNICA TRASLADAÇÃO e PATRICIA ANGÉLICA SANTOS OTONI, natural de Almenara - MG, nascida em 29 de agosto de 1989, esteticista, solteira, residente Rua Santo Antônio de Lisboa, nº 211, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de NEILTON OTONI SILVA e ZILDA DOS SANTOS OTONI.

GUSTAVO HENRIQUE SILVA DE FARIA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 21 de maio de 1994, bancário, solteiro, residente Rua Augusto Franco, nº 810, casa C, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO ANTONIO DE FARIA e NEIDE GERALDA DA SILVA e PRISCILLA SANTOS BARROSO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 04 de dezembro de 1990, advogada, solteira, residente Rua Augusto Franco, nº 810, casa C, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SOLANO OLDACK BARROSO e HELENA DE OLIVEIRA SANTOS BARROSO.

RAFAEL ABRAÃO CARQUENO AGUIAR, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 14 de novembro de 1999, pintor, solteiro, residente nos Estados Unidos da América, nº 125 Gaslight DR, apto. 09, Weymouth, Massachusetts, - ET, filho de ENIO AGUIAR DE OLIVEIRA e FERNANDA APARECIDA CARQUENO MARTINS e GIULIA LETÍCIA DE PAULA SOUZA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 09 de julho de 2001, auxiliar administrativa, solteira, residente Beco 33 B, nº 36, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de RENATO SANTOS SOUZA e CLAUDILENE FRANCISCA DE PAULA.

RONY LÚCIO DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 02 de janeiro de 1978, motorista, solteiro, residente Rua Flor do Vale, nº 02, Tupi B, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de DORA LÚCIA DA SILVA e ADRIANA EUSTAQUIO DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 25 de março de 1978, do lar, solteira, residente Rua Ari Barroso, nº 159, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de EVANGELIO EUSTAQUIO DOS SANTOS e CECI DOS SANTOS.

WELBERT CONRADO LAUBE LUIZ, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 02 de março de 1990, bancário, solteiro, residente Rua Alga Verde, nº 77, Apto. 806, Bloco 02, Jardim Guanabara, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ TRANSFIG LUIZ e NEYDE REGINA LAUBE LUIZ e NAYARA APARECIDA LUZ COSTA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 08 de dezembro de 1990, bancária, solteira, residente Rua Alga Verde, nº 77, Apto. 806, Bloco 02, Jardim Guanabara, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SEBASTIÃO TEIXEIRA COSTA e VALÉRIA DINIZ LUZ COSTA.

JEFFERSON ALBERTO FERNANDES ALVES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 10 de novembro de 1983, vendedor, solteiro, residente Praça da Alvorada, nº 87, Minas Caixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de HEDER FERNANDES ALVES e MARIA DO ROSARIO FERNANDES ALVES e POLIANE XAVIER RIBEIRO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 23 de novembro de 1992, auxiliar administrativo, solteira, residente Rua Castro Alves, nº 223, Copacabana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de LIONEL RIBEIRO DA CRUZ e CINTIA PEREIRA XAVIER.

ANTONIO RICARDO VICENTE, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 25 de fevereiro de 1970, porteiro, divorciado, residente Rua Ronaldo Felipe de Sena, nº 304, Minas Caixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ALVARO VICENTE e IRANY BALBINO VICENTE e ALESSANDRA FERREIRA DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 24 de agosto de 1974, do lar, solteira, residente Rua Ronaldo Felipe de Sena, nº 304, Minas Caixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de VALTER FERREIRA PINTO e MARLENE ROSA DOS SANTOS PINTO.

KENNED EMMANUEL MEDEIROS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 18 de janeiro de 1991, motorista de aplicativo, solteiro, residente Rua Álvares Rubião, nº 238, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WALDIR LOURENÇO MEDEIROS e SOLANGE DA CONCEIÇÃO MEDEIROS e JESSICA BRAGA GOMES, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 25 de janeiro de 1994, biomédica, solteira, residente Rua Vagner da Silva Marques, nº 193, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de PAULO PEREIRA GOMES FILHO e MARTA HELENA BRAGA GOMES.

WANDERGLEISON ALVES DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 18 de dezembro de 1978, consultor de vendas, solteiro, residente Rua Mário Renno Gomes, nº 134, Casa 03, Jardim Guanabara, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WANDER ALVES DE OLIVEIRA e LUCIA MARIA DE OLIVEIRA e MARCIANA FERNANDES DOS REIS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 11 de maio de 1985, auxiliar de saúde bucal, divorciada, residente Rua Mário Renno Gomes, nº 134, Casa 03, Jardim Guanabara, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de OTACILIO ANGELO DOS REIS e ILÇA FERNANDES DOS REIS.

SYMON CAMPOS MORAIS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 25 de fevereiro de 1989, empresário, solteiro, residente Rua Nair Pentagna Guimarães, nº 561, Apto. 903, Heliópolis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de SÍLVIO MORAIS e ELIZABETE CAMPOS MORAIS e ESTER DE PAULA VIEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 10 de fevereiro de 1990, advogada, solteira, residente Rua Paula Barros, nº 35, Belmonte, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ROGÉRIO LUIZ VIEIRA e MARTA SILVA DE PAULA VIEIRA.

ALBERTO TEIXEIRA CARDOSO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 10 de outubro de 1975, motorista, divorciado, residente Rua São Tomaz, nº 151, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO CARDOSO e GERALDA TEIXEIRA CARDOSO e VANESSA CRISTINA DOS ANJOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 24 de novembro de 1979, costureira, solteira, residente Rua São Tomaz, nº 151, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANGELA MARIA DOS ANJOS.

MAURO VINICIUS MAGELA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 25 de abril de 1964, funcionário público, divorciado, residente Rua Perina Baldo Martins, nº 267, Jardim Europa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO MAGELA e GERALDA DINIZ e ELIZABETE HILÁRIO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 15 de março de 1971, confeiteira, divorciada, residente Rua Perina Baldo Martins, nº 267, Jardim Europa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SEBASTIÃO HILÁRIO e TEREZINHA HILÁRIO.

DOUGLAS RAFAEL DE OLIVEIRA CHAVES PEREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 28 de abril de 1991, vigilante, solteiro, residente Rua Venus, nº 250, Parque São Pedro, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de EDSON PEREIRA e CÁSSIA DE OLIVEIRA CHAVES e CLARINA RODRIGUES MIRANDA, natural de Medina - MG, nascida em 02 de agosto de 1991, promotora, solteira, residente Rua Venus, nº 250, Parque São Pedro, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANEDINO RODRIGUES MIRANDA e MARIA CLARA DE JESUS CAMPOS MIRANDA .

WALTER DINIZ JÚNIOR, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 09 de fevereiro de 1987, educador físico, solteiro, residente Rua Breno Alvarenga Marques, nº 75, Letícia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WALTER DINIZ e CELINA MARIA MARTINS DINIZ e MARIANA LIBERATO DE CARVALHO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 18 de abril de 1989, nutricionista, divorciada, residente Rua Douracy Costa de Oliveira, nº 65, Esplendor, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ODENILIO LIBERATO DE CARVALHO e MARIA APARECIDA DE CARVALHO.

AILTON JÚNIO RODRIGUES LOURENÇO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 11 de novembro de 2003, servente de obra, solteiro, residente Rua Radialista Antônio Onésimo, nº 135, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de AILTON RODRIGUES DOS SANTOS e FERNANDA APARECIDA ALVES LOURENÇO e ALINE STEFANIA DA ASSUNÇÃO, natural de Ribeirão das Neves - MG, nascida em 22 de maio de 1992, vendedora, divorciada, residente Rua Radialista Antônio Onésimo, nº 135, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de EVANDITE MARCIANO DA ASSUNÇAO e SANTA FERREIRA DA SILVA ASSUNÇÃO.

RAFAEL SOARES DE JESUS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 05 de abril de 2001, pintor, solteiro, residente Rua Vitória da Conquista, nº 200, Jardim Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WANDERSON DE JESUS e ALESSANDRA PASSOS SOARES e INGRID LORRAYNE FERREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 15 de abril de 1998, do lar, solteira, residente Rua Vitória da Conquista, nº 200, Jardim Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANA MARIA FERREIRA DE OLIVEIRA.

DAVID EDUARDO OLIVEIRA COSTA, natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, nascido em 28 de novembro de 1986, solteiro, vendedor, residente no Beco Santa Inês, nº 5, bairro Jardim Leblon, Belo Horizonte - MG, filho de ANTÔNIO CARLOS COSTA e de DORVALINA HONORIO OLIVEIRA COSTA e ALINE APARECIDA DE ALMEIDA, natural de Betim, Estado de Minas Gerais, nascida em 17 de outubro de 1987, divorciada, auxiliar admnistrativo, residente na Rua Maria Augusta da Costa, nº 34, bairro Cachoeira, Betim - MG, filha de CARLOS ROBERTO DE ALMEIDA e de ROSANGELA DE OLIVEIRA DE ALMEIDA. (Edital recebido do Município de Betim - MG.)

LUCAS DAVI LIMA, natural de Caeté, Estado de Minas Gerias, nascido em 01 de janeiro de 2005, solteiro, autônomo, residente à Rua Marrocos, nº 811, casa 03, bairro Jardim Leblon, Belo Horizonte - MG, filho de FLÁVIO DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA LIMA e de CARLA HELOIZA LIMA e LUDMILLA BRAGA DE FARIA, natural de Contagem, Estado de Minas Gerais, nascida em 15 de abril de 2002, solteira, autonôma , residente à Rua Rio Branco, nº 402, bairro Riacho das Pedras, Contagem - MG, filha de VANESSA BRAGA DE FARIA. (Edital recebido do Município de Contagem - MG.)

AGUINALDO JERÔNIMO DE FREITAS, natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, nascido em 26 de junho de 1967, divorciado, bombeiro elétrico, residente na Rua Grão de Ouro, nº 25, bairro Piratininga, Belo Horizonte - MG, filho de JOSIAS JERÔNIMO DE FREITAS e de EFIGÊNIA DE ALMEIDA FREITAS e MARIA DA PENHA CÓRES, natural de Mendes Pimentel - MG, Estado de Minas Gerais, nascida em 21 de janeiro de 1973, divorciada, educadora infantil, residente na Rua Nove, nº 53, bairro Santa Paula, Ribeirão das Neves - MG, filha de IZAQUEU BRAZ CÓRES e de ANA MESQUITA CÓRES. (Edital recebido do Município de Ribeirão das Neves, MG.)

TIAGO CÂNDIDO DUBERTO, natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, nascido em 20 de outubro de 1984, solteiro, estoquista, residente na Rua João Batista Fernandes, nº 52, bairro Serra Verde (Venda Nova), Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ LOPES DUBERTO e de IVANI CÂNDIDO DUBERTO e NATHALIA GARCIA DE OLIVEIRA SANTOS, natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, nascida em 14 de setembro de 1998 solteira, atendente comercial, residente na Rua Guaratinga nº 241, bairro Dom Bosco, Betim - MG, filha de AILTON GARCIA DE OLIVEIRA FILHO e de ALINE REGINA DOS SANTOS SILVA. (Edital recebido do Município de Betim - MG.)

JEFERSON MARTINS DE SOUZA, natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, nascido em 16 de setembro de 1995, solteiro, vendedor, residente na Rua Carlos Romeu, nº 204, Jaqueline, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ JUSTINO DE SOUZA e de ROXAINE MARTINS DE SOUZA e EDUARDA LINO DA SILVA, natural de Contagem, Estado de Minas Gerais, nascida em 12 de junho de 2003, solteira, repositora, residente na Rua Palmeiras, nº 535, Bom Jesus, Contagem - MG, filha de HAURENIO LINO DA SILVA e de DÉBORA FERREIRA DA SILVA. (Edital recebido do Município de Contagem-MG)

ROGER RAMOS DE OLIVEIRA, natural de Águas Formosas, Estado de Minas Gerais, nascido em 15 de julho de 1989, divorciado, autônomo, residente na Avenida Vereador Lucimar Roberto Valentim, nº 771, bairro Atalaia, em Justinópolis, Município de Ribeirão das Neves - MG, filho de CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA e de CLEMENCIA MARIA RAMOS e MEIRYELLE FRANCO DE OLIVEIRA, natural de Teófilo Otoni, Estado de Minas Gerais, nascida em 23 de agosto de 1978, solteira, vigilante, residente na Rua Montivideu , nº 139, bairro Copacabana, em Belo Horizonte - MG, filha de ALMIRO RODRIGUES DE OLIVEIRA e de GERALDA FRANCO DE OLIVEIRA. (Edital recebido do Distrito de Justinópolis, Município de Ribeirão de Neves, MG.)

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Doutor Robson Ribeiro - Oficial do Registro Civil.

Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito da Sede - Comarca de Contagem - MG

Oficial Titular: Interina Carla Jaqueline Andrade Guimarães Brito
Rua Bernando Monteiro, 928, Centro
32017-170 - Contagem - MG

Faz saber que pretendem casar-se:

000000 - PABLO HENRIQUE DE OLIVEIRA QUEIROZ, solteiro, maior, contador, natural de Betim-MG, residência Rua Sonia de Fatima Fernandes, 60, São Sebastião, Igarapé-MG, filho(a) de AILSON PEREIRA DE QUEIROZ e LUCIMAR DE PAULA OLIVEIRA QUEIROZ; e MELISSA IZABEL LEMES DA COSTA, solteira, maior, analista de auditoria interna, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Vitoria, 53, Indutrial São Luiz, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO LEMES DA COSTA FILHO e IZABEL TEODORA LEMES DA COSTA;

000000 - HELBERT DEDIER ROSA MELO, solteiro, maior, analista de sistema, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Samambaia, 130, Guarani, Belo Horizonte-MG, filho(a) de CARLOS LEONARDO DE MELO e CLEONICE FERREIRA ROSA; e GRAZIELE HORTÊNCIA FIDELES, solteira, maior, coordenadora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Santo Lenho, 705/213, Alvorada, Contagem-MG, filho(a) de ADÃO FIDELES e OLEGÁRIA HORTÊNCIA FIDELES;

000000 - AGENOR JOSÉ VITÓRIO, viúvo, maior, auxiliar de produção, natural de Caputira-MG, residência Rua Sebastião Limoni, 637, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de IRINEU VITÓRIO e FRANCISCA SANTANA DA SILVA; e ANDRÉIA CRISTINA PINTO SIMÃO, solteira, maior, auxiliar de reposição logística, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Salvador Pirri , 621, Milionários(Barreiro), Belo Horizonte-MG, filho(a) de VICENTE DAS GRAÇAS SIMÃO e MARIA IMACULADA GOMES;

000000 - JORVANI ADRIANO LAGE, solteiro, maior, técnido de enfermagem, natural de Sabará-MG, residência Rua Sabará, 55/202, Arpoador, Contagem-MG, filho(a) de e MARIA TACIANA LAGE; e GABRIELA NERES ALMEIDA, solteira, maior, técnica de enfermagem, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua dos Cajueiros, 10/304, Manácas, Belo Horizonte-MG, filho(a) de DERMEVAL FERNANDES DE ALMEIDA e LUDILENE NERES DA SILVA;

000000 - MATHEUS GOMES ZARISTA, solteiro, maior, engenheiro, natural de Contagem-MG, residência Rua Setecentos e Setenta e Cinco, 39, Diamante(Barreiro), Belo Horizonte-MG, filho(a) de ANTONIO ZARISTA e MARIA MADALENA GOMES DOS SANTOS; e ANA CAROLINA CUNHA REIS, solteira, maior, engenheira, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Zé do Jove, 182, Canadá, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ MARIA DOS REIS e MARIA MATOSINHOS ALVES DA CUNHA REIS;

000000 - ANDERSON FERREIRA, viúvo, maior, encarregado, natural de Embu-Guaçu-SP, residência Rua Ressaquinha, Parque Novo Progresso, Contagem-MG, filho(a) de e MARIA BEATRIZ FERREIRA; e SARA RIBEIRO DA SILVA, solteira, maior, estudante, natural de Diamantina-MG, residência Rua Maria Regina Vieira, Novo Mundo, Olhos D´Água-MG, filho(a) de RICARDO RIBEIRO DA SILVA e MARIA DE JESUS RODRIGUES SILVA;

073509 - ADELSON DAMÁSIO DOMINGOS, divorciado, maior, pedreiro, natural de Córrego Novo-MG, residência Rua VL Trinta e Um, 217, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de PEDRO PAULO DOMINGOS e VERA LÚCIA DAMÁSIO DOMINGOS; e NATALIA CORDEIRO NETO, divorciada, maior, autônoma, natural de Cotia-SP, residência Rua VI Trinta e Um, 217, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de e ELIZABETE CORDEIRO NETO;

073510 - CLEITON JOSÉ DOS SANTOS, solteiro, maior, montador de andaime, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Barão do Rio Branco, 988 casa A, Nacional, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ DOMINGOS DOS SANTOS e ROSIMEIRE DE SOUZA; e HERLANDIA FERREIRA ATANÁZIO, solteira, maior, cozinheira, natural de São Pedro dos Ferros-MG, residência Rua Barão do Rio Branco, 988 casa A, Nacional, Contagem-MG, filho(a) de GERALDO ATANÁZIO e JANUACOELI FERREIRA ATANÁZIO;

073511 - ARLEN LUIZ DE CARVALHO, divorciado, maior, serviços gerais, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Um, 120, Arvoredo 2ª Seção, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ COBERTINO DE CARVALHO e MARIA SEBASTIANA LUIZA DA COSTA; e NATÁLIA DE OLIVEIRA SEVERO, solteira, maior, coordenadora financeiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Um, 120, Arvoredo 2ª Seção, Contagem-MG, filho(a) de JOEL ALVES SEVERO e MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA SEVERO;

073512 - RAPHAEL DANTAS DE AZEVEDO MELLO, divorciado, maior, mecânico helicoptero, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Carangola Tiburcio, 85, Parque Xangrila, Contagem-MG, filho(a) de LUIZ AUGUSTO DE AZEVEDO MELLO e SILVANA DANTAS DE AZEVEDO MELLO; e CINTIA LIMEIRA SOARES, solteira, maior, estudante, natural de Novo Cruzeiro-MG, residência Rua Carangola Tiburcio, 85, Parque Xangrila, Contagem-MG, filho(a) de GILBERTO APARECIDO CARLOS LIMEIRA e MARIA APARECIDA SOARES LIMA CARLOS;

073513 - GUILHERME HENRIQUE DINIZ BARUFFI, solteiro, maior, produtor rural, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Celso Ferreira Pinto, 51, Central Park, Contagem-MG, filho(a) de BENEDITO JOÃO BARUFFI e MARIA APARECIDA DINIZ BARUFFI; e BARBARA KAROLINA SILVA, solteira, maior, veterinária, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Monte Alverne, 125, Floresta, Belo Horizonte-MG, filho(a) de CLÁUDIO MURILO DA SILVA e GISLANE DE FÁTIMA AMARAL SILVA;

073514 - ALEX TEIXEIRA DA SILVA, solteiro, maior, autônomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua das Hortências, 504, Sapucaia, Contagem-MG, filho(a) de AGOSTINHO ALVES DA SILVA e SANDRA MARIA TEIXEIRA; e CRISTINA DOS SANTOS COIMBRA, solteira, maior, autônoma, natural de Mateus Leme-MG, residência Rua das Hortências, 504, Sapucaia, Contagem-MG, filho(a) de e CRISTIANE DOS SANTOS COIMBRA;

073515 - GABRIEL AUGUSTO DE OLIVEIRA, solteiro, maior, servente de pedreiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Cristal, 247, São Joaquim, Contagem-MG, filho(a) de ROBERTO ARCANJO DE OLIVEIRA e ALEXANDRA BORGES DE OLIVEIRA ARCANJO; e KAMILA LOPES MORAIS, solteira, maior, técnica química, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Um, 182, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de SILVANDO BATISTA DE MORAIS e BRASILIANA APARECIDA LOPES MORAIS;

073516 - MISAEL ELIEZER DA SILVA, solteiro, maior, motoboy, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua VC 4, 730, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de EDELIO FERREIRA DA SILVA e GISLENE APARECIDA DOS SANTOS SILVA; e LUCIENE DE LOURDES DA SILVA, solteira, maior, babá, natural de Contagem-MG, residência Rua VL 30, 1981, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO JÚLIO DA SILVA e MARIA DE LOURDES MENDES;

073517 - REGINALDO ALVES COELHO, divorciado, maior, autônomo, natural de Contagem-MG, residência Rua Beco Amarante, 05, Parque São João, Contagem-MG, filho(a) de RAIMUNDO ALVES COELHO e MARIA LUIZA COELHO; e EDNAR DE AQUINO SILVA, divorciada, maior, copeira, natural de Patrocínio-MG, residência Rua Beco Amarante, 05, Parque São João, Contagem-MG, filho(a) de MANOEL MESSIAS DE AQUINO e MARIA DO ROSÁRIO AQUINO;

073518 - CLAUDIONOR NÓBRE SENA SOBRINHO, divorciado, maior, emp.público, natural de Ibiaí-MG, residência Rua Cruzeiro do Sul, 62, Novo Progresso, Contagem-MG, filho(a) de OSMAR RIBEIRO SENA e HILDA DE JESUS NÓBRE SENA; e BRUNA LIMA LOPES, solteira, maior, ed.física, natural de Curvelo-MG, residência Rua Cruzeiro do Sul, 62, Novo Progresso, Contagem-MG, filho(a) de JULIANO DE SOUZA LOPES e CHRISTIANE APARECIDA LIMA LOPES;

073519 - PAULO VINICIUS SOARES RIBEIRO, divorciado, maior, ag.administrativo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Divino Laranjeiras, 375 casa 2, Fonte Grande, Contagem-MG, filho(a) de MILTON GOMES RIBEIRO e MARIA DE LOURDES SOARES RIBEIRO; e CLAUDIA LUCIA DE OLIVEIRA, divorciada, maior, diarista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Pedro Cesar, 195, Bernardo Monteiro, Contagem-MG, filho(a) de e ROSA LUCIA;

073520 - MARCELO VITOR LOPES SOARES, solteiro, maior, autônomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Quartoze, 14, Bela Vista, Contagem-MG, filho(a) de VALDEMIR LOPES SOARES e MARIA MADALENA LOPES SOARES; e MAIARA CARVALHO DOS SANTOS, solteira, maior, auxiliar de telemarketing, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Quatorze, 14, Bela Vista, Contagem-MG, filho(a) de MARCIONILLO CARVALHO DOS SANTOS e MARIA DE LOURDES SANTOS;

073521 - MARCOS ANTONIO PEREIRA, divorciado, maior, encarregado, natural de Sabinópolis-MG, residência Rua Miquelina Dias Menezes, 671 casa 1, Parque Xangrila, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ PEREIRA DA CRUZ e ALZIRA NAZARÉ DE JESUS; e IVANETE DE PAULA LESSA, solteira, maior, do lar, natural de Sabinópolis-MG, residência Rua Miquelina Dias Menezes, 671, Parque Xangrila, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ AGUSTO LESSA e MARIA ANTONIA ROSA LESSA;

073522 - ROBERLAN RODRIGUES SANTOS SILVA, solteiro, maior, autônomo, natural de João Monlevade-MG, residência Rua Trinta de Agosto, 761 casa 1, Funcionários, Contagem-MG, filho(a) de JOSELITO FERREIRA DOS SANTOS e MARINÊS DO CARMO SILVA; e KATILAINE ALVES SOBRINHO, solteira, maior, autônoma, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Trinta de Agosto, 761 casa 1, Funcionários, Contagem-MG, filho(a) de MAXIMIANO HENRIQUE SOBRINHO e VILMA ALVES FERREIRA SOBRINHO;

073523 - ANTONIO RODRIGUES DA SILVA, divorciado, maior, aposentado, natural de Mendes Pimentel-MG, residência Rua Sema, 1065 casa 1, Icaivera, Contagem-MG, filho(a) de NESTOR RODRIGUES DA SILVA e MARIA DAS NEVES; e MARIA JOSE DE SOUZA, solteira, maior, aposentada, natural de Itamaraju-BA, residência Rua Sema, 1065 casa 1, Icaivera, Contagem-MG, filho(a) de e FRANCELINA MARIA DE SOUZA;

073524 - GABRIEL SANTIAGO DE PAULA, solteiro, maior, gerente financeiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Joaquim José, 1465/303 bloco 16, Fonte Grande, Contagem-MG, filho(a) de JOSIEL VIEIRA DE PAULA e MYLAIDY SPINDOLA SANTIAGO DE PAULA; e NATÁLIA REGINA DE MORAIS LEAL, solteira, maior, auxiliar administrativa, natural de Contagem-MG, residência Rua Joaquim Jose, 1465/303 bloco 16, Fonte Grande, Contagem-MG, filho(a) de ELSON EUSTAQUIO LEAL e ELAINE DE MORAIS LEAL;

073525 - VICTOR DE OLIVEIRA MARTINS, solteiro, maior, engenheiro, natural de Guanhães-MG, residência Rua Alameda dos Canarios, 145/301, Cabral, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ MATOS MARTINS e NUZIA DE OLIVEIRA MARTINS; e GABRIELLA RIBEIRO CHAVES, solteira, maior, engenheira, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Alameda dos Canarios, 145/301, Cabral, Contagem-MG, filho(a) de RENILSON DE SOUSA CHAVES e PAULA RENATA RIBEIRO CHAVES;

073526 - FABIO FACUNDES DE FRANÇA, solteiro, maior, técnico de eletronica, natural de Porto Nacional-TO, residência Rua Alameda das Andorinhas, 185/304 bloco 2, Cabral, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO EVANGELISTA PEREIRA DE FRANÇA e HELENA FACUNDES DE FRANÇA; e NAYANE EVANGELISTA RIBEIRO, solteira, maior, do lar, natural de Goiânia-GO, residência Rua Alameda das Andorinhas, 185/304 bloco 2, Cabral, Contagem-MG, filho(a) de SEBASTIÃO RIBEIRO DA SILVA e IRENE EVANGELISTA DA SILVA;

073527 - CARLOS JOSÉ SILVA, solteiro, maior, motorista, natural de Santa Luzia-MG, residência Rua Santa Maria, 388/103, Pedra Azul, Contagem-MG, filho(a) de PAULINO GREGÓRIO DA SILVA e ELVIRA DE SÃO MIGUEL SILVA; e KAREN PEREIRA RAMOS, solteira, maior, analista, natural de Várzea da Palma-MG, residência Rua Santa Maria, 388/103, Pedra Azul, Contagem-MG, filho(a) de e MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA RAMOS;

073528 - MISAEL MARTINS PINTO, divorciado, maior, segurança, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua A, 402, 3, Vila Esperança, Contagem-MG, filho(a) de EDSON PEREIRA PINTO e LUZENI MARTINS DE SOUZA PINTO; e CAMILA ESTER DA SILVA CAMILO, solteira, maior, estudante, natural de São Carlos-SP, residência Rua E, 410, Vila Esperança, Contagem-MG, filho(a) de CAETANO ANUNCIAÇÃO CAMILO e ELZA RODRIGUES DA SILVA CAETANO;

073529 - GABRIEL LUCAS DE OLIVEIRA, solteiro, maior, auxiliar de produção, natural de Contagem-MG, residência Rua Mato Grosso, 214 casa B, Petrolandia, Contagem-MG, filho(a) de e SINÉLIA LÚCIA DE OLIVEIRA; e BÁRBARA CRISTINA BALBINO DOS PASSOS, solteira, maior, recepcionista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Mato Grosso, 214 casa B, Petrolandia, Contagem-MG, filho(a) de SEBASTIÃO DOS PASSOS FILHO e VALÉRIA BALBINO DA SILVA;

073530 - WELLINGTON DIEGO MACEDO DE ASSIS, solteiro, maior, vendedor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Maria Francisca do Carmo, 366, Santa Helena, Contagem-MG, filho(a) de EDSON DO CARMO DE ASSIS e IRANI DAS NEVES MACEDO DE ASSIS; e ISABEL FONSECA CÂNDIDO, solteira, maior, bióloga, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Maria Francisca do Carmo, 366, Santa Helena, Contagem-MG, filho(a) de NILSON ROGÉRIO CÂNDIDO e ANDREA CRISTINA FONSECA;

073531 - GILBERTO VIEIRA DA SILVA, viúvo, maior, pedreiro, natural de Catuji-MG, residência Rua Milton Muniz Rocha, 119, Funcionários, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO FERREIRA DA SILVA e LINDAURA VIEIRA DA SILVA; e ANDREIA VEIGA SILVA, solteira, maior, doméstica, natural de Itaobim-MG, residência Rua Milton Muniz Rocha, 119, Funcionários, Contagem-MG, filho(a) de e MARIA DE FÁTIMA VEIGA SILVA;

073532 - ISABELA SCHIFFNER DE QUEIROZ, solteira, maior, analista de laboratório, natural de Teófilo Otoni-MG, residência Rua Americo Paulinelli, 33, Balneário da Ressaca, Contagem-MG, filho(a) de SIMÃO LIMA DE QUEIROZ e VERANICE SCHIFFNER DE QUEIROZ; e THAÍS RANGEL MAFIA, solteira, maior, empresária, natural de Teófilo Otoni-MG, residência Rua Americo Paulinelli, 33, Balneário da Ressaca, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ MARCIO DUARTE MAFIA e MARCIA DE OLIVEIRA RANGEL MAFIA;

073533 - JAIDER NAZARETH DE JESUS, divorciado, maior, sapateiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ilha Bela, 226, Estrela Dalva, Contagem-MG, filho(a) de e JOSEFINA DE JESUS; e RENATA PEREIRA BORGES, solteira, maior, serviços gerais, natural de São Paulo-SP, residência Rua Ilha Bela, 226, Estrela Dalva, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ BORGES NETO e MAGDA RODRIGUES PEREIRA;

073534 - JOÃO PEDRO DUARTE GOMES, solteiro, maior, técnico em refrigeração, natural de Betim-MG, residência Rua Oitenta e Um, 286, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ MATIAS GOMES e MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA DUARTE GOMES; e ALINE CRISTINA DE SOUZA MUNDT, solteira, maior, auxiliar de serviços gerais, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Boa Vista, 20, Marimbá, Betim-MG, filho(a) de VAILSON JOSÉ MUNDT e NÁDIA TEREZINHA DE SOUZA;

073535 - JEFERSON MARTINS DE SOUZA, solteiro, maior, vendedor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Carlos Romeu, 204, Jaqueline, Belo Horizonte-MG, filho(a) de JOSÉ JUSTINO DE SOUZA e ROXAINE MARTINS DE SOUZA; e EDUARDA LINO DA SILVA, solteira, maior, repositora, natural de Contagem-MG, residência Rua Palmeiras, 535, Bom Jesus, Contagem-MG, filho(a) de HAURENIO LINO DA SILVA e DÉBORA FERREIRA DA SILVA;

073537 - RONIVALDO FREITAS SILVA, solteiro, maior, empresário, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua America do Sul, 553, Novo Boa Vista, Contagem-MG, filho(a) de NIVALDO DE FREITAS SILVA e MAURA PEDROSA DA SILVA; e DAYANNA LEILA ALVES DOS SANTOS, divorciada, maior, diarista, natural de Limoeiro-PE, residência Av das Americas, 251, Novo Boa Vista, Contagem-MG, filho(a) de ALDAISO ALVES DA COSTA e REJANE ALVES DOS SANTOS;

073538 - DIEGO CUNHA JUNQUEIRA BELÉM, solteiro, maior, auxiliar administrativo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Tapajós, 142, casa 2, Vila Panamá, Contagem-MG, filho(a) de ANDERSON LUIZ JUNQUEIRA BELÉM e MARIA MARTINS DA CUNHA BELÉM; e KÊNIA CRISTINA DA SILVA, solteira, maior, analista de operação, natural de João Monlevade-MG, residência Rua Tapajós, 142, casa 02, Vila Panamá, Contagem-MG, filho(a) de ODILON AVELINO DA SILVA e ALZEMIRA MIRANDA DA SILVA;

073539 - JOSÉ FERNANDES MOREIRA, divorciado, maior, motorista, natural de Açucena-MG, residência Rua Geraldo Lourenço de Couto, 150, Liberdade II, Contagem-MG, filho(a) de ESPEDITO FERNANDES DA CRUZ e MARIA DO SOCORRO MOREIRA; e ELENEIDE FREIRE MIRANDA, divorciada, maior, passadeira, natural de Mirangaba-BA, residência Rua Geraldo Lourenço de Couto, 150, Liberdade II, Contagem-MG, filho(a) de OSVALDO MIRANDA DE CARVALHO e IDALICE FREIRE MIRANDA;

073540 - LUCAS RODRIGUES DE OLIVEIRA, solteiro, maior, montador de painel, natural de Contagem-MG, residência Rua das Oliveiras, 71, Chácara Contagem, Contagem-MG, filho(a) de JADER SILVIO DE OLIVEIRA e LUCILENI RODRIGUES DE OLIVEIRA; e THAÍS EMILLY SOUZA DE PAULA, solteira, maior, , natural de Contagem-MG, residência Rua Pássaro Preto, 41, Tupã, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS ANDRÉ DE PAULA e ELZA SOUZA DE PAULA;

073541 - VICTOR MENDES VIEIRA, solteiro, maior, mei, natural de São Paulo-SP, residência Rua João Menezes Soares, 278/101, Parque Xangrila, Contagem-MG, filho(a) de e ERANILDA MENDES VIEIRA; e NATYELLE SILVA PINHEIRO, solteira, maior, auxiliar administrativo, natural de Sete Lagoas-MG, residência Rua João Menezes Soares, 278/101, Parque Xangrila, Contagem-MG, filho(a) de EDSON DE SOUZA PINHEIRO e MARLUCIA MONTEIRO DA SILVA;

073542 - DENNIS DE MELO RIOS, solteiro, maior, comerciante, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua João José de Almeida, 32, Alvorada, Contagem-MG, filho(a) de AROLDO GONÇALVES RIOS e MARIA REGINA MELO GONÇALVES RIOS; e PRISCILA FERNANDA TRAD, solteira, maior, dona de casa, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua João José de Almeida, 32, Alvorada, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO GERALDO TRAD e NAIR LOPES TRAD;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei:
Contagem, 17/06/2022
INTERINA CARLA JAQUELINE ANDRADE GUIMARÃES BRITO - Oficial do Registro Civil

SÃO PAULO

FOTOS: NELSON ALMEIDA/AFP

Tema deste ano foi "Vote com Orgulho". Manifestantes esperavam cerca de 3 milhões de participantes

Orgulho de volta às ruas

A 26ª edição da Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo voltou às ruas ontem, depois de dois anos de celebração on-line, devido às restrições da pandemia de COVID-19. Ao todo, 19 trios elétricos percorreram o trajeto da Avenida Paulista até a Praça Roosevelt, no Centro da capital. O tema do evento este ano foi "Vote com Orgulho – por uma política que representa", visando reafirmar o compromisso da comunidade na luta por políticas afirmativas para a comunidade.

O desfile começou por volta de 12h com discurso de representantes da comunidade LGBTQIA+, além de políticas, caso da covereadora Carol Iara (Psol) e da secretária de Direitos Humanos de SP, Soninha Francine (Cidadania). "As travestis não são bagunça. Precisamos, sim, estar nos lugares de decisão deste país. Câmara, Senado. Aqui é mais amor e menos ódio", afirmou Iara. Soninha destacou o crescimento do evento. "Na primeira parada eram 2 mil pessoas fortes e valentes. Hoje somos mais de 3 milhões. Vai ter festa, sim!", celebrou.

O tom político não ficou apenas no tema escolhido pelos organizadores. O público entoou em momentos da concentração gritos de "Fora, Bolsonaro". Os discursos traziam mensagem similares, com críticas ao presidente da República. As manifestações do público foram feitas também por meio de cartazes com dizeres como "Impeachment, já! Bolsonaro na cadeia" e bandeiras com as cores do movimento e a frase "Fora, Bolsonaro".

A ex-prefeita de São Paulo Marta Suplicy também compareceu e fez coro às críticas ao governo, mas sem mencionar diretamente Bolsonaro. "Não é um momento qualquer da nossa história. Nós estamos num retrocesso civilizatório. Tudo o que faz com que tenhamos respeito uns com os outros é o que estamos perdendo nesses anos", disse.

FAMOSAS Artistas como Ludmilla, Luísa Sonza e Pablo Vittar se apresentam associados aos carros de empresas patrocionadoras da parada. A entrada de Luísa Sonza em frente ao Conjunto Nacional na esquina com a Augusta, provocou grande alvoroço e empurra-empurra. Ela abriu a apresentação por volta das 16h com o hit "Devagarinho", que animou o público.

A cantora Pabllo Vittar estava no último carro da fila, vestida de amarelo com arranjos no cabelo que faziam referência ao k-pop, gênero que a artista uniu ao funk brasileiro. O som no carro dela, porém, estava bastante abafado e foi difícil entender a música em vários momentos.

A organização afirmou que a expectativa é que até 3 milhões de pessoas participem do evento. Segundo o Datafolha, a lotação máxima do trecho Consolação-Paulista é de 1,5 milhão de pessoas, num cálculo intencionalmente superestimado, considerando sete pessoas por metro quadrado.

Público levou muito brilho e colorido para a Avenida Paulista

AMÉRICA LATINA

O economista e ex-guerrilheiro Gustavo Petro vence nas urnas e, pela primeira vez na história, a esquerda comandará o país

Vitória histórica na Colômbia

JÉSSICA ANDRADE

JUAN BARRETO/AFP

Petro, de 62 anos, recebeu 50,49% dos votos no segundo turno, superando o magnata Rodolfo Hernández

Brasília – O economista e ex-guerrilheiro de esquerda Gustavo Petro, de 62 anos, foi eleito presidente da Colômbia. O resultado da apuração dos votos foi divulgado na noite de ontem. Petro venceu Rodolfo Hernández em segundo turno das eleições presidenciais do país, por uma vantagem de cerca de 717 mil votos. Ele sucederá o impopular presidente conservador Iván Duque, que por lei não pôde se candidatar à reeleição. A advogada e ativista ambiental Francia Márquez, de 40, que compõe a chapa vencedora, será a primeira vice-presidente negra do país.

Com a promessa de democratizar o país, o economista teve 50,49% dos votos, contra 47,25% de Hernández, segundo informações do órgão de contagem de votos nacional. Cerca de 22 milhões de colombianos foram às urnas para eleger o novo presidente neste domingo.

"Hoje é um dia de festa para o povo. Que festeja a primeira vitória popular. Que tantos sofrimentos sejam absorvidos pela alegria que hoje inunda o coração da pátria. Essa vitória é para Deus e para o povo e sua história. Hoje é o dia das ruas e das praças", disse o presidente eleito, após a divulgação dos resultados. Esta é a terceira vez que o candidato concorre ao Palácio de Nariño, sede do governo colombiano.

Em uma publicação nas redes sociais, Petro agradeceu a confiança do povo colombiano. "Obrigado Colômbia! A mudança veio para nos unir por um único sentimento, o amor pelo nosso país. Chegou a hora de acabar com a desigualdade, chegou a hora da educação, do meio ambiente e das oportunidades. Chegou pela primeira vez um governo do povo e para o povo. Eu te amo muito", disse o presidente eleito.

O magnata do setor de construção Rodolfo Hernández reconheceu a vitória de Petro menos de uma hora depois da divulgação do resultado. "Colombianos, hoje a maioria dos cidadãos escolheu o outro candidato. Como eu disse durante a campanha, eu aceito os resultados dessa eleição", disse em um vídeo publicado em redes sociais.

OBSTÁCULOS Analistas políticos explicam que o governo Petro terá dificuldades de governar. Apesar de ter conquistado força no Congresso, a centro-esquerda possui apenas 35% das cadeiras do congresso. Mais da metade está nas mãos da centro-direita tradicional do país.
Gustavo Petro se define como um "rebelde moderado" e atrai desconfiança entre os conservadores, os pecuaristas e uma ala do empresariado e do militarismo. Além de descartar a estatização da propriedade privada, ele propõe interromper a exploração de petróleo, transitar a economia para uma energia mais limpa, ampliar a produção de alimentos e reformar as regras de promoção dentro das forças militares.

"A mudança que propomos hoje é derrubar esse regime de corrupção, tirar o ladrão e o assassino do poder", disse Petro em um evento político em 16 de maio, numa referência ao sistema político colombiano.

JOAQUIN SARMIENTO/AFP

Cerca de 22 milhões de colombianos participaram ontem da votação. Campanha foi marcada por desinformações na reta final

Da guerrilha à Casa de Nariño

O novo presidente colombiano nasceu em 19 de Abril de 1960, na cidade de Ciénaga de Oro, na província de Córdoba, em uma família de classe média. Aos 10 anos de idade, exatamente, assistiu a uma eleição marcada por denúncias de fraudes por parte dos conservadores, que culminou no surgimento do grupo guerrilheiro Movimento 19 de Abril (M-19).

A trajetória política de Petro começou 7 anos depois, quando se juntou ao M-19. Em 1985, o jovem político foi preso por posse ilegal de armas. Ele conta que, na época, foi torturado pelo exército. Nos dias 6 e 7 de novembro de 1985, o M-19 grupo invadiu o Palácio da Justiça e fez mais de 300 pessoas reféns durante 28 horas. A ação deixou mais de 100 mortos, incluindo o presidente da Suprema Corte, Alfonso Reys. Petro não participou do ataque porque estava preso.

Em 1990, Gustavo Petro participou da transformação do grupo guerrilheiro em um partido político, a Aliança Democrática M-19. A legenda teve grande atuação na Constituição Colombiana de 1990. No ano seguinte, foi eleito deputado pela primeira vez. O segundo mandato veio em 1998. Desta vez, em um novo partido, que ele fundou juntamente com ex-integrantes do M-19.

Em 2010 foi eleito o terceiro senador mais votado. Gustavo Petro dedicou a carreira política a denunciar a corrupção e revelar esquemas políticos com facções criminosas, o que conquistou o eleitorado e o tornou um dos parlamentares mais populares da Colômbia.

CAPITÓLIO

Acidente com embarcação deixa dois mortos e traz de volta o luto vivido na região em janeiro, quando uma rocha se desprendeu de paredão, atingiu lanchas e matou 10 turistas

Quase seis meses depois, outra tragédia em Furnas

Bel Ferraz e Márcia Maria Cruz

Em 8 de janeiro, uma rocha que se desprendeu de um paredão atingiu embarcações no Lago de Furnas, causando a morte de 10 pessoas. As imagens do acidente natural chocaram, trouxeram muita consternação e tristeza a Capitólio, no Sul de Minas. Quase seis meses depois, no fim de tarde do sábado passado, o luto voltou ao município, com mais um acidente que fez duas vítimas. Lauro Xavier Berbel Junior, de 62 anos, nascido em Penápolis (SP), e Izamara Pereira Messias, de 22, natural de Machado (Sul de Minas), tiveram as identidades confirmadas pela Polícia Civil de Minas Gerais ontem, depois de perícia no Instituto Médico-Legal de Passos.

Lauro era empresário, apaixonado por trilha e pela família, de acordo com as fotos nas redes sociais. Izamara morava em Paraguaçu, onde trabalhava em uma confecção. A jovem estava noiva. A morte de ambos foi bastante lamentada por amigos e familiares. O prefeito de Capitólio, Cristiano Silva, prestou condolência às vítimas. "Nosso respeito às famílias enlutadas neste acidente. Temos trabalhado constantemente para aumentar a segurança da região. Todas as embarcações são obrigadas a fornecer coletes salva-vidas em número suficiente para todos os passageiros e tripulação", disse o prefeito.

A Associação Pública dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande (Ameg) apresentou informações preliminares sobre o acidente. Uma lancha com 14 passageiros a bordo apresentou problemas mecânicos e pediu apoio a outra embarcação nas proximidades para resgatar os passageiros. Uma chalana, que estava com 10 passageiros, foi ao local, mas, no momento do transbordo, não suportou o peso e virou. Izamara e Lauro ficaram embaixo da embarcação e se afogaram. Outros passageiros sofreram escoriações leves.

A Polícia Civil e a Marinha abriram investigações para apurar as circunstâncias do acidente. Em nota, a Marinha informou que vai investigar as causas, circunstâncias e responsabilidade, além de notificar os proprietários e condutores das duas embarcações envolvidas para que prestem esclarecimentos e "providenciem a reflutuação da embarcação".

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 14/1/2022

Lago paradisíaco no Sul de Minas, que começava a recuperar o turismo, revive dias de consternação com a morte de mais duas pessoas

EVENTO NATURAL Este é o segundo acidente envolvendo embarcações no Lago de Furnas em cinco meses. Em 8 de janeiro, um deslizamento de rochas atingiu quatro lanchas, matou 10 pessoas e deixou 31 hospitalizadas.

Na tragédia morreram Geovany Gabriel da Silva, de 14 anos; Geovany Teixeira da Silva, de 38; Tiago Teixeira da Silva Nascimento, de 35; Rodrigo Alves dos Anjos, de 40; Carmem Pinheiro da Silva, de 43; Júlio Borges Antunes, de 68; Camila Silva Machado, de 18; Mykon Douglas Osti, de 24; Sebastião Teixeira da Silva, de 64; e Marlene Augusta Teixeira da Silva, de 57.

Em 4 de março, a Polícia Civil apresentou o resultado da investigação. O inquérito concluiu que a tragédia foi resultado de "evento natural". "A causa para o tombamento do bloco de quartzito ocorrido está relacionada ao processo natural de remodelamento de relevo, processo comum em toda região do cânion de Capitólio", informou o relatório da Polícia Civil.

MAR DE MINAS Desde o acidente em janeiro que matou 10 pessoas, o setor de turismo em Capitólio sofre com prejuízos causados pela tragédia. Conhecida como "Mar de Minas", a cidade tornou em atração turística as águas da Usina Hidrelétrica de Furnas, que formam belas paisagens com cânions, cachoeiras, esportes aquáticos e ecoturismo, há cerca de 10 anos.

Com ampla divulgação, principalmente nas redes sociais, o local passou a ser cada vez mais visado pelos turistas. Desde o acidente, o cenário mudou, e a cidade, que vivia cheia, viu os turistas sumirem.

O presidente da Ameg, Filipe Carielo, afirmou que há um sentimento de consternação e de condolência às famílias de Lauro Xavier e Izamara. Apesar da tragédia, ele considera que o que ocorreu nesse sábado foi uma fatalidade, e que o turismo na região é seguro.

Carielo disse ainda que a prefeitura prestou todo o atendimento às vítimas, e que as circunstâncias devem ser apuradas. "É um fato lamentável, que traz consternação mas é um fato isolado. O turismo na região de Capitólio, São José da Barra, Carmo do Rio Claro é um turismo seguro, e os números mostram isso."

Segundo o presidente da Ameg, embora tenham ocorrido dois acidentes em 2022, estatisticamente os números não são significativos: "Esse é o segundo em pouco tempo, mas é fato isolado. Tenho a convicção de que todos nós, da Ameg, estamos trabalhando para melhorar a segurança no Lago de Furnas, segurança para os turistas, banhistas e para população de nosso município".

Prefeito de Carmo do Rio Claro, distante 98 quilômetros de Capitólio, Carielo destacou que muitas pessoas vão ao local em busca de tranquilidade e beleza natural: "O 'Mar de Minas' é um local muito bonito, que encanta quem conhece. Um lugar dado por Deus à nossa região, que dá muitas alegrias, conforto e tranquilidade".

CAMINHÃO DESGOVERNADO

Causador de desastre admite uso de drogas

Ivan Drummond

O motorista do caminhão que entrou desgovernado e em alta velocidade nas ruas de Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, na sexta-feira passada, batendo em 16 carros e destruindo propriedades, deverá ser transferido, até a manhã de hoje para um presídio na Grande BH.

Em seu último depoimento, ele confessou ter feito uso de cocaína e tomado rebite – composição química muito usada pelos caminhoneiros para que eles consigam permanecer acordados e suportar as longas distâncias na estrada. Isso explicaria, segundo policiais civis de Santa Luzia, onde está preso, o fato de o motorista estar desnorteado, no momento de sua prisão, depois do acidente.

O depoimento do motorista surpreendeu os policiais, pois ele contou que tinha saído de Buenos Aires havia cinco dias e, desde então, não havia dormido, tendo feito uso da cocaína e dos rebites para se manter acordado.

O caso é inédito na história de acidentes de trânsito em Minas Gerais e deve levar, segundo policiais, à emissão de um alerta e ao aumento das fiscalizações nas rodovias.

COLISÕES O caminhão desgovernado atingiu 16 veículos, lojas e casas na Rua do Comércio, no Centro de Santa Luzia. A Polícia Militar informou que ninguém ficou ferido no acidente. "Ele começou a estourar a mureta da ponte. Passei bem do lado, quando os estilhaços de pedra atingiram meu carro. O caminhão derrubou o poste. A placa e a pista ficaram obstruídas", disse uma moradora do local.

"Cheguei na polícia e já havia mais de 10 ocorrências. Depois que saí, havia carros batidos na Rua do Comércio e na rua de baixo. No estacionamento do Supermercados BH também tinham carros batidos", relatou.

Os militares que atenderam à ocorrência disseram que o motorista do caminhão estava confuso e, na hora, não conseguiu dar detalhes sobre como o acidente ocorreu. Parte da carga levada pelo veículo acabou tombando na via.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 27/1/22

"Rebite" é nome dado a estimulantes usados por alguns caminhoneiros para encarar longas jornadas em rodovias

EM ESMERALDAS

Ladrão de fios de cobre é jurado de morte

A prisão de dois suspeitos de serem soldados do tráfico de drogas no Bairro Melo Viana, em Esmeraldas, na Grande BH, é o trunfo da Polícia Civil para descobrir o chefe do tráfico na região, e conseguir, assim, fechar a boca de fumo dele. Os presos têm idade de 15 e 18 anos e foram capturados depois que o homem que seria executado, Cicero Oliveira, de 30 anos, conseguiu escapar de seus "algozes" e procurar a Polícia Militar.

Tudo começou com um furto de cabos e fios de cobre feitos por Cícero, no Bairro Melo Viana, o que deixou a região sem internet. A falta de sinal teria irritado o chefe do tráfico local, que determinou, então, a morte do ladrão.

Os dois jovens foram encarregados da execução. Pegaram Cícero em seu carro, um Corsa, no Bairro Vianinha, onde ele teria ido encontrar com a namorada. Levaram o refém, então, para a BR-040, de madrugada. Ele estava amarrado e tinha sido colocado no banco traseiro do veículo. Foi levado para um matagal e espancado. Um tiro chegou a ser disparado, segundo Cícero.

Numa distração dos dois homens, ele conseguiu se soltar e fugiu em disparada, indo procurar a Polícia Militar, que o encontrou na rua. Aos policiais, disse que tinha sido assaltado e rendido. No entanto, com a prisão dos dois ladrões, eles contaram o que estava acontecendo, desmascarando Cícero, que também foi preso. (ID)

SÉRIE A

América é derrotado pelo Fortaleza no Castelão, completa a quarta partida seguida sem vitória e se aproxima perigosamente da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro

Mais um capítulo do jejum americano

1 X 0

FORTALEZA	AMÉRICA
Marcelo Boeck; Ceballos, Benevenuto, Tit e Juninho Capixaba; Zé Welison (Ronald 18 do 2º), Felipe, Yago Pikachu, Lucas Lima (Jussa 33 do 2º) e Moisés (Igor Torres 47 do 2º); Silvio Romero (Depietri 33 do 2º)	Airton; Raúl Cáceres (Patric 31 do 2º), Conti, Éder, Danilo Avelar (Índio Ramírez 18 do 2º) e Marlon (João Paulo 31 do 2º); Lucas Kal e Juninho; Everaldo, Felipe Azevedo (Pedrinho 18 do 2º) e Aloísio (Wellington Paulista 18 do 2º)
TÉCNICO: *Juan Pablo Vojvoda*	TÉCNICO: *Vagner Mancini*

13ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Castelão
GOL: Yago Pikachu 43 do 1º
ÁRBITRO: Leandro Pedro Vuaden (RS)
ASSISTENTES: Jorge Eduardo Bernardi e José Eduardo Calza (RS)
VAR: Rodrigo Carvalhaes de Miranda (RJ)
CARTÃO AMARELO: Ceballos
CARTÃO VERMELHO: Juan Pablo Vojvoda
PRÓXIMOS JOGOS: Flamengo (f), Goiás (c) e Internacional (f)

SAMUEL RESENDE

O América foi derrotado por 1 a 0 pelo Fortaleza, ontem à noite, no Castelão, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro, e já ronda a zona de rebaixamento. O gol dos donos da casa, que vivem drama na competição, ocupando as últimas posições, foi marcado por Yago Pikachu, aos 43min do primeiro tempo.

Foi a quarta partida seguida do Coelho sem vitória no Nacional. Com o revés, o time comandado por Vagner Mancini caiu para a 16ª posição, com 15 pontos – um a mais do que o Goiás, primeiro time no grupo do descenso.

Na busca pela reação, o América terá outro difícil desafio. No sábado, visitará o Flamengo, às 19h, no Maracanã. Já o Fortaleza se volta agora para o clássico com o Ceará, pela rodada de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, quarta-feira, às 20h, no Castelão.

Apesar do revés, o atacante Everaldo demonstrou confiança no grupo americano. Ele disse acreditar em reviravolta nos próximos jogos, embora tenha admitido incômodo com a sequência negativa: "Isso é algo que nos incomoda bastante. Estamos trabalhando e treinando no dia a dia, porque sabemos a qualidade do nosso elenco, tem jogadores de alta qualidade. Quando passamos um, dois jogos sem marcar, isso já vai incomodando, deixando a gente com raiva", disse Everaldo, em entrevista ao Premiere.

Para o jogador, de 28 anos, o importante é a equipe manter o foco no trabalho para tentar buscar a vitória no Rio de Janeiro: "Sabemos que no futebol só podemos resolver as coisas dentro de campo. Não vai adiantar eu falar muita coisa, porque, se a gente não fizer gol, não adianta. É seguir trabalhando. A cada dia, as coisas vão ficando mais difíceis, porque estamos deixando de ganhar, e os outros times estão vencendo".

Everaldo foi titular e um dos destaques do Coelho nas últimas partidas. Ele tem um gol e três assistências em 17 confrontos na temporada.

FELIPE SOARES/AMÉRICA

Time do Coelho mostrou pouca inspiração na capital cearense e viu sua situação se complicar na classificação

O JOGO O Coelho entrou em campo sem o goleiro titular, Jailson, poupado, segundo o clube, devido a um desconforto muscular na perna esquerda. Airton entrou na vaga, já que Matheus Cavichioli está em tratamento de lesão.

Mancini mudou o esquema tático, saindo do 4-3-3 para o 5-3-2, mas não adiantou muito. O time sofreu com ataques do Fortaleza, especialmente pelo lado direito da defesa – nos primeiros 10 minutos, foram duas chegadas com perigo dos donos da casa. O Coelho tentou ser vertical e até equilibrou a partida, levando perigo com dois cabeceios de Danilo Avelar. Lucas Kal e Aloísio também exigiram boas defesas de Boeck.

Aos 37min, o VAR entendeu que Conti foi puxado por Titi em jogada na área cearense e chamou o árbitro Leandro Vuaden para analisar. No entanto, o dono do apito discordou da observação, considerou o lance legal e mandou o jogo seguir.

O América teve uma grande chance logo no início da etapa final, com Felipe Azevedo. Ele infiltrou na área e finalizou para grande defesa de Boeck. Vagner Mancini voltou, então, ao esquema tático habitual. Aos 18min, colocou o meio-campista Índio Ramírez no lugar do zagueiro Danilo Avelar. Pedrinho e Wellington Paulista também entraram nos lugares de Felipe Azevedo e Aloísio, respectivamente.

Apesar das mudanças, o Coelho seguiu mal na partida. Avançou as linhas de marcação, manteve mais a bola, mas pouco criou e ainda cedeu espaços nos contra-ataques. Aos 38, Vuaden voltou ao monitor do VAR para analisar uma possível cotovelada de Titi em Conti na área, porém, novamente não marcou penalidade para o Coelho.

Técnico Paulo Pezzolano arma o time celeste para o jogo de ida das oitavas, contra o Fluminense, no Maracanã

COPA DO BRASIL

Cruzeiro treina de olho no Flu

Cruzeiro teve duas ausências ontem, no segundo treino na Toca da Raposa II em preparação para o duelo com o Fluminense, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil – as equipes se enfrentarão na quinta-feira, às 19h, no Maracanã. O meia-atacante Leonardo Pais e o atacante Luvannor fizeram apenas trabalhos internos no departamento médico e não devem voltar ao time celeste contra o Tricolor das Laranjeiras.

O meia-atacante uruguaio foi desfalque contra a Ponte Preta (vitória por 2 a 0, no Mineirão, na quinta-feira passada, gols de Edu e Bidu), pela 13ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, devido a um edema muscular na coxa direita. Já o atacante foi preservado devido a desgaste muscular.

Antes do jogo contra o Fluminense, o Cruzeiro fará mais três treinos em Belo Horizonte, quando o técnico Paulo Pezzolano vai definir a escalação da equipe. A delegação celeste tem viagem programada para o Rio de Janeiro para a quarta-feira, após fechar a preparação na Toca.

O comandante celeste tem uma baixa de peso confirmada para o jogo contra o Flu: o volante Neto Moura. O jogador, de 25 anos, não poderá atuar pela equipe estrelada na quinta-feira por já ter entrado em campo pelo Mirassol em duas partidas nas fases iniciais desta edição da Copa do Brasil.

Outro desfalque para o treinador uruguaio será o atacante Jajá. Após receber dura entrada na derrota do Cruzeiro para o Vasco, por 1 a 0, no Maracanã, ele sofreu lesão parcial no ligamento cruzado posterior do joelho esquerdo. O tempo de recuperação não foi informado pelo clube.

Também lesionados, o goleiro Gabriel Brazão e o meia João Paulo continuam fora da equipe. Já Wagner Leonardo está em fase final de recuperação e pode ser novidade entre os relacionados no Rio.

FEMININO O Cruzeiro foi derrotado pela Esmac por 2 a 1, ontem, no Estádio Francisco Vasques, em Belém, pela 13ª rodada do Brasileiro Feminino A1. Com o revés de virada, o time celeste segue ameaçado de rebaixamento.

Korina abriu o placar para as Cabulosas aos 6min, de cabeça. A Esmac empatou com Baião, em cobrança de pênalti, aos 47. O time da casa conseguiu a virada em jogada de escanteio, em que Lora Capanema desviou de cabeça para as redes, aos 38 do segundo tempo.

O Cruzeiro está na 13ª colocação no Brasileiro Feminino, uma acima da zona do rebaixamento, com 13 pontos. Quem abre o Z-4 é a própria Esmac, que soma 9. Ainda há duas rodadas restantes para o final da primeira fase da competição.

O Cruzeiro volta a campo em 3 de agosto: recebe o São Paulo, terceiro colocado, no Sesc Alterosas, em BH. A despedida celeste da competição nacional será contra o Bragantino, quatro dias depois, em Jarinu, em São Paulo.

MAIS ESPORTES

Brilho brasileiro mundo afora

O brasileiro Nicholas Santos continua a bater recordes de longevidade: aos 42 anos, foi prata nos 50m borboleta do Mundial de Natação em Budapeste, na Hungria. Com o tempo de 22s78, ficou atrás do supercampeão Caeleb Dressel, dono de oito medalhas olímpicas (22s57), e se tornou o atleta mais velho da história a subir ao pódio na competição. Em terceiro, o norte-americano Michael Andrew (23 anos), um centésimo atrás de Nicholas.

Dressel, de 25, conquistou o 15º título mundial da carreira. Foi o segundo ouro dele em dois dias de provas – integrou a equipe americana de revezamento que venceu os 4x100 metros livre.

Nicholas Santos, por sua vez, deu ao Brasil e à América Latina a segunda medalha na piscina da Duna Arena, um dia após o bronze de Guilherme Costa nos 400 metros livre. Foi a quarta vez que ele foi ao pódio em Mundial – também nos 50m borboleta, foi vice-campeão em 2015 e 2017 e levou o bronze na edição de 2019.

"Estou muito feliz. Tenho 42 anos, não é fácil se manter competitivo com esses adversários, principalmente o Dressel", avaliou, após quebrar seu próprio recorde como o medalhista mais velho em uma competição mundial de natação em piscina grande.

Hoje, Beatriz Dizotti e Viviane Jungblut disputam a final dos 1.500m livre. É a primeira vez na história que duas nadadoras brasileiras chegam a uma final de Mundial nas piscinas.

PAUL ELLIS/AFP

Bia Haddad vive fase áurea na grama: uma semana depois de ganhar o WTA de Nottingham, venceu o torneio de Birmingham

ATTILA KISBENEDEK/AFP

Nicholas Santos, prata no Mundial de Natação na Hungria aos 42 anos, é o atleta mais velho da história a ir ao pódio na competição

BIA HADDAD CAMPEÃ Uma semana depois de se sagrar campeã do WTA de Nottingham, a brasileira Beatriz Haddad Maia, 32ª do ranking da Associação de Tênis Feminino, venceu o de Birmingham ontem em quadra de grama. Em apenas uma semana, a tenista de 26 anos conquistou seus dois únicos títulos de simples da WTA na carreira.

Bia venceu a final em Birmingham contra a chinesa Zhang Shuai (54ª), que precisou abandonar quando a brasileira vencia por 5 a 4. Aos 33 anos, a chinesa estava em sua sexta final. Ela conquistou três títulos WTA, o último em março em Lyon, na França. Nas semifinais, disputadas pouco antes da final – já que não puderam ser no sábado devido à chuva – a tenista paulista superou a ex-número um do mundo Simona Halep (20ª) por 6-3, 2-6 e 6-4.

TÍTULO NA AREIA Depois de sete anos, Brasil voltou ao topo do pódio mundial no vôlei de praia. Em Roma, Duda e Ana Patrícia venceram a dupla canadense Bukovec/Brandie por 2 a 0 (21/17 e 21/19) e levaram o título no feminino. Duda e Ana Patrícia formam uma parceria de sucesso desde a base: foram bicampeãs mundiais Sub-21 e dos Jogos Olímpicos da Juventude. Duda também conquistou dois Mundiais Sub-19.

Poderia até ter sido dia de dobradinha dourada brasileira na capital italiana, mas Vitor Felipe e Renato não conseguiram surpreender os atuais campeões olímpicos, os noruegueses Mol e Sorum, e ficaram com o segundo lugar, ao perder por 2 a 0 (21/15 e 21/16). O bronze também foi verde-amarelo, com André e George derrotando, de virada, por 2 a 1, os norte-americanos Schalk e Brunner (15/21, 21/17, 15/11).

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

> Com a vitória, a "crise" técnica do Atlético acaba, e o Turco Mohamed sai de vilão para herói

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Galo faz jogo quase perfeito e derruba o Flamengo

O Atlético não tomou conhecimento do Flamengo e o derrotou por 2 a 0, gols de Nacho e Ademir, afastou a crise, aproximou-se dos ponteiros do Brasileiro, e deixou a Massa feliz. Uma atuação segura, firme, sem dar a menor chance ao rubro-negro para uma reação. Se jogar do mesmo jeito na quarta-feira, pela Copa do Brasil, as chances do Galo aumentam e as do Flamengo diminuem bem. Embora seja jogo eliminatório – o de volta será dia 13 de julho, no Maracanã –, o Atlético quer definir a parada no primeiro jogo. Com a vitória, a "crise" técnica do Atlético acaba, e o técnico Turco Mohamed sai de vilão para herói.

De um lado um Galo com o treinador argentino pressionado. Do outro, o Flamengo com um time caindo pelas tabelas, que flertou com o Z-4 na semana passada. Em comum, o fato de ambos serem apontados como favoritos em todas as competições que estão disputando, mas que não confirmam isso até aqui.

A torcida alvinegra, como sempre, fez a sua parte e lotou o Mineirão, relembrando os bons e velhos tempos desse clássico. Tinha tudo para ser um grande jogo, e eu sonhava com um 3 a 2, por exemplo. Gosto de jogos com muitos gols. Tem gente que condena as defesas por tomarem gols se esquecendo que, no passado, os placares eram elásticos e os jogos maravilhosos. No futebol de hoje, se a marcação não começar na frente, na saída de bola do adversário, compromete todo o sistema defensivo.

Jogadores e técnico do Atlético foram cobrados na porta do CT. Discordo desse comportamento. Lugar de cobrar é na arquibancada, com vaias, faixas de cabeça para baixo ou mesmo não indo ao estádio.

A primeira grande chance foi em cobrança de falta de Andreas Pereira, que a zaga desviou e Everson mandou à córner. Na cobrança, o próprio Andreas recebeu e quase marcou, esbarrando em outra defesa de Everson.

O jogo era muito igual e de forte marcação. O Galo deu pressão com Vargas e Jair, e quase complica a vida de Diego Alves. O alvinegro conquistava muitos escanteios. Jair, que estava bem, saiu machucado – quebrou o dedo numa disputa com João Gomes. Otávio entrou em seu lugar.

O Galo saiu na frente com Nacho Fernández, após cabeçada de Keno e falha de Diego Alves, que soltou nos pés do argentino: 1 a 0. E o resultado foi merecido, pois, embora quase não tenha dado trabalho aà Diego Alves, o Atlético foi quem mais procurou o gol, e achou com Nacho Fernández.

Turco foi para o vestiário mais tranquilo e disposto a organizar ainda mais sua equipe, que estava forte, coesa e praticamente sem dar espaços ao rubro-negro. O segundo tempo prometia. Vitinho e Andres deram caga a Marinho e Arão. Dorival Júnior tentava dar novo ânimo ao ataque com Marinho pela extrema. Aliás, esse Vitinho é um engodo. Que jogador ruim!

Rubens e Ademir entraram, saíram Keno e Vargas. O Flamengo não conseguia criar e chutar a gol, pois a marcação do Galo era perfeita. Uma excelente partida do alvinegro. Pedro e Lázaro entraram, saíram Gabigol e Everton Ribeiro – ambos não estão jogando nada.

Mais de 55 mil presentes no Mineirão não viram um jogaço, mas perceberam um Atlético mais sólido. E eles vibraram quando Ademir matou o jogo. Lançamento na área, Hulk ajeitou, Ademir dominou e bateu de pé esquerdo. Galo 2 a 0, chegando aos 21 pontos e ficando a 4 pontos de Palmeiras e Corinthians, que estão na ponta.

O Galo foi merecedor, pois jogou muito mais e o goleiro Everson, exceto por duas defesas em chutes de Andreas, foi um espectador privilegiado. Não precisou fazer uma defesa sequer. Quarta-feira tem mais. Agora, pela Copa do Brasil, em jogo de ida. Certeza de um Mineirão lotado outra vez e de que o Galo possa voltar a praticar o mesmo futebol, de força, técnica e muito comprometimento.

SÉRIE A

Em uma de suas melhores atuações na temporada e diante de um Mineirão lotado, Atlético vence o Flamengo, interrompe série sem triunfos e garante o técnico argentino no cargo

FESTA PARA A MASSA, ALÍVIO PARA O TURCO

ATLÉTICO 2 X 0 FLAMENGO

ATLÉTICO
Everson; Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair (Otávio 33 do 1º) e Nacho Fernández (Réver 48 do 2º); Vargas (Ademir 21 do 2º), Keno (Rubens 21 do 2º) e Hulk (Sasha 48 do 2º)
TÉCNICO: *Turco Mohamed*

FLAMENGO
Diego Alves; Matheuzinho, Rodrigo Caio, Pablo e Ayrton Lucas; João Gomes (Diego Ribas 43 do 2º), Andreas Pereira (Willian Arão, intervalo) e Everton Ribeiro (Lázaro 36 do 2º); De Arrascaeta, Vitinho (Marinho, intervalo) e Gabigol (Pedro 36 do 2º)
TÉCNICO: *Dorival Júnior*

13ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão, em Belo Horizonte
GOLS: Nacho Fernández 31 do 1º; Ademir 40 do 2º
ÁRBITRO: Raphael Claus (SP)
ASSISTENTES: Danilo Ricardo Simon Manis e Alex Ang Ribeiro (SP)
VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN)
CARTÃO AMARELO: Keno, Nacho Fernández, Mariano, Vargas e Marinho
PÚBLICO: 55.373
RENDA: R$ 2.112.484,76
PRÓXIMOS JOGOS: Fortaleza (c), Juventude (f) e São Paulo (c)

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Ademir comemora o segundo gol do Galo sobre o rubro-negro e o fim da seca: atacante voltou a balançar a rede depois de 17 jogos

Com 55.373 torcedores, alvinegro bateu seu recorde de público nesta temporada

LUCAS BRETAS

Em tarde de atuação segura e festa da torcida, o Atlético venceu o Flamengo por 2 a 0 ontem, no Mineirão, pela 13ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, aliviando um pouco da pressão sobre o técnico Turco Mohamed. O resultado, conquistado em tarde de recorde de público do alvinegro, pode representar o início de uma reação do Galo na competição nacional. Os gols atleticanos foram marcados por Nacho Fernández e Ademir.

Extremamente cobrado pela maior parte da torcida, o Atlético precisava dar uma resposta positiva diante de um dos seus maiores rivais. O clássico com o Flamengo era apontado como o dia D para o técnico Turco no comando do Galo, e qualquer resultado que não a vitória poderia significar a demissão.

Com bom desempenho, o Atlético superou o rubro-negro e convenceu. Foi consistente defensivamente em grande parte do duelo, neutralizando as principais armas do adversário. O próximo compromisso do Galo é, novamente, contra o time carioca – desta vez, em jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, às 21h30 de quarta-feira, também no Mineirão.

A expectativa é de casa cheia mais uma vez. Ontem, 55.373 torcedores foram ao Gigante da Pampulha, o que propiciou renda de R$ 2.112.484,76. Até então, o melhor público atleticano em 2022 fora registrado na vitória sobre o Cruzeiro, por 2 a 1, na fase classificatória do Campeonato Mineiro, que teve 53.328 torcedores, em 6 de março.

A presença maciça da torcida era sinal de apoio, mas também aumentava a pressão sobre o treinador. Após a partida, Turco falou sobre as cobranças e disse não se abalar: "A pressão sempre existe. E vai de como cada um lida com ela. Eu tomo de maneira muito tranquila, porque estou acostumado a trabalhar em times grandes, que têm muitos torcedores. Sempre estive respaldado pela diretoria, com tranquilidade para trabalhar e tomar as melhores decisões. Sempre tive respaldo e tranquilidade para trabalhar".

O treinador voltou a adotar um discurso sereno e falar em cumprir o contrato até o fim: "Eles me contrataram por um ano, cinco competições. Jogamos duas e ganhamos duas. Estamos em outras três, competindo. Sei que quando não se ganha alguns jogos, aparecem os rumores, mas o mais importante é a resposta dos jogadores dentro do campo, e os jogadores responderam de grande maneira. Há que seguir igual. Descansar e manter essa humildade e a atitude ganhadora".

Ao ser questionado sobre a possibilidade de demissão, ele citou como exemplo a cultura do futebol brasileiro: "Dos primeiros 12 times do Brasileiro, oito trocaram de treinadores em cinco meses de trabalho. Sempre é uma possibilidade, mas há que sempre trabalhar com o respaldo dos jogadores, e eu tenho o respaldo dos jogadores em campo, o que é o mais importante".

DESABAFO O primeiro gol do Galo foi marcado pelo argentino Nacho Fernández, que, ao balançar a rede, assumiu a quinta colocação na lista dos maiores artilheiros estrangeiros da história do clube. Ele chegou aos 18 gols em 81 partidas e está empatado com seu compatriota Dátolo – que defendeu o alvinegro entre 2013 e 2016 e fez 18 em 127 jogos.

O líder entre os artilheiros estrangeiros é também argentino: Lucas Pratto, com 42 gols marcados. A seguir, aparecem o equatoriano Cazares, com 41, e o venezuelano Otero, com 26.

O atacante Ademir foi outro que viveu tarde especial no Mineirão. Ele saiu do banco de reservas e selou a vitória que deu fim ao jejum de quatro jogos sem triunfo da equipe no Brasileiro (contra Palmeiras, Fluminense, Santos e Ceará). Ele revelou que vinha recebendo críticas nas redes sociais, inclusive no perfil de sua esposa, e desabafou ao fim da partida. "Não estou aqui de sacanagem."

Ademir não deixava sua marca desde 13 de abril, quando marcou no empate por 1 a 1 com o América, pela fase de grupos da Copa Libertadores. De lá para cá, foram 17 jogos sem balançar a rede, a maior parte deles, inclusive, como titular.

A seca de gols do velocista incomodava a torcida atleticana, que criticava as oportunidades desperdiçadas por Ademir. "Tomei muita pancada nos últimos dias. Muita crítica. Muita palavra que não condiz com quem eu sou. Sou um cara trabalhador, quem me conhece sabe. Tinham pessoas até mandando mensagem para a minha esposa, me humilhando, mas Deus é bom. Sabe de todas as coisas. As coisas acontecem no tempo certo", afirmou.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	25	12	7	4	1	23	7	16	69.4
2. CORINTHIANS	25	13	7	4	2	17	10	7	64.1
3. ATHLETICO - PR	21	13	6	3	4	13	13	0	53.8
4. ATLÉTICO	21	13	5	6	2	19	14	5	53.8
5. INTERNACIONAL	21	13	5	6	2	18	14	4	53.8
6. FLUMINENSE	18	13	5	3	5	15	14	1	46.2
7. BOTAFOGO	18	13	5	3	5	16	18	- 2	46.2
8. SANTOS	18	13	4	6	3	18	13	5	46.2
9. SÃO PAULO	18	12	4	6	2	17	13	4	50.0
10. BRAGANTINO	18	13	4	6	3	18	15	3	46.2
11. AVAÍ	17	13	5	2	6	15	19	- 4	43.6
12. ATLÉTICO - GO	16	13	4	4	5	15	18	- 3	41.0
13. CEARÁ	16	13	3	7	3	13	13	0	41.0
14. FLAMENGO	15	13	4	3	6	13	15	- 2	38.5
15. CORITIBA	15	13	4	3	6	16	19	- 3	38.5
16. AMÉRICA	15	13	4	3	6	11	14	- 3	38.5
17. GOIÁS	14	13	3	5	5	13	17	- 4	35.9
18. CUIABÁ	13	13	3	4	6	9	15	- 6	33.3
19. FORTALEZA	10	13	2	4	7	10	16	- 6	25.6
20 . JUVENTUDE	10	13	2	4	7	12	24	- 12	25.6

Libertadores · Pré - Libertadores · Copa Sul - Americana · Rebaixamento

CLÁSSICO PAULISTA

São Paulo e Palmeiras fazem, hoje, clássico importante para definições no G-4 do Brasileiro, em confronto que interessa diretamente ao Atlético. A bola rola no Morumbi às 20h, e os dois times terão baixas significativas. Enquanto o líder do campeonato entrará desfalcado de seu comandante – Abel Ferreira foi diagnosticado com COVID-19 – e cinco jogadores (Marcos Rocha trata uma mialgia na coxa direita, Jorge se recupera de trauma no joelho direito e Raphael Veiga, após lesão na coxa direita, iniciou a transição física; já Zé Rafael cumpre suspensão pelo terceiro cartão amarelo e Jailson teve contusão grave no joelho direito e está longe de retornar), o tricolor não terá Gabriel Sara (recuperação de cirurgia no tornozelo direito), Nikão (dores no tornozelo esquerdo), Alisson (entorse no joelho direito), Talles Costa (entorse no tornozelo direito), Luan (cirurgia no músculo adutor da coxa esquerda), Caio (rompimento do ligamento cruzado anterior do joelho direito) e Moreira (com a Seleção Portuguesa Sub-18). O Palmeiras, que vive bom momento, perdeu apenas um jogo como visitante nesta temporada: justamente para o São Paulo, no confronto de ida da final do Campeonato Paulista.

E★M

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

A SAGA DE J-LO

Documentário "Halftime" mostra como Jennifer Lopez se impôs como estrela latina no competitivo universo globalizado do showbusiness.

PÁGINA 6

"Foram mais de 90 países acessando a programação, então a ideia é manter a fidelidade desse público"

Raquel Hallak, organizadora da CineOP

Cena do documentário em curta-metragem "Yay tu nuunaha payexop: encontro de pajés", de Sueli Maxakali

FOTOS: UNIVERSO PRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO

Luz, câmera ALDEIA

Mostra de Cinema de Ouro Preto destaca 35 produções dirigidas por indígenas, para quem o audiovisual cumpre papel fundamental na preservação da memória e transmissão de saberes

"Abdze Wedeo – O vírus tem cura", de Divino Tserewahu, sobre a pandemia na aldeia Sangradouro, no Mato Grosso

"Belchior – Apenas um coração selvagem", de Natalia Dias e Camilo Cavalcanti, terá sessão de pré-estreia em Ouro Preto

MARIANA PEIXOTO

Recentemente, uma equipe da Universo Produção passou três meses trabalhando no levantamento da criação audiovisual indígena. A ideia era fazer uma pesquisa histórica, das primeiras experiências com a câmera até os dias atuais. Sem banco de dados que reunisse toda a produção, que está espalhada pelo país, tal investigação foi realizada para verificar a viabilidade da exibição de número representativo de obras.

Nesta quarta-feira (22/6), a CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto dá início a sua 17ª edição. Até a próxima segunda (27/6), serão exibidos 151 filmes, entre curtas, médias e longas-metragens. Trinta e cinco foram realizados por indígenas pertencentes a 17 nações.

EIXOS A partir do tema "Preservar, transformar, persistir", a CineOP coloca o cinema indígena no norte da discussão em torno de seus três eixos: histórico, preservação e educação.

"O que representa o cinema para os indígenas? Memória e transmissão, pois eles, ao mesmo tempo em que fazem registros para passar para outras gerações, estão sempre transmitindo alguma coisa", comenta Raquel Hallak, organizadora do evento.

A mostra também vai discutir acervos de outros grupos considerados minorias: LGBTQIA+, negros, imigrantes, comunidades periféricas. E ainda trabalhará, a partir da questão indígena, a relação do cinema com educações, no plural mesmo.

"A ideia é mostrar que não existe um só cinema, uma só educação", explica Raquel, dizendo que esta edição da CineOP "será inovadora dentro da história do cinema brasileiro."

Vários filmes têm como diretores M'byas Guaranis Kuaray (Ariel Ortega) e Pará Yxapy (Patrícia Ferreira), cineastas homenageados em Ouro Preto. Na abertura oficial, na quinta-feira (23/6), serão exibidos os documentários "Bicicletas de Nhanderú" (2011), direção conjunta da dupla, e "Nossos espíritos seguem chegando – Nhe'e Kuery Jogueru Teri" (2021), codirigido por Ariel com Bruno Huyer.

Depois de três anos, a CineOP volta a ser presencial. Mas a experiência adquirida durante as edições de 2020 e 2021, exclusivamente remotas em decorrência da pandemia, não será deixada de lado. O evento híbrido terá parte da programação em Ouro Preto e outra on-line.

As sessões ocorrerão na Praça Tiradentes, num cinema para 600 pessoas, e no Cine-Teatro (para 510 espectadores), no Centro de Convenções, que vai abrigar ainda a programação de debates, encontros, oficinas, masterclasses.

Como estamos na semana de São João, no domingo haverá festa junina no mesmo local, com a venda das barraquinhas totalmente revertida para instituições sociais de Ouro Preto.

O formato híbrido é complementar. "O evento é todo presencial, algumas ações pontuais serão on-line. Isso foi pensado pela curadoria. Alguns títulos têm perfil para o presencial, para serem exibidos na praça, por exemplo. A maioria mesmo (disponibilizada na plataforma do evento) é de outros títulos", continua Raquel Hallak.

O modelo fez com que a mostra crescesse – os filmes selecionados são de oito países e os nacionais, de 21 estados. "Para a gente, parece um festival de 15 dias, mas são seis dias de evento. Com o formato on-line, ganhamos outro espaço de exibição", diz a organizadora.

Segundo Raquel, a experiência remota dos anos anteriores fez com que o público aumentasse. "Foram mais de 90 países acessando a programação, então a ideia é manter a fidelidade desse público."

Mesmo assim, o presencial continua sendo prioritário. "É muito importante o formato, porque festival permite troca de informações, encontro das pessoas e gera fluxo turístico para a cidade, estimulando a economia criativa. Sempre vamos primar por levar para o presencial o que é imperdível, como os filmes em pré-estreia", diz Raquel.

STREAMING A explosão do streaming, que mudou a forma como o público consome cinema, afeta toda a cadeia, observa a produtora mineira.

"Tem realizadores batendo nisso, nessa coisa de 'guardar' o filme para estrear nas salas. Não adianta ficar pensando que esta é a única estratégia para chegar ao público. O papel do festival vai ser preponderante neste cenário. O público não irá mais só para ver o filme, mas pela experiência", afirma.

A CineOP é o primeiro evento presencial que a Universo Produção realiza desde março de 2020. Desde então, todas as edições desta e das demais mostras (de Tiradentes, em janeiro, e de Belo Horizonte, entre setembro e outubro) foram remotas. De acordo com Raquel Hallak, as próximas edições desses eventos seguirão o modelo da CineOP.

"A gente se acostuma muito rápido com as mudanças, mas o formato está representando um desafio em todos os sentidos. Requer muito planejamento e expectativa. O retorno ao presencial reforça a nossa missão de ser um espaço coletivo de transmissão. Também mostra a força da nossa cultura no momento em que precisamos fortalecer as ações e a importância do nosso patrimônio, pois sem memória, sem imagem, não existimos", finaliza.

17ª CINEOP – MOSTRA DE CINEMA DE OURO PRETO

De quarta (22/6) a segunda-feira (27/6), com eventos presenciais em Ouro Preto e transmissões on-line. Toda a programação é gratuita. Horários e sessões estão disponíveis no site www.cineop.com.br

Resgate da revolução

Como evento que trata, desde sua fundação, da memória do audiovisual, a CineOP vai destacar filmes que passaram por recente processo de restauração. Entre eles está o documentário russo "História da Guerra Civil" (1921), que terá sessão especial no domingo (26/6), às 20h, no Cine-Teatro.

Entre 1918 e 1921, o cineasta Dziga Vertov (1896-1954), junto a um grupo de cinegrafistas, partiu para o front de combate entre o governo bolchevique, alçado ao poder com a Revolução de 1917, e seus opositores, boa parte deles apoiadores do regime czarista. O longa de 90 minutos traz imagens de figuras históricas, como Leon Trotski (1879-1940).

Lançado no 3º Congresso da Internacional Comunista, realizado em 1921, o filme cobre a Guerra Civil na Rússia em 12 partes. Passado tanto tempo, era considerado perdido, até que o historiador de cinema Nikolai Izvolov tomou para si a tarefa de restaurá-lo.

O trabalho consumiu quase dois anos e seguiu as indicações deixadas pelo cineasta Grigory Boltyansky (1885-1953). O longa ganhou trilha produzida pela Anvil Orchestra, formação especializada em trabalhar com filmes mudos.

"História da Guerra Civil" registra momento histórico da Rússia

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> *Muita gente chama de menopausa a fase que, na verdade, é o climatério"*

Climatério: vamos entender esta fase

Já dizia Rita Lee, "mulher é bicho esquisito, todo mês sangra". Mas chega uma hora em que para de sangrar, e aí fica mais esquisito ainda. À medida que envelhecemos, nosso corpo passa por várias alterações. A mais temida de todas é a menopausa.

O problema é que muita gente confunde as bolas e chama de menopausa a fase que, na verdade, é o climatério, aquela época das ondas de calor, suores repentinos e outras coisinhas mais. Hoje, vamos esclarecer essa história.

O ginecologista Fernando Prado explica que menopausa é apenas uma data. É o dia em que se completa um ano que a mulher parou de menstruar devido ao fim do período reprodutivo. Portanto, só podemos falar em menopausa após um ano da última menstruação.

"Já o climatério é o período de transição entre a fase reprodutiva e não reprodutiva da mulher", explica o diretor clínico da Neo Vita. Aproveitamos para pedir que ele esclareça dúvidas mais frequentes sobre o tema:

O que é climatério?

"É o período de transição entre a fase reprodutiva e a fase não reprodutiva na mulher. Nesse período, surgem sinais e sintomas característicos do climatério que estão geralmente associados à queda da produção dos hormônios femininos".

Quais são os sintomas mais comuns?

"Alterações no ciclo menstrual, ondas de calor (fogachos), secura e atrofia vaginal, insônia, incontinência urinária, perda da libido, depressão, perda de energia, osteoporose e alteração no metabolismo de gorduras (colesterol e triglicérides)".

Como aliviar esses sintomas?

"Há diversas maneiras de aliviar os sintomas, como o uso de hormônios nos chamados esquemas de terapias hormonais. Geralmente, utilizamos estrogênios em diversas vias de aplicação, incluindo oral, adesivos transdérmicos e gel na pele ou na região da vulva e vagina, além de implantes hormonais. O objetivo é manter os níveis de hormônios femininos em valores próximos aos encontrados durante a vida reprodutiva para prevenir o surgimento de problemas como atrofia genital, alterações no metabolismo de gorduras e osteoporose. São tratamentos bastante seguros, desde que monitorados por um médico regularmente".

O uso de hormônios é considerado seguro ?

"Sim, desde que monitorados por um médico regularmente. Só não indicamos o tratamento em situações específicas, como mulheres que tiveram trombose, fumantes com doenças cardiovasculares graves ou que tenham alto risco para tumores relacionados aos hormônios, como tumores de mama ou endométrio. Nas mulheres que não apresentam tais contraindicações, podemos usar hormônios com grande segurança e sucesso".

Por quanto tempo os hormônios podem ser usados?

"Isso ainda é tema de discussão, mas entende-se que o uso de hormônios é seguro por até 10 anos ou até os 60 anos de idade. No entanto, não há tempo limite de uso, já que as doses são mínimas".

Que outros cuidados podem ser adotados além da utilização dos hormônios?

"Podemos recomendar tratamentos como dietas, fisioterapia, higiene mental, atividade física e meditação. É importante lembrar que o climatério não é apenas falta de hormônio. É o período da vida em que a mulher passa por transformações e precisa do entendimento global sobre essa nova fase, que pode ser muito melhor do que as anteriores se bem direcionada".

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Ninguém pode ser responsabilizado se as coisas que o interessam derem errado. Não se trata de uma questão de responsabilidade ou culpa, mas de empenho para que tudo siga em frente.

TOURO (21/4 a 20/5)
Nada é garantido nem seguro, principalmente diante da mudança vertiginosa do planeta. Não se agarre ao passado, pois a qualidade dos relacionamentos em que você se apoiava deve ser repensada.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Leve os sonhos à frente, mesmo que as pessoas não percebam a importância deles. Neste momento, provavelmente só você compreende a importância de tudo que lhe diz respeito.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
O caos tem a vantagem de fazê-lo aproveitar a chance de reformular o que se encontra desalinhado. Só assim haverá progresso. Acredite: haverá menos contrariedades à frente.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Neste momento, é complicado exigir coerência das pessoas, mas é difícil tolerar o abismo entre o discurso e a prática. Procure agir com equilíbrio.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Há dilemas que só chateiam, pois são irrelevantes. Há mudanças vindo por aí. Elas ocorrerão. Aceite a realidade e não cultive dilemas.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Todos os relacionamentos devem ser revistos, porque as pessoas mudam e você também. Isso provoca estranhamento. Não se deixe levar por discórdias passageiras.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Tudo seria mais fácil se todos colaborassem. Por enquanto, isso é utopia, mas você deve tomar a iniciativa e começar a dar o exemplo. Não é tão difícil assim.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Pontos de vista, conceitos e, sobretudo, preconceitos precisam ser revistos. Caso contrário, a paralisia vai dominar. Procure novas pessoas, elas podem ajudar.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
As coisas só vão mudar se você mudar também. Reveja sentimentos, repense atitudes, lembre-se de que o mundo, hoje, exige a expansão da consciência.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Dizer que vai ajudar não é o mesmo que ajudar. As pessoas se acomodam nas promessas, mas isso é contraproducente. Alie-se a quem preza a ação.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Ainda há tarefas que você rejeita, mas precisam ser executadas. A responsabilidade de dar conta delas é só sua. Melhor não se queixar.

SUDOKU

4					7			
8					2		1	3
2		6		5		8		
								1
	6		3				5	
1			5				9	4
					4	9		
			1	7				
	9							8

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado do 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

7	9	4	5	1	8	6	3	2
5	2	6	9	3	4	1	8	7
1	8	3	7	2	6	9	4	5
9	5	1	6	7	3	8	2	4
6	3	8	4	5	2	7	9	1
4	7	2	8	9	1	3	5	6
3	4	9	2	6	7	5	1	8
8	6	5	1	4	9	2	7	3
2	1	7	3	8	5	4	6	9

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Sambista carioca de "Juízo Final"

Frutas ou legumes crus

Local para armazenamento de informações (Inform.)

Trabalhadores que contribuem para o processo de reciclagem de resíduos, são comumente invisibilizados pela população

Mestre do gênio (Lit.)

Pedra do (?), cume da serra do Mar

Adivinha

Tecido encontrado no interior dos ossos, produz os componentes do sangue

Rita Lobo, apresentadora e culinarista

Elemento essencial ao trabalho do fotógrafo

Letra do escudo do Goiás (fut.)

Ciência que estuda os terremotos

Lugar onde se fabricam tijolos

Ampère (símbolo)

A 9ª letra do alfabeto grego

Gabriela Duarte, atriz brasileira

Movimento que resgata a ideologia política propagada por Adolf Hitler

Luiza Trajano, empresária brasileira

Desejo do fiel que vai à igreja

"(?) It", sucesso de Michael Jackson

Conteúdo de programa como o "Domingão do Faustão" (TV)

Etapa do preparo da terra para o cultivo

Planta de folhas lineares usadas em artesanato

(?) africana: fenômeno histórico

"Endereço" de um micro em uma rede

"E (?)?": o que aconteceu depois?

Decimal (abrev.)

Ladra

É expressa pelo numeral

(?) do Trono, banda de música cristã

O "barulho" do fantasma

O PIS do servidor público

Estilo de rock

Mulher de Adão (Bíb.)

Neil Gaiman, escritor britânico

Pedra-(?), material purificador de água

Índice de preços ao consumidor (sigla)

(?) certo: ter bom resultado

Maço com salsa e cebolinha

Tabata (?), política

Monte (a barraca)

BANCO 4/beat. 5/tabоa. 6/enigma — olaria. 10/sismologia

52

Solução

MÚSICA

Cantora e compositora de São Lourenço lança disco com faixas que remetem a suas raízes mineiras. Canções falam de família, trem de ferro e da necessidade de não acelerar a vida

Devagar se vai a Joice

AUGUSTO PIO

A cantora, compositora, pesquisadora e professora de música Joice Terra acaba de lançar o disco "De (Vagar)", com nove faixas, disponível nas plataformas digitais.

Há 15 anos na estrada, ela conta que o novo trabalho tem significado especial. "É o meu primeiro álbum autoral. Ser compositora veio para mim recentemente, em comparação ao tempo de carreira que tenho. Minha ideia era que ele trouxesse canções reflexivas e coisas de Minas Gerais, porque sou de São Lourenço", afirma.

CORRERIA As canções vão na contramão da correria estressante que o mundo impõe – Joice assina sozinha seis das nove faixas. "É para andarmos com menos pressa nesta sociedade louca. A ideia, na verdade, é que o álbum fosse uma linha da vida."

A primeira canção, "Tem que", já anuncia o propósito de Joice. "Faço uma crítica ao perfeccionismo que nos é imposto o tempo inteiro. Temos de ser perfeitos e fazer tudo certinho, principalmente nas redes sociais."

A seguir vêm "Leveza" e "Menino". "Nelas, falo da minha essência. Fiz as duas para minha mãe e meu pai. Vim de família humilde, e essa coisa da arte faz com que a gente transite em diversos ambientes. Fui a primeira da família a cursar universidade. Hoje, tenho oportunidade de ter uma vida muito melhor da que eles tiveram."

RAMOS FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

Joice Terra se formou em engenharia ambiental e tentou fugir da música, mas não conseguiu

Entre os parceiros de Joice está Peter Mesquita, produtor musical do álbum e coautor de "Leveza".

"Eu estava em Campo Grande e ele em São Paulo. A canção era uma ideia que Peter havia iniciado com uma artista norueguesa. Ele me mandou o instrumental, fiz a melodia e a letra. Essa canção me fortaleceu como compositora, me deu mais confiança", ela conta.

Nas faixas "Pequena" e "Menino", Joice fala de onde veio. A irmã, Pamela Cham, participa da primeira. Já "Lonjura" conta uma história de amor à distância.

O álbum aposta na diversidade de gêneros musicais. Contrabaixista, Peter Mesquita trouxe boi, batuque e coco para a sonoridade. Já a faixa "Muda a dança" dialoga com o pop e elementos eletrônicos. "Sou um pouco purista em relação a som. A canção traz algumas coisas mais eletrônicas, mas bem pouco, só lembrando mesmo, porque sou focada na mensagem", diz Joice.

TREM A faixa-título "De (Vagar)" é mineira, melódica e harmonicamente. Até o tradicional trem de ferro faz parte da letra.

"Isso com relação ao trem da vida. É uma canção que me transporta para Minas. Gravei o álbum em São Paulo, mas o violeiro Gustavo Costa veio de Minas", conta. Costa tocou viola caipira. "Acalma o tempo", que fecha o repertório, fala de coragem.

Joice Terra já lançou cinco singles e um EP. Formada em engenharia ambiental, essa mineira radicada em São Paulo tentou – mas não conseguiu – escapar de sua vocação artística. "Entrei para a universidade querendo fugir da música. Quando cheguei lá, uma das primeiras coisas que fiz foi entrar num curso de extensão, onde conheci o compositor, arranjador, pesquisador, professor e violeiro Ivan Vilela. Ele tem profundo conhecimento sobre as músicas mineira e caipira. Ivan me ensinou muito. Comecei a criar um amor absurdo pela música brasileira", conta.

Educadora, a cantora e compositora participou de várias ONGs e projetos de ensino desenvolvidos por universidades e instituições culturais.

- **"DE (VAGAR)"**
- Disco de Joice Terra
- Nove faixas
- Disponível nas plataformas digitais

ENTREVISTA DE SEGUNDA

WILMARA MARLIÉRE / PROFESSORA E BAILARINA

"Quero aprender sempre"

Os últimos sete anos não foram nada fáceis para a professora e bailarina Wilmara Marliére. Em 2015, ela foi atacada por um pastor alemão e, por recomendação do neurocirurgião, só pode dançar com o colar cervical. No início da pandemia, tomou tombo em casa, fraturou a coluna torácica e, desde então, usa colete. Teve COVID-19 e síndrome metabólica.

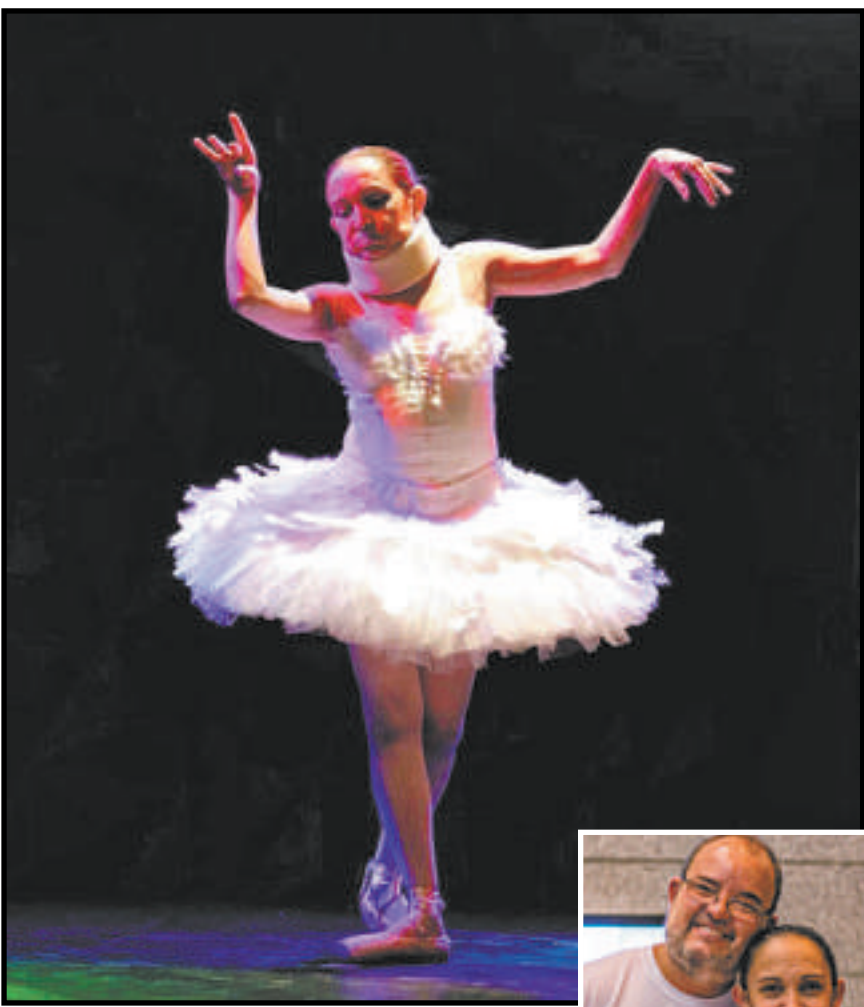
"Fiquei muito mal. Eles tiveram que controlar a inflamação para não atingir o cérebro. Agora estou fazendo fisioterapia, pois tenho de trabalhar a força motora e aliviar as dores. Quero voltar ao palco e dançar 'A morte do cisne', se Deus quiser!", afirma a bailarina, contando que o grande apoio vem da família.

"Amo minha filha Maria Clara, que sofreu muito com tudo isso. Meu marido Wéberty Marliére, a pessoa que esteve sempre ao meu lado, é um anjo. E minha irmã, Meiry de Paula, está do meu ladinho", diz.

Wilmara tem outra paixão: o Projeto Céu e Terra, criado por ela há 25 anos e voltado para crianças surdas. "Amo o que faço, amo ajudar. Amo ver uma criança sorrir e perceber que transformei a vida dela", afirma.

Qual é o balanço que você faz dos 25 anos de atuação do Projeto Céu e Terra?
Me sinto muito realizada em relação a todos os trabalhos que desenvolvemos. Eu, Meiry de Paula e Wéberty Marliére fizemos diversos espetáculos. Tivemos a oportunidade de levar o surdo a palcos de grande audiência, como na Hebe Camargo. Pudemos mostrar à sociedade a capacidade do surdo. O Céu e Terra veio valorizar o surdo, fazer um trabalho de inclusão de surdos e ouvintes. Pude provar que a técnica que criei deu resultados positivos na vida de muitas pessoas. Muitos que passaram por aqui, com certeza, foram transformadores de sua história e, consequentemente, da história de outras pessoas. Valeu – e vale – a pena.

Na primeira matéria publicada no *Estado de Minas*, há 25 anos, eram oito crianças atendidas no início do projeto. Você as acompanha até hoje?
Muitas delas voaram alto. Bem alto! Algumas fizeram faculdade, têm suas convicções, são independentes, se casaram, construíram família. Um orgulho pra mim. Estive conversando com Brunna Duque, que entrou (no projeto) com 12 anos. Ela já estava maior, com isso os resultados de melhora nos exames auditivos não seriam tão esperados. Mesmo assim, Brunna se desenvolveu muito. Dançou um solo no Teatro Casanova, foi perfeita. A estimulação fez um trabalho incrível naquela menininha tímida. Ela já fez faculdade, tem bom emprego, casou-se e é uma pessoa muito feliz. Converso com várias participantes do projeto. É bom manter esse contato, saber como elas estão. Lógico que o projeto não faz milagres. Mas ele ajuda, sim, a mostrar o caminho onde a inclusão pode acontecer através da arte, da ciência e do amor. Os resultados estão aí! Fico muito feliz por isso.

FOTOS: ACERVO PESSOAL

Colar cervical é o "companheiro de palco" da bailarina Wilmara Marliére

Wilmara com o marido, Wéberty Marliére, e a filha Maria Clara, que a apóiam em tudo

Como você desenvolveu o método de balé para dançarinos surdos?
Inicialmente, ele foi idealizado em cima das minhas necessidades. Também tive perda auditiva e vi a necessidade de criar um método para que nunca na vida eu ficasse sem dançar como as outras bailarinas. Então, testei vários tipos de sons. Fui testando em mim e vendo os resultados. Alumínios, ferros galvanizados em combinação com caixas de som, etc. Tudo era anotado, estudei durante um bom tempo. Participei de congressos de distúrbios de aprendizagem, fiz vários estudos na área acústica. Sou professora, bailarina profissional, coreógrafa e maître. Antes da quarta cirurgia, em 2012, fiz cursos de dança em Joinville, que melhoraram meu currículo no mundo da dança. Se Deus quiser, quero voltar lá e fazer mais cursos. Quero estar muito bem e aprender sempre.

Atualmente, o projeto oferece aulas de violão para cegos. Há outros planos?
O violão para cegos começou no ano 2000 e atende também o público em geral. É um trabalho de inclusão muito lindo. Nos espetáculos, violonistas tocam com o músico Wéberty Marliére e a plateia aplaude de pé. O mais bonito é ver o entusiasmo dos violonistas no dia do espetáculo. Não tem experiência mais gratificante. A técnica foi criada pelo Wéberty Marliére para surdos nas aulas de violão. Estamos começando a incentivar o canto. Esta é a novidade.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Como funciona o Céu e Terra, que há 25 anos tem apoio do Colégio Arnaldo?
Estamos fazendo aniversário com o coração emocionado. Principalmente eu, que tenho uma gratidão que não consigo mensurar. Somos uma equipe: criei o projeto e hoje estou na coordenação geral como voluntária. Meiry de Paula é responsável pelo balé. Wéberty Marliére é responsável pelas aulas de violão. Estou no Colégio Arnaldo desde 1992, entrei lá como professora de ensino religioso e criei o Ballet Encantado. Em 1994, tudo mudou em minha vida quando foi descoberta a síndrome de Arnold-Chiari. Daí para a frente, seis meses no hospital, três cirurgias. Em 1997, dei início ao Céu e Terra. E o Arnaldo, que me ajudou tanto, trouxe o projeto para o colégio quando adoeci. Em 2012, fiz a quarta cirurgia. E estamos aqui até hoje. Tem como não ser grato? Tem como não se emocionar? Quando passo pelos corredores do colégio, tenho a sensação de pertencimento. Sem o Arnaldo, não sei se teria ido tão longe.

Quais são as dificuldades para manter o projeto?
Não é fácil, pois não temos apoio nem da prefeitura e nem do estado. Dependemos, sobretudo, de leis de incentivo cultural. No momento, nosso projeto está aprovado na Lei Rouanet. Não conseguimos captar a totalidade do recurso, o que dificulta a nossa manutenção, mas graças à empresa Raja Aluguel de Veículos, que vem nos incentivando dentro de suas possibilidades, temos apoio. Embora sem atingir, até o presente momento, a totalidade do valor disponível para captação. Somos muito gratos à Raja Veículos pelo patrocínio. Precisamos muito de empresas que queiram conhecer nosso trabalho e se disponham a nos patrocinar. Temos um projeto lindo, que mudou a trajetória de muitas pessoas. Cerca de 1 mil crianças já passaram pelo Céu e Terra. Agradeço a Deus por tudo isso.

CINEMA

Animação "Lightyear" causa polêmica no Peru e é banida das salas de 14 países do Oriente Médio e Ásia por causa do selinho trocado entre a personagem Alisha Hawthorne e a esposa

O barraco do BEIJO

DISNEY PIXAR/REPRODUÇÃO

"Lightyear" conta a história de patrulheiros espaciais às voltas com missão em planeta cercado de perigos

Após muita polêmica, uma rede de cinemas no Peru retirou, no fim de semana, o alerta ao público sobre "cenas com ideologia de gênero" da animação "Lightyear".

O filme da Disney Pixar apresenta um breve beijo entre duas mulheres, atraindo críticas em 14 países de maioria muçulmana, que o proibiram.

"A história de Buzz Lightyear, o herói que inspirou o brinquedo, e nos apresenta o lendário Space Ranger, que conquistou gerações de fãs, contém cenas com ideologia de gênero", afirmava o site Cineplanet após a estreia do filme, na última quinta-feira (16/6).

"Parabéns Cineplanet por colocar um aviso de cenas ideológicas em um filme infantil", tuitou o grupo La Familia Importa Perú.

DIVERSIDADE Por sua vez, a organização feminista Demus afirmou: "Rechaçamos as expressões homofóbicas e desnecessárias do Cineplanet. Consideramos positivo que os filmes infantis mostrem a diversidade que somos e normalizem o amor em todas as suas formas."

Após a repercussão, a rede de cinema peruana divulgou comunicado dizendo que não foi sensato publicar o aviso de "ideologia de gênero".

O filme narra as aventuras de Buzz Lightyear, boneco astronauta que foi um dos protagonistas do mega-hit "Toy story". O capitão tem a missão de salvar sua equipe após aterrissar em um planeta perigoso.

O polêmico beijo foi trocado entre a patrulheira espacial Alisha Hawthorne, colega e fiel amiga de Buzz, com a companheira. As duas se casaram, têm filhos e netos. Foi um beijo, digamos, em "ambiente família".

Se os "panos quentes" funcionaram no Peru, do outro lado do planeta Buzz Lightyear e Alisha estão em apuros. Países da Ásia e do Oriente Médio se recusaram a exibir o filme neste junho, o Mês do Orgulho LGBTQIA+, sigla que contempla lésbicas, gays, bissexuais, travestis, queers, intersexuais e assexuais.

DISNEY PIXAR/REPRODUÇÃO

Casal Hawthorne é censurado em países muçulmanos

Reguladores nos Emirados Árabes anunciaram o banimento da animação "Lightyear" por "violação dos padrões de conteúdo dos meios de comunicação no país".

"CONTEÚDO SENSÍVEL" A Indonésia, maior nação de maioria muçulmana, explicou que não proibiu o filme, "mas sugere que seu responsável pense no público indonésio, onde uma cena de beijo LGBT continua sendo conteúdo sensível."

Rommy Fibri Hardiyanto, chefe do departamento de censura da Indonésia, disse que a Disney não ofereceu a versão editada do filme.

Tudo indica que a empresa se recusou a editar a animação e ofereceu a versão original para todos os mercados. Consequentemente, 14 países e territórios não permitiram a estreia.

A cena polêmica de Alisha com a esposa também causou controvérsia nos Estados Unidos, onde foi originalmente removida do filme.

Porém, a Pixar e a Disney voltaram atrás depois da pressão de funcionários, que denunciaram a falta de comprometimento de ambas com a defesa dos direitos da população LGBTQIA+.

Chris Evans, que dublou Buzz na versão original, não mediu palavras ao comentar a polêmica. "A grande verdade é que essas pessoas são idiotas", afirmou. "A história americana, a história humana é de constante despertar e crescimento social. E é isso que nos torna bons", afirmou Evans, o Capitão América dos filmes da Marvel.

"Sempre haverá pessoas com medo, sem consciência e tentando manter o que era antes. Mas essas pessoas morrem como dinossauros", disparou o astro americano.

"A questão toda é mostrar um relacionamento amoroso e duradouro, porque... Bem, não é um bom modelo para todo mundo? Temos um relacionamento que dura a vida inteira", defendeu Galyn Susman, produtora da animação, ao comentar o relacionamento do casal lésbico.

Na última quinta-feira (16/6), "Lightyear" estreou em 1,4 mil cinemas brasileiros. Em Belo Horizonte, a animação está em cartaz nas salas das redes Cinemark, Cineart, Cinesercla e Cinépolis. *(AFP e redação)*

MÚSICA

Mundo comemora os 50 anos do pansexual Ziggy Stardust

Cinquenta anos atrás, Ziggy Stardust desembarcou na Terra. O personagem extraterrestre e pansexual foi inventado pelo cantor britânico David Bowie para dar impulso à sua carreira, por meio de um álbum que se tornou clássico do rock.

Bowie passara uma década tentando decolar. Pertencia à geração dos anos 1960 de Londres, onde a concorrência era tal que mesmo dois grandes êxitos – "Space oddity", em 1969, e "Changes", dois anos depois – não lhe permitiram se destacar.

"Tudo o que ele tentou desde o início de sua carreira falhou", comenta Jerome Soligny, considerado um dos maiores especialistas do mundo em David Bowie. O cantor e compositor morreu em janeiro de 2016, aos 69 anos, vítima de câncer.

NIKLAS HALLE'N/AFP/11/1/16

Mural de David Bowie como Ziggy Stardust, pintado por Jimmy C em Londres, atraiu fãs do cantor quando ele morreu, em janei ro de 2016

AMBIGUIDADE Bowie tinha uma carta na qual apostar naquele momento em que a música disco, a ambiguidade sexual e as roupas extravagantes começavam a ganhar força.

"The rise and fall of Ziggy Stardust and the Spiders from Mars" foi o jeito de Bowie de dar um pontapé naquela década prodigiosa que havia caído no langor hippie.

O álbum saiu em 16 de junho de 1972. "Ziggy Stardust" misturava o rock sujo e de garagem de Iggy Pop e Lou Reed (Bowie conheceu e ajudou os dois) com os cursos de pantomima e teatro que ele havia feito em Londres.

Magro a ponto da anorexia, David Bowie se apresentava maquiado até as orelhas, com cabelos tingidos, roupas extravagantes e bota plataforma altíssima.

Assim nasceu Ziggy, alienígena sem sexo definido (ou todos ao mesmo tempo), figura que homenageava secretamente predecessores como o veterano Vince Taylor, que acreditava ser um deus extraterrestre, e Legendary Stardust Cowboy, cantor precursor do psychobilly.

"Não queríamos nada com os anos 60", lembraria Bowie anos depois. "Decidimos que estávamos no início do século 21".

Para o especialista Jerome Soligny, "foi um golpe de marketing, sua mais bela criação". O álbum traz os sucessos "Ziggy Stardust", "Starman" e "Suffragette City".

Os shows causavam sensação, com Bowie trocando de figurino várias vezes e interpretando provocativamente o papel de alienígena, correndo o risco de ser vaiado, como ocorreu no início.

Em julho de 1972, ele foi convidado do programa de televisão da BBC "Top of the pops". Seguiu-se uma turnê americana de sucesso fenomenal. Foi um estouro.

O FIM Tão rápido quanto veio, aquele alienígena desapareceu da face da Terra. Em julho de 1973, durante um show em Londres, Bowie anunciou que Ziggy não existia mais.

"Com a ajuda de alguns produtos químicos, borrar a distinção entre a realidade e a criatura que havia criado começou a se tornar muito fácil", reconheceu o cantor e compositor.

David Bowie havia conseguido o estrelato do rock, e agora só precisava continuar provando seu valor. O que fez, brilhantemente, nas quatro décadas seguintes. (AFP)

SBT/DIVULGAÇÃO

Ramon Valdés como Seu Madruga, astro do seriado mexicano "Chaves"

TELEVISÃO

Filho lança biografia de Seu Madruga

CECÍLIA SÓTER

O ator Ramón Valdés, famoso por dar vida ao personagem Seu Madruga na série "Chaves", ganhou uma biografia escrita por Esteban Valdés, um de seus 10 filhos.

No livro "Con permisito dijo Monchito", Esteban Valdés revela segredos e informações sobre a vida e a morte trágica do pai, em 1988, vítima de câncer no pulmão.

Recentemente, o autor falou à TV mexicana sobre a biografia. "O livro é focado na vida do meu pai, em minha mãe e nos meus irmãos. Eu, obviamente, vou lá atrás, nos anos 1800, falando sobre meus bisavós, os avós do meu papai", disse.

Valdés explicou que boa parte da biografia aborda a infância do ator, vivida em Ciudad Juárez, no México.

"Um dos capítulos é focado em Ciudad Juárez e sua influência no jeito de le falar, nos seus hábitos e em suas palavras. Está tudo lá, inclusive o cigarro, que infelizmente afetou seu corpo", disse Esteban.

A narração é cronológica. Revela as dificuldades econômicas que o ator experimentou no primeiro casamento, o nascimento dos 10 filhos, o sucesso na TV nos anos 1970, e a morte dele, em 9 de agosto de 1988, aos 64 anos.

O câncer que matou Ramón Valdés teve início nos pulmões e se espalhou pelo corpo, com metástases no estômago e na medula.

"Con permisito dijo Monchito" está à venda na Amazon.com.mx

Antena

KEVIN WINTER/AFP

NOVO DISCO
BEYONCÉ VEM AÍ

A estrela Beyoncé anunciou o lançamento do disco "(Act I) Renaissance" para 29 de julho. O site da cantora se limitou a informar o nome do álbum junto à ilustração de uma caixa, que poderá ser encomendada com antecedência. "Renaissance" contém 16 títulos, de acordo com sites especializados na indústria da música. O box set também traz uma t-shirt e outras opções.

●●●

Trata-se do primeiro álbum da cantora americana desde 2016. Ela tem o hábito de dar notícias sucintas de seus projetos. Em dezembro de 2013, lançou, inesperadamente, um álbum. Quando mandou "Lemonade" para as plataformas, em 2016, avisou aos fãs com apenas uma semana de antecedência.

●●●

Nesses seis anos, a estrela não ficou parada. Em 2018, Beyoncé participou do álbum "Everything is love", do maridão Jay-Z. Em 2019, lançou um disco ao vivo e o filme "Homecoming", baseado em seu show no festival Coachella, no ano anterior.

PARTENON
ACORDO À VISTA

O presidente do Museu Britânico de Londres, George Osborne, é a favor de um acordo com a Grécia para compartilhar os mármores do Partenon da Acrópole de Atenas, alvo de longa disputa entre os dois países. Desde o início do século 20, a Grécia solicita oficialmente a devolução do friso de 75 metros do Partenon, da famosa Cariátides do Erecteion, de um pequeno templo também na rocha da Acrópole.

●●●

Os britânicos afirmam que as esculturas foram "compradas legalmente" em 1802 pelo diplomata britânico Lord Elgin, que as vendeu ao Museu Britânico. A Grécia alega que foi "saqueada" enquanto o país estava sob ocupação otomana. "Um acordo é possível se o abordarmos sem pré-condições e sem muitas linhas vermelhas", disse George Osborne.

NOVA EDIÇÃO
NAZISMO EM FOCO

Publicado em 2015, 70 anos após o fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o livro "Nazismo: Como isso pôde acontecer", do jornalista mineiro Eduardo Szklarz, ganhou nova edição, pela Jandaíra. Com o debate em torno das ideologias totalitárias na ordem do dia, a obra apresenta, com linguagem de fácil compreensão e sem academicismos, a realidade europeia do século 20, a história pregressa e a biografia de Adolf Hitler, a fim de compreender o que levou à sua ascensão ao poder.

●●●

Szklarz mostra ainda como pessoas comuns foram contaminadas por ideias totalitárias, aceitando atitudes violentas e discriminatórias que culminaram nos campos de extermínio e no Holocausto. O autor contrapõe a ideologia vigente na Alemanha nazista com histórias de pessoas que se opuseram ao regime hitlerista, mostrando que, apesar da adesão de boa parte da população, houve focos de resistência e indignação ao longo de todo o período. Preço: R$ 63,90. Informações: editorajandaira.com.br

JANDAÍRA/DIVULGAÇÃO

MÚSICA
"ELETROTRIBALISTAS"

Os Tribalistas, formado por Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown, e Marisa Monte, arrebatou o país com seu pop brasileiríssimo. Agora, o projeto bem-sucedido ganha releitura por meio do "EletroTribalistas", EP com versões eletrônicas dos hits do trio. À frente da iniciativa estão Carlinhos Brown e o DJ e produtor Fernando Deeplick. Lançamento do selo Candyall Music.

JON SNOW
PODE VOLTAR

HBO/DIVULGAÇÃO

Uma sequência de "Jon Snow", focada em Jon Snow, um dos personagens favoritos dos fãs de "Game of thrones", está em desenvolvimento na HBO. Kit Harington, que deu vida ao guerreiro, visto pela última vez banido de Westeros no final da série, voltará se os planos do spin-off avançarem, afirmaram o Hollywood Reporter e a Variety, citando fontes anônimas. A HBO não comentou o projeto.

●●●

Se o programa receber luz verde, será o mais recente do universo televisivo em rápida expansão baseado na obra de George RR Martin. Três séries live-action com prelúdios da história original já estão em andamento, entre elas "House of the dragon", que será lançada em agosto, assim como três seriados animados. Porém, a eventual derivada seria a primeira ambientada depois dos acontecimentos de "Game of thrones".

EXPOSIÇÃO
"CERRADO EM AQUARELA"

Oito artistas participam da exposição "Cerrado em aquarela", em cartaz na Galeria de Arte do Fórum Lafayette, em Belo Horizonte, até 22 de julho. O público verá pinturas rupestres, paisagens naturais e detalhes da fauna e da flora. A mostra reúne trabalhos da carioca Christiana Ramos, de Tânia Caçador e Heliana Henriques, ambas de São João Nepomuceno (MG), das belo-horizontinas Márcia Martins, Márcia Franco, Monica Batitucci e Simone Batitucci e da diamantinense Edelcy Seabra. A galeria fica aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, na Avenida Augusto de Lima, 1.549, Barro Preto

RU PAUL
TEMPORADA ESPECIAL

PARAMOUNT/DIVULGAÇÃO

RuPaul comanda disputa de oito drag queens

Começa nesta segunda-feira (20/6) a nova temporada de "RuPaul's drag race all stars", que será exibida na plataforma Paramount+ e na MTV, às 21h. Comandado pela carismática drag queen californiana RuPaul, o reality, pela primeira vez, reunirá as oito vencedoras de temporadas passadas.

●●●

As oito rainhas de volta à disputa são Jaida Essence Hall, vencedora da 12ª temporada; Jinkx Monsson, que brilhou na quinta rodada; Monét x Change, Miss Simpatia da 10ª temporada e vencedora da quarta; Raja, que ganhou a terceira série de episódios; Shea Couleé, a estrela da "All Stars 5"; Trinity The Tuck, que conquistou a coroa na quarta rodada do programa; The Vivienne, que brilhou na "RuPaul's drag race" britânica; e Yvie Oddly, vencedora da temporada nº 11.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/REPRODUÇÃO

De tarde, tem "Henry Danger" no SBT/Alterosa

GLOBO/REPRODUÇÃO

Cesar Tralli comanda o "Jornal Hoje", que abre a tarde na Globo

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:00 Chicago med: Atendimento de emergência
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Galera esporte clube
23:30 Foi mau
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Te peguei
02:00 Ultrafarma

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN TV do carro
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Desafio em dose dupla
23:15 Planeta selvagem
00:15 Jornal da Noite
00:45 Band eleições
01:15 Que fim levou?
01:20 Esporte total
02:10 The blacklist

BAND/DIVULGAÇÃO

Edu Guedes enfrenta as panelas às 9h, na Band

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães de terapia
17:00 O país do grande felino
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Tela quente
00:45 Jornal da Globo
01:35 Conversa com Bial
02:15 Cara e coragem – Reapresentação
03:00 Comédia na madrugada 1
03:30 Comédia na madrugada 2

CBS FILMS/DIVULGAÇÃO

Mark Wahlberg é o sargento Saunders em "O dia do atentado", filme do "Tela quente"

FILMES

15h30 na Globo

ESPOSA DE MENTIRINHA
EUA, 2011. Direção de Dennis Dugan. Com Adam Sandler, Jennifer Aniston, Nicole Kidman, Nick Swardson, Brooklyn Decker e Bailee Madison. Com o coração partido, o cirurgião plástico Danny Maccabee finge ser casado para desfrutar, sem compromisso, de alguns encontros.

22h35 na Globo

O DIA DO ATENTADO
EUA, 2016. Direção de Peter Berg. Com John Goodman, Mark Wahlberg, Kevin Bacon, Michelle Monaghan e Alex Wolff. O sargento de polícia Tommy Saunders, o agente especial do FBI Richard DesLauriers e o comissário Ed Davis buscam os responsáveis pelo atentado da Maratona de Boston, em 2013.

STREAMING

DURA NA QUEDA

Filme mostra a luta da latina Jennifer Lopez para se impor no showbusiness. J-Lo brilhou no Super Bowl e cantou para Biden, após lidar com crueldade da imprensa e sonhar com o Oscar

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Jennifer Lopez durante os preparativos do show que foi obrigada a dividir com Shakira, no intervalo do Super Bowl

MARIANA PEIXOTO

Jennifer Lopez é filha de imigrantes porto-riquenhos nascida e criada no Bronx, em Nova York. Dançarina, atriz, cantora, empresária, empreendedora, é a artista latina mais bem-sucedida em todo o mundo. Chegado há pouco na Netflix, o documentário "Halftime", produzido por ela, nos lembra disso o tempo inteiro – e também das dificuldades que J-Lo teve por chegar lá justamente por ser mulher, latina, cheia de curvas. "Toda a minha vida eu tenho lutado para ser ouvida, ser vista, ser levada a sério", diz, em certo momento.

O filme de 90 minutos a acompanha em um momento crucial da carreira: entre 2019 e o início de 2020, J-Lo estrelou "As golpistas", longa produzido por ela e que a levou, finalmente, ao reconhecimento como atriz.

CONVITE Na mesma época, foi convidada pela NFL para estrelar o maior dos espetáculos de um artista pop: o show do Super Bowl, o chamado "Halftime". Ainda no mesmo período, chegou aos 50 anos.

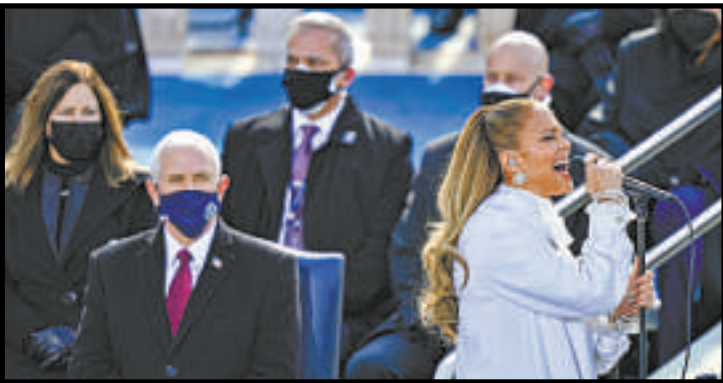
O documentário perfaz a trajetória da estrela em meio aos preparativos do show do intervalo da liga de futebol americano, assistido por 100 milhões de espectadores, é o que lhe prometem quando o convite chega. Mas, novamente, nada será fácil.

J-Lo não demora a descobrir que terá que dividir o palco, pois a colombiana Shakira foi convidada também. "Foi um insulto dizer que você precisava de duas latinas para fazer o trabalho que um artista historicamente fez", comenta Benny Medina, empresário da cantora.

Mas ela segue em frente, pois J-Lo não é de arrefecer. Logo ficamos sabendo, por meio de imagens de arquivo, que a vida familiar tampouco é tranquila. Entre as três irmãs, a filha do meio nunca foi a mais inteligente ou a mais talentosa.

A relação com a mãe é complicada desde a adolescência e ela teve que sair de casa quando decidiu seguir a carreira artística. Até hoje, vale dizer, a progenitora puxa as orelhas da filha, é o que vemos quando a família se reúne para o jantar de Ação de Graças.

E há a vida privada de J-Lo. Em dado momento, o filme a coloca em maus pedaços, destacando o tratamento que tabloides e programas de TV lhe deram – Conan O'Brian, David Letterman e até o "South Park", todos pareciam dedicados a fazer troça de J-Lo.

O troca-troca de namorados, os figurinos que usou em grandes eventos, a qualidade sofrível dos filmes que estrelou... "Sou latina, sou mulher, esperava por isso", ela diz. O noivo, Ben Affleck, um dos poucos a falar diretamente para a câmera, comenta a crueldade com que a imprensa a tratou no começo da carreira.

DREW ANGERER/GETTY/AFP/20/1/21

J-Lo canta durante a posse de Joe Biden como presidente dos EUA, em janeiro de 2021

Mas ela continua seguindo em frente, afinal, havia mais o que conquistar. O filme se detém sobremaneira na cruzada de J-Lo por seu reconhecimento como atriz.

"As golpistas", longa escrito, produzido e dirigido por mulheres sobre um grupo de strippers, pode render sua primeira indicação ao Oscar – logo ela, que foi indicada 10 vezes ao prêmio Framboesa de Ouro, que elege os piores do cinema.

J-Lo parece ansiosa por aprovação. No carro, indo para o ensaio, acompanha a mensagem do grupo da família em meio a uma partida de futebol. Uma das irmãs fala das boas críticas que o filme está recebendo; os demais reconhecem o sucesso, mas logo tratam de voltar ao assunto que realmente importa, o jogo.

EXPECTATIVA A temporada de prêmios do cinema começa e a indicação recebida no Globo de Ouro parece sugerir que o Oscar finalmente pode chegar. O filme, neste momento, deixa o tema principal de lado (o show do Super Bowl) para se concentrar na repercussão do papel de Ramona.

Bem, a decepção de J-Lo é latente – ela perdeu o Globo de Ouro para Laura Dern e "As golpistas" não recebeu uma só indicação ao Oscar –, mas com essa trajetória tão bem-sucedida não dá para o espectador realmente sentir o baque da ausência de prêmios. Há coisa mais importante por aí, J-Lo!

Quando volta o foco para o tema principal, "Halftime" cresce. É mais interessante ver os preparativos para o show. Na verdade, sete minutos em que ela deve passar uma carreira inteira, pois Shakira estará com a outra metade do tempo. No período que o documentário cobre, vale lembrar, os Estados Unidos ainda são governados por Donald Trump.

J-Lo afirma que não é uma pessoa política, mas não há como ficar em cima do muro (e a divisão física construída por Trump na fronteira com o México é lembrada). O grupo encantador de meninas dançarinas, que terá sua filha, Emme, hoje com 14 anos, como estrela, será um dos momentos-chave do show.

Ela resolve colocar as meninas em gaiolas no palco, o que é um choque para a direção da NFL, formada por homens brancos, é o que filme mostra. Tal tema acaba sendo pouco explorado no documentário, pois não ficamos sabendo como J-Lo conseguiu emplacar a sequência no show do intervalo.

"Halftime" vai chegando a seu final com a edição do show da NFL, que acaba sendo o mais bem-sucedido da história da liga – ir ao YouTube é necessário para ver o show, dada a edição meio às pressas que o filme fez.

BIDEN O Super Bowl de 2020, em Miami, ocorreu em fevereiro, às vésperas do início da pandemia. Com algumas sequências em meio à crise sanitária, o filme termina em janeiro de 2021. "Uma nação, sob Deus, indivisível, com liberdade e justiça para todos", J-Lo falou em espanhol durante a cerimônia de posse do presidente Joe Biden, quando cantou músicas de forte cunho nacionalista, "The land is your land" e "America is beautiful".

Este momento de triunfo realmente emociona e é seguido de números assombrosos das conquistas da artista. Vivendo sempre para os olhos do público, como ela diz no documentário, J-Lo reconstrói sua trajetória com uma narrativa muito controlada e cheia de mensagens. Mas ela, o tempo inteiro, parece ter necessidade de sempre reafirmar tudo isso. Para o espectador, tal repetição pode cansar.

"HALFTIME"
O documentário sobre Jennifer Lopez está disponível na Netflix

"Maldivas": humor bom para maratonar

VINÍCIUS NADER

"Condomínio Maldivas, onde nada é o que parece ser". O slogan lançado logo no início da série "Maldivas" é a deixa para o desfile de clichês, humor e mistério que virá a seguir. A comédia com pitadas de suspense está em cartaz na plataforma Netflix.

Bruna Marquezine vive a protagonista Liz, jovem que cresceu sem a mãe, criada pela avó (interpretada com graça por Ângela Vieira), e que resolve ir atrás da genitora, moradora do condomínio Maldivas. Liz não chega a conhecer Léia (Vanessa Gerbelli, outro destaque do elenco), morta num misterioso incêndio.

CHOQUE Esse mistério é o que move Liz. A menina se vê no meio de uma investigação e, como não confia na polícia, resolve desvendar o crime por conta própria. Bruna parece pouco à vontade no papel. Talvez, Liz ainda esteja sob o choque de perder a mãe logo que resolve conhecê-la. Fato é que a interpretação vem com pouquíssimas expressões.

A pegada cômica de "Maldivas" acaba chamando mais a atenção neste início de série. O condomínio era administrado por Milene (Manu Gavassi), que perde a eleição de síndica para Léia. Quando ela morre, o cargo fica com Verônica (Natalia Klein), subsíndica e única amiga leal de Léia. Natalia, também roteirista da série, aproveita cada linha do irregular texto de "Maldivas" e toma para si os melhores momentos da primeira metade da série.

Além da morte de Léia, "Maldivas" tem tramas paralelas interessantes, algumas ainda mal aproveitadas. O consumismo desenfreado e inconsequente de Milene e o envolvimento do casal Kat (Carol Castro) e Gustavo (Guilherme Winter) com corrupção prometem deslanchar. Ao contrário da chata crise conjugal de Rayssa (Sheron Menezzes), amante de Victor Hugo (Klebber Toledo), marido de Milene.

A relação de Liz com a avó e o noivo, Miguel (Ricky Tavares), também não se desenvolveu no início da temporada, mas tem todo o jeito de clichê.

PULGA "Maldivas" é boa série para se passar o tempo, daquelas que terminam exatamente quando terminam, sem nos deixar com a pulga atrás da orelha ou nos levar a alguma reflexão, por exemplo. Tem uma boa vantagem: com episódios curtos, é altamente maratonável.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Bruna Marquezine, Carol Castro, Manu Gavassi, Natalia Klein e Sheron Menezzes, o quinteto feminino da série "Maldivas"

"MALDIVAS"
- *Primeira temporada*
- *Sete episódios*
- *Disponível na Netflix*

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Local de desfile das modelos
- Provido do necessário
- Inscrição nos foguetes da Nasa
- Bastão de bilhar (pl.)
- Sílaba de "rústico"
- Traje da dançarina de quadrilha
- A família (fig.)
- Amassar (a roupa)
- Ctrl+(?), atalho para imprimir, no Word (Inform.)
- Culpam; incriminam
- Somente; unicamente
- Produtora de pérolas
- Capaz; habilitado
- Vogais de "cama"
- Significa "interno", em PIB
- Somar
- Ismael Silva, sambista
- O sinal " "
- Plástico de garrafas
- Apelido de "Isadora"
- Que não diz a verdade
- Grande desordem
- Nome da letra "X"
- Vitamina do leite
- O Correio Nacional
- Emite ruído como o sino
- Ligada (a lâmpada)
- (?) Rossi, ator
- É escalada pelo alpinista
- Embalar (o bebê)
- Mudança de (?): sugestão a doentes
- Haste onde se prende o algodão para fiar
- Coragem; audácia
- Consoantes de "Vânia"
- Mulher de príncipe indiano
- Código da pilha "palito"
- Idem (abrev.)
- Enrolada; torcida

BANCO 3/aaa — pet — usa. 4/adx. 5/tato. 9/enroscada.

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

5	4	9	6	1	3	7	2	8
8	1	2	7	9	5	6	4	3
6	7	3	4	2	8	5	9	1
3	9	5	2	7	1	4	8	6
4	8	1	5	6	9	3	7	2
7	2	6	3	8	4	9	1	5
2	5	4	8	3	7	1	6	9
9	3	8	1	4	6	2	5	7
1	6	7	9	5	2	8	3	4

SUDOKU

	W					P				P
	H	A	M	B	U	R	G	U	E	R
L	I	C	O	R		E	RE		G	O
	N	U	L	O		P	A	N	I	C
	D	A	E		C	A	D	E	T	E
V	E	R	T	E	B	R	A	D	O	S
	R		O	R		A		I		S
	S	A	M	B	O	D	R	O	M	O
	S	D		I		O	A		E	S
Ç	O	N	Ç	O	R	R	E	N	T	E
	N		A		E	F			I	L
A	N	T	I	G	U	I	D	A	D	E
S	U	S	A	N		S		D	O	T
	N		Q	U	E	I	X	O		I
	E	D	U		L	C		R	E	V
E	S	T	E	L	I	O	N	A	T	O

DIRETAS

OITO ERROS

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	4						2	
8			7		5			3
			4		8			
	9	5				4	8	
	2	6				9	1	
			8		7			
9			1		6			7
	6						3	

© Revistas COQUETEL

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Que sono!

Ontem, Hamilton e outros dois homens tiveram dificuldade para controlar o sono. Cada um deles precisou tirar uma soneca a mais num horário diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, em que horário ficaram caindo de sono e quanto tempo durou a soneca.

		Horário: Ao anoitecer	Horário: Depois do almoço	Horário: Pela manhã	Duração: 30 minutos	Duração: 1 hora	Duração: 2 horas
Nome	Davi	N	S	N			
	Gustavo		N				
	Hamilton		N				
Duração	30 minutos						
	1 hora						
	2 horas						

1. Davi sentiu muito sono depois do almoço.
2. Um dos homens precisou dormir mais 30 minutos pela manhã.
3. Gustavo tirou uma soneca de uma hora de duração.

Nome	Horário	Duração

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

OITO ERROS

DIRETAS I

- Sanduíche típico de fast-foods
- Youtuber piauiense cujo canal possui mais de 37 milhões de inscritos
- Encurralar
- Veste de frio
- Função de Paulo Paixão no futebol
- Produzida (eletricidade)
- Etapa para admissão de funcionário
- País mostrado na ópera "Aida", de Verdi
- Bebida usada no recheio de bombons
- Criança, no Candomblé
- Pânico, em inglês
- Ir, em inglês
- Brilhante; luzidio
- Voto (?), opção do eleitor insatisfeito
- Aluno de escola superior do Exército
- Documento de Arrecadação Estadual
- Esfera, em inglês
- Seu símbolo é Er
- Subfilo de animais como as aves e os mamíferos
- Molécula de dupla hélice (sigla)
- Ramalho Ortigão, escritor português
- Não dizer (?) nem bê: nada responder
- "Som", na sigla MIS
- Presunçoso
- Palco do desfile das escolas no Carnaval
- "Adversário" nos negócios
- Pequena embarcação a remo
- Sócrates, ante o tribunal de Atenas
- Espírito Santo (sigla)
- Peça de alto valor arqueológico
- Turíbio Santos, violonista brasileiro
- Antílope de chifres recurvados
- (?)phone: fone de ouvido (ing.)
- "Me (?)", sucesso da cantora Pitty
- Juiz de Israel (Bíblia)
- Ponto, em inglês
- 10, em romanos
- (?) Sarandon, atriz
- Parte da face abaixo dos lábios
- Suposto ocupante do óvni (abrev.)
- (?) Guedes, chef
- Laura Cardoso, atriz brasileira
- Reverendo (abrev.)
- O crime do "171"
- "Nacional", em Inca